LIBRARY OF PRINCETON
JUN - 2 2004
THEOLOGICAL SEMINARY

PER BV2520.A1 V57

Visco missionaria.

Digitized by the Internet Archive
in 2015

https://archive.org/details/visaomissionaria7922unia

LAP
VISÃO
2T01
MISSIONÁRIA
Família - Real ou Virtual
Mamãe Você Cresceu
Auto-Aceitação
Catadoras de Pérola
John Wycliffe "O Amor de Cristo nos Constrange"
Educadores Cristãos

Livros que fortalecem a Família Cristã!

SÉRIE - FAMÍLIA FELIZ

Família Feliz - Adultos Responsáveis
Família Feliz - Jovens Preparados
Nossa Família Feliz - Juniores
R$ 1,50 (cada)

MULHER CRISTÃ EM AÇÃO

MÃE, PAI E FAMÍLIA - PROGRAMAS ESPECIAIS

Este livro faz parte de uma série que contém poesias, meditações, jograis e encenações para dias especiais da nossa calendário eclesiástica.
Por: R$ 12,00

DESPONTAR DA EXISTÊNCIA

Criança também ensina. Ensina gente pequena e gente grande. Professar aprende, pai e mãe aprendem e aprende quem lê a narrativa divertida e descontraída, muitas vezes emocionante, de falas e fatos do dia-a-dia de pequeninos que estão despontando para a existência.
De: R$ 5,00
Por: R$ 4,00

CARTAS A UMA DONA DE CASA

A simplicidade da cotidiana transformada em 19 reflexões de grande sabedoria. Lições que o dia-a-dia ensina a quem pára e observa sua beleza.
De: R$ 3,90
Por: R$ 3,12

LIÇÕES DE CONVIVÊNCIA

O livro Lições de Convivência apresenta a maneira como Deus conduziu a vida de personagens bíblicas como: Miriã, Rute, Sara, João Marcos, Paulo e outros, das conflitos para a paz e nova comunhão, ajudando-os a se reorientarem.
de: R$ 7,20
Por: R$ 5,40

...E A FAMÍLIA, VAI BEM?

Aborda problemas do dia-a-dia da família sob um ponto-de-vista cristão e à luz da Bíblia. Assuntos como: O relacionamento sexual do casal, Como relacionar-se com a família do cônjuge, Como entender e trabalhar os problemas das filhas adolescentes, etc.
De: R$ 5,80
Por: R$ 4,35

VIÚVA- A QUINTA RODA

Relata o testemunho de 24 mulheres cujas maridas já estão com Senhor.
De: R$ 6,00
Por: R$ 4,50

JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO

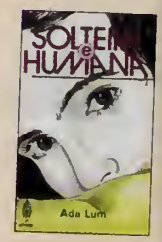
ELA (SÉRIE JOVEM CRISTÃ)

Fascículos que oferecem orientação sério e sadio sobre os assuntos de interesse geral do jovem: namoro, etiqueta, vida de solteira, beleza, relacionamento e muito mais.
Por: R$ 2,50 (cada)

NOIVA HOJE, ESPOSA AMANHÃ

É o manual das noivas. Oferece conselhos e orientações quanto ao preparo financeiro, social, físico, emocional e espiritual para o casamento.
De: R$ 3,60
Por: R$ 2,80

SOLTEIRA E HUMANA



Uma obra que resgata a respeito e a valor por uma opção de vida assumida dentro dos padrões da ética evangélica.
De: R$ 3,10
Por: R$ 2,30

MENSAGEIRAS DO REI

O BRILHO DE UMA ESTRELA

História bíblica recontada, em que Ester, a personagem principal, é colocada como modelo para todas aquelas que aceitam o desafio de brilhar no mundo hoje.
De: R$ 3,00
Por: R$ 2,40

CONVIVENDO

Em linguagem própria para pré-adolescentes e adolescentes, a autora mostra como pode ser fantástica a comunicação interpessoal.
De: R$ 2,50
Por: R$ 2,00

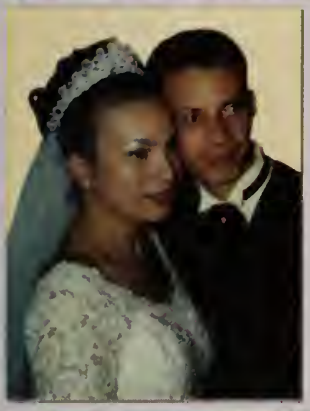
TEMPO DE SONHAR

Um livro que ajuda a menina a descobrir nos seus sonhos de hoje caminhos para a sua carreira profissional.
De: R$ 3,10
Por: R$ 2,40

DEIXANDO DE SER MENINA

Com clareza, seriedade e poesia, trata das transformações por que passa a menina até tornar-se mulher. É o livro que toda a pré-adolescente precisa ler.
De: R$ 3,00
Por: R$ 2,40

UFMBB
União Feminina Missionária Batista do Brasil
Rua Uruguai, 514 - Tijuca - 20510-060 Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 570-2848 - Fax: (21) 278-0561
E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br - Home page: www.ufmbb.org.br



LIBRARY OF PRINCETON
AUG 29 2001
THEOLOGICAL SEMINARY

VISÃO MISSIONÁRIA

ANO79 Nº2 2T2001

NOSSA CAPA

Ser Mãe Nesse Tempo - Grande Privilégio e Desafio

EM TODAS AS EDIÇÕES

2 Correspondência
3 Conversando
4 Gente Nossa
44 Mulher Cristã em Ação

ESTUDOS MENSAIS

53 Qual é o Seu Dom? – Abril
56 Família: Real ou Virtual? – Maio
59 Educadores Cristãos – Junho

MISSÕES

38 John Wycliffe – "O amor de Cristo nos contrange"

FAMÍLIA

12 O Mito da Incompletude

ATUALIDADE

26 Mamãe Você Cresceu
30 A Mulher Cristã nos Dias Atuais

VIDA EMOCIONAL

8 Auto-aceitação

VIDA CRISTÃ

14 Uma Velhice Bem Sucedida
20 Catadoras de Pérolas
46 Celebrando o Dia Batista de Ação Social

SAÚDE

18 Acidente Vascular Cerebral II

BELEZA

34 Beleza e Etiqueta

CULINÁRIA

35 Dicas e Receitas

ARTESANATO

36 Aproveitamento de Material Descartável com Arte

PROGRAMAS ESPECIAIS

48 MCA em Foco
69 Jogral: Educação Feminina
70 Maio – Mês do Lar
75 Supermamães
77 Pastor, Homem Chamado por Deus
79 Presentes Especiais

LIBRARY OF PRINCETON
APR 10 2002
THEOLOGICAL SEMINARY

Cartas

É a primeira vez que escrevo para as queridas irmãs, pois sou leitora há mais de 20 anos. Louvo a Deus pela existência desta importante revista, pelos seus ricos conteúdos que inspiram e incentivam a todos os seus leitores.

Janira Silva Barradas
Igreja Batista Jardim Rio Branco - São Vicente, SP

A revista do segundo trimestre de 2000 está supercompleta e abrangente. Fazia tempo que não recebia tão excelente trabalho. A equipe se superou e espero sinceramente que seja para o louvor e a glória de Deus Pai.

Valderei Rocha
Presidente da UFMB da Associação Casa Amarela - Recife, PE

MCA da Igreja Batista de Itabuna, BA

Amo a revista "Visão Missionária"! Quando posso, faço questão para as mulheres cristãs em ação tê-la em mãos. Também gosto de presentear as amigas e parentes. Gostei muito dos artigos sobre os idosos, adolescentes, galeria das mulheres e liderança, do 2T99. A mudança da SFM foi boa, apesar de confundir um pouco as senhoras do sistema antigo, mas estamos superando, pois veio para melhor.

Claudina Soares dos Santos
Salvador - BA

Prezadas irmãs responsáveis pela revista "Visão Missionária". É com grande alegria que escrevo para esta equipe, maravilhosa e abençoada por Deus. Muito tenho aprendido com esta revista, mesmo sendo a primeira vez que a recebo. Amei as literaturas, os programas e os estudos. Gostei também das dicas de beleza, mas gostaria de vos fazer um pedido, que as amadas irmãs abrissem uma exceção para o "Artesanato", com idéias para ornamentação de igrejas, pois creio que muitas irmãs vão gostar da novidade.

Jucimary de Castro Rodrigues
Igreja Batista Nova Aliança - São Luís, MA

MCA da Igreja Batista da Fundação

Através desta, venho parabenizar as amadas irmãs que compõem a revista "Visão Missionária", que é uma excelente literatura. E agradecer por nos ajudar a desenvolver mais e mais o nosso grupo, com as belas mensagens, as emocionantes histórias, uma programação alegre e incentivadora que nos fazem aproveitar o máximo desta revista inteligente.

Iris da Silva Grangeiro
Igreja Batista União de Manacapuru - AM

Quero parabenizar toda sua equipe pela revista "Visão Missionária", louvo a Deus pelas literaturas maravilhosas que temos recebido. Que o Espírito Santo de Deus continue inspirando a todos que trabalham para a sua obra, a fim de que as literaturas continuem sendo bênção para todos nós.

Marinete da Silva Florentino
PIB de Seropédica - RJ

Agradeço a Deus por esta equipe dinâmica e quero parabenizá-las pela revista "Visão Missionária", pelos estudos e programas especiais que têm sido de grande utilidade para mim como: Rol de Bebês, esta área específica de Evangelização nos Lares.

Silvanéria Maria F. de Araújo
PIB de Xique-Xique - BA

Venho parabenizá-las pelos lindos e abrasadores artigos que esta maravilhosa revista tem sido de utilidade para mim, todos os artigos dessa abençoada revista têm me orientado e ajudado a fortalecer a minha fé e edificar minha vida espiritual e a minha reconciliação com meu amado e Salvador Jesus Cristo. Agradeço a Deus pela vida dessa maravilhosa equipe. O senhor Jesus Cristo abençoe todas da equipe.

Cândida Ivete R. Botêlho
PIB da Freguesia, RJ

VISÃO MISSIONÁRIA

UFMBB

SECRETÁRIA GERAL DA UFMBB
Lúcia Margarida Pereira de Brito

SECRETÁRIA EXECUTIVA EMÉRITA
Sophia Nichols

DIRETORA – EDITORA
Elza Sant'Anna do Valle Andrade

REDATORA EMÉRITA
Waldemira Mesquita

REDAÇÃO, PROGRAMAÇÃO VISUAL
Elza Sant'Anna do Valle Andrade

ASSISTENTE EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Alcineia Corrêa Macedo Menezes

ASSISTENTE GRÁFICO
Rogério de Oliveira

COORDENADORAS NACIONAIS

AMIGOS DE MISSÕES
Peggy Smith Fonseca
MENSAGEIRAS DO REI
Celina Veronese
JOVENS CRISTÃS EM AÇÃO
Denise Azeredo de Araújo
MULHER CRISTÃ EM AÇÃO
Elza Sant'Anna do Valle Andrade

DIRETORIA DA UFMBB – 2000/2001
Presidente – Helga Kepler Fanini – FL
1ª - Vice-Pres. – Ulda de Azevedo Arruda – AM
2ª - Vice-Pres. – Ábia Saldanha Figueiredo – RO
3ª - Vice-Pres. – Márcia Villar Antunes – FL
1ª - Secretária – Eliana Vasconcelos Serrão – AM
2ª - Secretária – Lenira Fernandes Luna – PE

****

VISÃO MISSIONÁRIA é uma publicação trimestral da União Feminina Missionária Batista do Brasil, órgão da Convenção Batista Brasileira.
CGC 33.973.553.0001 – 80

REDAÇÃO – União Feminina Missionária Batista do Brasil – Rua Uruguai, 514, Tijuca – 20510-060 – Rio de Janeiro, RJ
Tel. 570-2848
FAX: 278-0561
E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br

Mulher Cristã em Ação

"Servo bom e fiel entra no gozo do teu Senhor". Como filhos de Deus temos privilégios e responsabilidade de serviço em seu reino. A cada um de nós Deus dá pelo menos um dom para que o desenvolvamos. Um dia ele pedirá conta e nos declarará: servo bom e fiel, ou: mau e negligente servo. Onde estaremos?

"Desperta os dons que há em ti" é a conclamação da CBB para este início de século e milênio. Não podemos parar. Mais do que nunca é preciso prosseguir. Qual é o seu Dom e como utilizá-lo para a edificação do corpo de Cristo e para satisfação pessoal de estar realizando algo para o Senhor é um estudo-teste, oferecido neste trimestre, que dá oportunidade para a mulher descobrir seu principal dom de serviço espiritual. No entanto, seja qual for este dom, os demais não devem ser negligenciados. Há possibilidade de desenvolvê-los e de aperfeiçoá-los para abençoar outros e conseqüentemente a si próprio – "Mas procurai com zelo os maiores dons. Ademais eu vos mostrarei um caminho sobremodo excelente" (1Co 12.31).

Educação feminina – no dia do aniversário da União Feminina Missionária Batista do Brasil, manifeste seu amor através de orações e ofertas que vão ajudar no preparo de vocacionados. As ofertas são destinadas ao Seminário de Educação Cristã (SEC) e ao Instituto Batista de Educação Religiosa (IBER), duas escolas da UFMBB. A visão dessas escolas é o preparo de líderes qualificados e comprometidos com Deus que atendam às necessidades das igrejas e dos campos missionários.

Mais uma oportunidade é oferecida através do estudo Família Real ou Virtual e da Programação do Lar para firmar a convicção de que investir na família é preservar a possibilidade de vir a conhecer e entender de Deus, conforme afirma a professora Silvia Nely F. Barbosa, RJ.

No dizer da psicóloga e terapeuta Marizete R. da Costa, RJ, ninguém vive sem família. A família é um lugar no qual entramos e nunca saímos. Podemos até ficar pendurados, mas é a ela que pertencemos e ela, a nós. A família é como um sistema interacional onde acontecem influências mútuas, com recursos importantes para mudanças significativas nos projetos individuais, na solução de conflitos e enriquecimento da sociedade.

Estes e outros temas de interesse são abordados em mais essa edição de Visão Missionária. Sempre preparada com a direção do Espírito Santo, no propósito de edificar vidas e engrandecer o reino de Deus, a quem devemos todo louvor e glória. Amém.

Elza Sant'Anna do Valle Andrade
A Redatora
Coordenadora Nacional da MCA

Elza Sabino

Uma Vida de Fé e Fidelidade

GLÁUCIA APARECIDA DA SILVA FARIA LAMBLÉM, MS

Quando leio a Palavra de Deus fico fascinada com a história de vida de cada um de seus personagens e principalmente ao constatar que o Deus da Bíblia é o mesmo hoje e assim como Ele agiu na vida do seu povo naquele tempo, Ele ainda age em nossos dias.

Uma das histórias de fé que mais me emocionam é a vida de Paulo, mais especificamente naquela passagem do "espinho na carne", quando o apóstolo se encontrava em um dos momentos mais angustiosos de sua vida, Deus lhe disse: "Filho, a minha graça te basta".

Irmã Elza ao lado de suas irmãs Dorinha e Gersonita na comemoração do aniversário de sua netinha Sara.

E é com a mesma emoção que venho através da revista Visão Missionária registrar parte da história de nossa irmã Elza, a quem creio eu tem vivido sua vida toda unicamente baseada na graça de Deus.

Nascimento e Infância

Filha de Severina Silva Fernandes e Manoel Targino Vital, Elza nasceu na cidade de Santa Cruz, RN, em 10/11/36, e morou lá até os seis anos, quando a família mudou-se para Coronel Ezequiel, RN. Filha mais velha de sete irmãos (três irmãs e quatro irmãos) aos sete anos de idade perdeu o pai. Por influência da mãe, foi adventista até os 17 anos, quando se casou com Francisco Sabino da Silva em ju-

nho de 1954 e mudou-se para Sacramento, MG. Lá, conheceu uma família batista e começou a freqüentar a congregação, conhecendo assim as primeiras doutrinas da denominação.

A Família

Devido à profissão do marido (lavrador), a família mudou-se inúmeras vezes de cidade e de estado, até chegar em Cassilândia, MS, onde seu marido converteu-se e foi batizado na igreja batista

Irmã Elza rodeada pelos netos Ana Lúcia (moça), Lubiane, Mirele, Ariel e Caio.

daquela cidade. Mais tarde ela também foi batizada naquela igreja (08/01/67) e fez seu maior propósito de fé e fidelidade a Deus e à denominação batista.

O casal teve nove filhos: Lúcia (10/55), Iene (29/08/57), Israel (29/04/59), Ismael (24/01/60), Lucineide (15/09/62), Lude Márcia (18/10/64), Davi (18/10/66) e Ada e Aben-don (22/08/68 - gêmeos). A cada um dos filhos que chegava, sentiam-se mais e mais abençoados por Deus, por se considerarem despenseiros de vidas que Ele lhes confiara para educar e ensinar os caminhos do Senhor.

Mais tarde mudaram-se para Paranaíba, MS, trazendo a carta de transferência para a Primeira igreja Batista, local em que, até hoje, Elza é membro dedicada e fiel serva do Senhor atuando como zeladora da igreja durante muitos anos. Mais tarde, por sucessivos anos seguidos atuou como presidente da União Feminina e como professora de adultos da EBD. Atuou ainda como vice-presidente da igreja, como diretora de Evangelismo e outros inúmeros cargos. Recentemente ingressou no quadro de diáconos da igreja. Cada um deles com extrema dedicação e alegria contagiantes.

As Provações

Logo que se instalou em Paranaíba, Elza sofreu sua primeira grande desilusão: seu amado esposo foi iludido por uma moça mais jovem, mudou-se com ela e abandonou sua família no mais completo desespero.

Sentindo-se traída e abandonada pela pessoa que ela havia compartilhado toda sua juventude e destinado o melhor de seus sentimentos, Elza lembrou-se que Deus jamais deixa seus filhos. embora muito ferida, agarrou-se na graça de Deus e decidiu "deixar as coisas da carne e pensar apenas nas que são do alto". Trabalhou muito, servindo como zeladora no templo da igreja e como costureira para o sustento material dos filhos. E mais ainda, lembrou-se de que agora, como sacerdotisa de seu lar, deveria cumprir o compromisso com Deus de encaminhar os filhos que Ele lhe confiara nos

Irmã Elza rodeada pelas netas Sara, Lubiane e Brena.

caminhos do Senhor. E lutou e continua lutando como uma guerreira da seara espiritual, dando-nos grandes exemplos de testemunho, de fé e de perseverança.

A Morte de Lúcia

Depois que os filhos já estavam todos criados, veio uma segunda provação: sua filha primogênita faleceu de maneira trágica (assassinada em 1988), deixando uma filha de 8 anos (Ana Lúcia ou Aninha).

Além da dor da perda, da separação, Elza sentia ainda a revolta pela forma hedionda como sua filha foi morta. Mas buscou a graça de Deus, socorreu-se da Palavra e agarrou-se em Jesus,

Irmã Elza com a neta Daniele

fonte de toda paz. Lembrou-se que os filhos não são nossos. Somos apenas mordomos responsáveis por eles, por um período de tempo determinado por Deus. E assim como Jó, bendisse ao Senhor: "Deus deu, Deus tirou, louvado seja Ele"!

O mesmo Deus de amor mostrou-lhe que à sua frente havia ainda outros oito filhos por quem deveria lutar (alguns ainda não são convertidos), além de sua neta Aninha, que ficou sob sua guarda. É oportuno registrar que hoje Aninha está com 19 anos, é uma jovem muito atuante na igreja, uma serva bastante dedicada na obra do Senhor. Louvado seja Deus por isso!

A Enfermidade

Apesar de todas as tempestades que caíram na vida de Elza, Deus ainda tinha uma outra ainda mais terrível, sob o ponto de vista humano. Deus realmente queria levá-la à fornalha da aflição. Em 1997, aos 60 anos, detectou-se que Elza estava com Câncer no colo do útero! Câncer!

Elza foi tratar-se em São José do Rio Preto, SP, cidade em que dois de seus filhos moram (Ada e Aben-don). Lá, submeteu-se a sessões de radioterapia e radiomontagem por dois meses (abril/97 e junho/97).

Interessante notar que embora a igreja estivesse em constante oração, vigílias e jejuns, todos se sentiam pouco esperançosos quando ao seu restabelecimento, imaginávamos que desta vez Deus estava requisitando sua serva para perto de si.

Mas Elza, "esperando contra a esperança, creu", mergulhando em profunda comunhão com Deus e refugiando-se literalmente na fortaleza do Altíssimo, experimentando seu socorro mais que presente na angústia.

Nas longas noites e madrugadas, quando todos estavam em sono profundo, Elza lançava sobre Ele toda a sua ansiedade, e quando o sol despontava no horizonte, sentia na alma o cuidado carinhoso do Pai. E a paz de Deus, que excede todo o entendimento, guardava o seu coração e a sua mente em Cristo Jesus. E estranha-mente, guardava seu corpo também, porque Elza cria que o mesmo Deus que conheceu seu corpo ainda informe no ventre de sua mãe que continuava conhecendo e regenerando cada uma de suas células.

Foi então que toda a igreja descobriu que "sem fé é impossível agradar a Deus", e mais ainda: "que é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam".

É nos sofrimentos que descobrimos o quando a Palavra do Senhor é fiel e verdadeira e que nada pode nos separar do amor do Pai. Elza experimentou toda sorte de sofrimento: a traição de um companheiro, a perda de uma filha e agora um "espinho na carne"... Contudo, em todas estas coisas, Elza é mais que vencedora, por aquele que a amou sobremaneira.

Foi no dia 22 de junho de 1997 que os médicos declararam a cura milagrosa de Elza. Deus operou de forma maravilhosa na vida dela e por conseguinte na vida de todos nós da igreja.

Hoje, Elza está mais do que ativa na igreja, participando efetivamente da diretoria, além de batalhadora incansável em prol da União Feminina. Olhamos para ela, e embora exteriormente os nossos olhos vejam uma pessoa idosa aparentemente frágil, quem a conhece de coração enxerga uma mulher forte, lutadora, gigante da fé.

Programa da Grupo Mulher Cristã em Ação no Dia Internacional da Mulher.

Essa fonte de energia vem de Deus, porque há ainda uma grande batalha pela frente na vida de Elza: a conversão de alguns de seus filhos.

Assim, espelhando nessa vida de fé e fidelidade, todos nós podemos dizer a uma só voz: "Ora, àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente além daquilo que pedimos ou pensamos, segundo o poder que em nós opera, a esse glória na igreja, por Jesus Cristo, em todas as gerações, para todo o sempre. Amém".

Irmã Elza festeja seu aniversário.

Eu Não Queria Ser Cruz

VALDINETE AFRA S. BULHÕES

Nasci e cresci numa linda, floresta,
nos arredores de Jerusalém.
Assim, podia ver os campos salpicados de ovelhas.
O vaievém das pessoas pelas estradas
E o seu casario que se espalhava no vale.
Constantemente seus moradores vinham à floresta
em busca de madeira para ser utilizada em construções,
fabricação de móveis e usos diversos.
Eu aguardava com ansiedade
o dia em que também seria escolhida.
Desejava que me transformassem em algo de grande utilidade.
Finalmente o meu dia chegou.
Vieram uns lenhadores de fisionomia estranha.
Cortaram-me,
arrastaram-me morro abaixo.
Confesso que estava emocionada,
cheia de curiosidade.
O que iriam fazer de mim?
Os homens trabalhavam depressa,
Em pouco tempo finalizaram a tarefa.
Qual seria a minha finalidade?
Quando um dos homens, respirando aliviado,
enxugando o suor do rosto, falou:
A cruz esta pronta.
Senti um calafrio!
Cruz? Eu?
Haviam me transformado em algo tão repelente,
as pessoas que iam à floresta
comentavam coisas horríveis sobre cruz.
Falavam sobre a humilhação, a vergonha e o sofrimento
de quem era submetido a esse trágico castigo.
A minha emoção acabou como um encanto
dando lugar a uma grande decepção.
Gostaria de ser útil, algo belo e importante.
Eu não queria ser cruz.
Fiquei pensando:
Que infeliz iria agonizar em meus abraços?
De repente
Vi uma multidão enlouquecida gritando, praguejando.
Entre eles vinha um jovem completamente diferente dos demais.
O seu rosto era sereno,
quanta ternura possuía o seu olhar.
Eu conhecia aquele caminhar
que inúmeras vezes passou pela estrada,
sempre acompanhado de grande multidão.
No domingo passado ele entrara na cidade com grande
acompanhamento.
As pessoas cantavam músicas lindíssimas e chamavam-no de rei,
atiravam suas capas e galhos na estrada para que ele passasse.
Por que essa mesma multidão estava tão enfurecida?
O jovem deixava transparecer muita tristeza,
Principalmente quando me observava.
Aquele olhar me deixava desconcertada,
porque deixava transparecer o sofrimento que estava
sentindo.
Um dos carrascos gritou:
Vamos, Jesus, pegue a sua cruz.
Oh, não!
Eu iria ser o castigo do meu Criador.
Naquele momento, se eu tivesse pernas, teria fugido.
Ele não iria agüentar comigo, eu era muito pesada.
No entanto, a carrasco o chicoteava,
obrigando-o carregar-me.
E com dificuldade sobre-humana, Jesus colocou-me sobre os
seus ombros.
Um mal-estar terrível apoderou-se de mim.
Por estar fazendo parte da maldição a que o filho de Deus
havia se submetido.
Como eu seria feliz
se tivesse sido a manjedoura que serviu de berço para o
menino Jesus.
Eu não queria ser cruz,
Gostaria de ser pedacinhos de madeira
pra que o menino Jesus, com suas mãozinhas mimosas,
brincasse comigo.
Eu não queria ser cruz.
Gostaria de me tornar um dos móveis
fabricado pelas mãos ágeis do carpinteiro nazareno.
Eu não queria ser cruz,
Gostaria de ser o banco em que Jesus estava sentado
quando Maria ungiu os seus pés,
como prova de amor e gratidão.
Eu não queria ser cruz,
Gostaria de ser aquele barco onde o Mestre dormia
sossegadamente
enquanto o mar agitava-se na grande tempestade.
Eu não queria ser cruz,
Gostaria de ser o banco do templo
que inúmeras vezes Jesus sentou-se para cultuar o Pai.
Eu não queria ser cruz,
Gostaria de ser a mesa onde Zaqueu
ofereceu um delicioso banquete a Jesus.
Eu não queria ser cruz,
Gostaria de ser um dos carvalhos do Monte das Oliveiras
para proteger o Senhor,
enquanto ele orava ao Pai.
Eu não queria ser cruz,
Eu não queria subir o Gólgota,
dilacerando as costas de Jesus.
De tudo me resta um consolo:
Para todos que aceitam a Jesus Cristo
sou símbolo de Redenção.

JUSSARA
MARQUES HUBNER
Psicóloga Clínica
Especialista em
Psicologia de Educação

AUTO - exprime a idéia de próprio, de si mesmo.

ACEITAÇÃO - ato ou efeito de aceitar.

AUTO-ACEITAÇÃO - ato de aceitar algo a respeito de si próprio, de si mesmo.

Auto-aceitação

Quando falamos e pensamos a respeito de auto-aceitação, aceitarmos a nós mesmos, temos que falar sobre autoconceito, que é a avaliação que o indivíduo faz de si mesmo, segundo atitudes que ele formou através de suas experiências.

A formação do autoconceito é um processo lento, que se desenvolve a partir das experiências pessoais da criança e da reação dos outros ao seu comportamento inicial. A maneira como os outros reagem ao seu comportamento, aprovando-o ou desaprovando-o, determina o tipo de autoconceito que a criança desenvolverá.

Como se dá então a questão da auto-aceitação:

Muitos de nós nem tem um conceito próprio a respeito de quem realmente somos.

Para aceitarmos a nós mesmos precisamos saber reconhecer quem somos. Nossas virtudes e defeitos, nosso jeito de ser, de agir e reagir diante das coisas. Não somente saber reconhecer como também entender por que somos assim e agimos da maneira como agimos. Claro que isso de modo algum é tarefa fácil. Muitas vezes é tremendamente dolorosa. Mas o preço pago por não nos conhecermos, sermos levados para um lado e outro sem expectativa de fe-

licidade é muito pior do que a dor de aprender, de se conhecer, de se aceitar e de mudar a direção das nossas costumeiras atitudes.

Os sinais que mostramos de nós mesmos para os outros são muitas vezes difíceis de interpretar. Todo o comportamento é um somatório de crenças, convicções, gostos, gestos, maneira de andar, postura. Às vezes nem nós mesmos nos entendemos.

Cada pessoa recebe de sua família, escola, igreja, etc, um certo número de princípios que o caracterizará. Será sua marca, seu ponto de referência para suas opiniões e base para as aquisições futuras do conhecimento.

O nosso desenvolvimento humano se processa por fases, etapas, que vai desde a concepção até a morte. É nesse processo de desenvolver-se que vamos adquirindo os conceitos sobre as coisas e sobre nós mesmos.

O privilégio de formar um conceito a respeito das coisas e de nós mesmos é concedido apenas a nós, seres humanos. Temos a capacidade de ter consciência de nós. Podemos lembrar o passado tirando dele ricas experiências, projetar um futuro, viver um presente produtivo. Só os humanos fazem isso. É a marca do Divino em nós. Imagem e semelhança de Deus.

Essa consciência de nós mesmos se dá mais ou menos aos dois anos, quando começamos a aprender a compreender que somos alguém separado do pai e mãe. Já começa aí a se contrapor, a dizer não. Ter opinião, mesmo pequenino. Graças a Deus por isso. Mas isso tem um

preço alto. Ter consciência é ter também que sofrer decepções, angústias, ansiedades, rejeições. Por outro lado temos o privilégio de pensar, tomar decisões, fazer nossas escolhas.

Nesse nosso desenvolver apresentamos características próprias de cada fase. E em cada fase há carências a serem supridas como alimento, atenção, estímulos de cores, sons, toque físico, palavra de incentivo, disciplina. Se deixarmos de receber algo nesse período por ignorância dos pais ou desafeto, haveremos de verificar os reflexos disso em nosso comportamento.

Existem pessoas que, na fase adulta, não conseguem superar um ponto de seu relacionamento conjugal ou mesmo profissional, ponto esse que está vinculado lá na infância. Pessoas que não se sentem amadas por mais que alguém lhes diga o quanto as ama. Elas não acreditam, pois sempre ouviram quando pequenas: "Você não tem jeito, não serve pra nada, tudo o que você faz é assim, você é rude". Formaram um autoconceito negativo a respeito de si mesmas.

Muitas mulheres levam para seus casamentos essa imagem dis-

TIPOS HUMANOS

- O PASSIONAL - É um ambicioso que realiza. Personalidade sempre tensa. Dominador, naturalmente apto para mandar. Sabe dominar e utilizar sua violência.

- O COLÉRICO - É sempre otimista e bem-humorado. A vida é atividade. Atividade intensa e febril. Os obstáculos não representam para esse tipo motivo de desistência, muito pelo contrário, incentivam-no a superá-los.

- O SENTIMENTAL - É o ambicioso que não passa da etapa da inspiração. Extremamente introvertido, tímido, vulnerável, melancólico, descontente de si mesmo. Volta-se sobre si mesmo quando se decepciona com alguma coisa.

- O NERVOSO - Distingue-se principalmente por um gosto negativo. Trabalha irregularmente e só no que lhe agrada. Tem necessidades desestimulantes para sair da inatividade e do fastio. Humor variável. Inadaptado para a vida social, tem acentuda tendência a fugir da realidade quando esta se torna difícil de suportar. Vive sozinho em meio à multidão e busca encontrar a ou o companheiro perfeito na imaginação.

- O FLEUMÁTICO - É por natureza conservador, pontual. Raramente perde a cabeça. Conserva seu sangue-frio nos momentos mais difíceis e procura uma solução para os problemas quando os outros entram em desespero.

- O SANGUÍNEO - É extrovertido, observador e dotado de espírito prático. Cortês, espirituoso, oportunista, bom orador, simpático.

- O APÁTICO - É taciturno, sombrio, hermético, misterioso, sempre voltado para dentro de si mesmo. Muito conservador, ama a solidão e conversa pouco.

- O AMORFO - Como o apático, se abandona às pressões do meio, só que transforma num elástico e cede a todos os embates anteriores.

torcida sobre si mesmas e as conseqüências nós verificamos: o marido não pode fazer nenhuma crítica ao que ela faz, ou então se anulam num canto por não querer arriscar, ou criam confusão com tudo e com todos, num modo de chamar a atenção sobre si próprias de uma forma ou de outra.

Por que será que isso acontece?

Quando não temos consciência de quem realmente somos, fica muito difícil expressarmos as nossas idéias e convicções a respeito das coisas. Essa autoconsciência é a origem das mais altas qualidades humanas. É a capacidades de rever valores.

A modernidade tem tirado de nós essa autoconsciência do nosso interior. Não temos tempo. Tudo é muito corrido. Não escutamos o nosso coração. Para muitos a vida é atividade, e quem não pensa assim não sabe dar duro. É preguiçoso. Para aqueles que têm coragem de ser o que realmente querem, ficam às vezes à mercê de serem marginalizados. O que falar do nosso corpo, que tem sofrido tremendamente por conta de não darmos atenção para ele. A doença chega como um alerta. Muitos têm reformulado a direção de suas vidas após adquirirem doenças graves. Refazem sua escala de valores compreendendo muito melhor o valor da vida. O corpo reclama. A alma reclama. O espírito reclama.

Ter consciência a respeito de si mesmo é poder expandir o controle da própria vida, e com essa força ampliada vem a capacidade de sentir-se mais livre. Quanto mais autoconsciência tenha a pessoa, tanto mais espontânea e criativa será ao mesmo tempo. Precisa haver uma unidade entre o eu mental e físico. Corpo e mente em uma integração, pois somos um ser completo, corpo, alma e espírito.

Quando temos consciência a respeito de nós mesmos, não corremos o risco de vivermos pelo o que o outro pensa e deseja que sejamos e não pelo que realmente nós gostaríamos de ser e expressar. Há esposas que suportam tantos maus-tratos dos maridos e ficam silenciosas por pensarem que agindo assim estão sendo submissas, sendo obedientes a Deus. Essa submissão foi passada por sua mãe, avó ou tia, que também sofreram e agiram dessa forma.

Rollo May diz em seu livro *O Homem à Procura de si Mesmo*, que um número significativo de pessoas neste século tem se caracterizado por não saber o que realmente quer, vive à mercê do que o outro vai dizer e pensar a respeito dele. E ele caracteriza esse século como o Século do Vazio, e eu acrescentaria, do vazio existencial.

Como podemos verificar, a questão da auto-aceitação passa pelo processo de autoconceituação. Formo um conceito a respeito de mim mesmo, e esse conceito que faço a meu respeito é a base de todo o meu relacionamento conjugal, familiar e profissional.

Para haver aceitação da nossa parte em relação a nós mesmas, faz-se necessária uma auto-análise, e assim podemos nos conhecer um pouco melhor.

Verifiquemos agora uma variedade de tipos humanos e vejamos se nos reconhecemos em algum dos alguns, começando assim o processo de um reconhecimento íntimo e próprio de nós mesmos.(Ver box da página 09).

Nós conhecemos uma outra classificação que vem lá da Grécia antiga, trazida pelos filósofos gregos e muito difundida entre nós. Denominamos a teoria dos quatro temperamentos. Essa classificação guarda algumas semelhanças com o que já mencionamos, mas abordei rapidamente para nossa recordação.

- SANGUÍNEO - Cordial, eufórico, vigoroso, folgazão, exuberante fluxo de conversa, sempre tem amigos, sente alegrias e tristezas no próximo, não aprecia a solidão, freqüentemente fala sem pensar, causa inveja nos de temperamento mais tímido, desorganizado.

- COLÉRICO - Ardente, vivaz, prático, voluntarioso, autosuficiente, decidido, possui uma firmeza inabalável, atividade tem sempre objetivo, não é dado à análise, não se compadece muito dos outros, pouco aprecia as belas-artes.

- FLEUMÁTICO - Calmo, bem equilibrado, raramente explode em raiva ou riso, sob a capa fria é muito eficiente, tem grande capacidade de apreciar as belas-artes, gosta do convívio social, moroso e indolente, provocador, egoísta, obstinado e indeciso.

- MELANCÓLICO - É o mais rico dos temperamentos, hostil, analítico, bem dotado, é dado a variabilidade de disposição, sombrio, abnegado, bom amigo, está sempre a analisar suas disposições mentais, tem tendência a ser pessimista, em vez de ver o bem, amplia o mal.

A partir do momento que tomamos conhecimento do que somos, nos tornamos pessoas mais felizes e realizadas, como mulher, esposa e mãe.

Quando falamos em auto-aceitação, não significa que estaremos alimentando o nosso ego dizendo: Oh, coitadinha de mim, eu sou assim rude, medrosa, insegura,

agressiva, mas tudo bem, eu sou assim mesmo, eu me aceito. Não, nada disso. O fato de reconhecer as fraquezas já é um grande passo. Maravilhoso! Isso é ter consciência plena da nossa limitação e das nossa mazelas oriundas às vezes da infância, mas corajosamente lutaremos para sobrepô-las. Elas não hão de nos submergir. Não precisamos aconchegar as fraquezas no nosso íntimo, nem tampouco acharmos que somos as mais terríveis das criaturas.

Cada uma de nós possui um temperamento herdado, que em conjunto com o meio forma a nossa personalidade. O que somos.

Cada uma de nós, por conta da nossa história particular, tem uma forma de ver o mundo e reagir sobre ele. O que para mim foi tremendo, para outra pessoa foi insignificante. Quantas crianças que trazem marcas profundas em suas vidas, frutos de suas criações, que as deixam às vezes com seqüelas, prejudicando seus ajustamentos futuros enquanto outras também sofridas reagem de maneira bem diferente, tendo uma adaptação social futura inacreditável. Isso vem confirmar que cada uma de nós tem uma forma de assimilar as coisas e reagir sobre elas.

Quando passamos a nos conhecer e a nos entender como pessoas, seres humanos com limitações, carências, quando nos aceitamos com a nossa dor, e colocamos na mão de Deus que nos ama, que nos cura através de sua graça, que nos aceita e que nos conhece com todas as nossas falhas e pecados e nunca deixa de nos amar, pode-mos ter esperança de que existe um futuro bem melhor para nós.

Auto-aceitação é não fazer e ser o que o outro quer.

Eu não preciso ser assim ou assado porque mulher, esposa, filha, filho, marido, estudante ou professor querem.

É bem verdade que temos um compromisso, uma responsabilidade pelo que somos, mas não sou obrigado a seguir um modelo e características exteriores para ser considerado ou mesmo aceito.

- Aceitar a si mesmo significa primeiramente se amar, como você é;

- Aceitar a si mesmo é aceitar seu cabelo, sua cor, sua altura, o jeito do seu corpo, seu temperamento;

- Aceitar a si mesmo é mudar quando for preciso em prol de algo melhor e correto para você e para os outros, e não mudar simplesmente porque alguém acha ou quer, mas porque você compreendeu que é necessário mudar;

- Aceitar a si mesmo é não temer críticas em relação ao que faz;

- Aceitar a si mesmo é não ter medo de ser espontânea, alegre, expressar suas idéias;

- Aceitar a si mesmo é lutar por algo em que você acredita;

- Aceitar a si mesmo é amar o outro;

- Aceitar a si mesmo é perdoar a quem lhe magoou, é deixar o coração limpo do complexo de culpa, por algo que alguém lhe fez e você não teve a coragem de enfrentar. Por exemplo, alguma pessoa que você tanto admira um dia lhe feriu e você tem vergonha de encarar essa pessoa e prefere guardar em seu coração o sentimento de, quem sabe, você mereceu.

- Aceitar a si mesmo é também pedir perdão a quem você feriu;

- Aceitar a si mesmo é viver confiante no futuro, sem medo de ser feliz. É viver o presente com toda a sua intensidade e brilhantismo;

- Aceitar a si mesmo significa ter consciência sobre si do seu valor, refletir sobre ele, fazer escolhas, tomar decisões, viver cada momento com prazer e não somente por obrigação.

- Aceitar a si mesmo significa descobrir que você é uma pessoa de valor, que faz história, que marca no tempo, que vive a vida e não deixa passar como água pelos dedos.

Há três coisas importantes, verificáveis numa pessoa que se auto-aceita:

- Tem um coração alegre. A verdadeira alegria persiste apesar da adversidade.

- Ama a si própria e conseqüentemente ao outro.

- Reflete paz. A paz de Deus é o antídoto para muitos males.

Querido leitor, que o Senhor, Deus nosso, nos capacite a tirar tempo para nós fazermos uma auto-análise, refletirmos sobre o grande presente que nos concedeu, que é ter uma razão, uma consciência que nos diferencia dos demais, e nos capacita a não concordarmos com uma vida medíocre sufocada por nossa história, mas sim fazer história, escrever pelas marcas de uma vida de vitória a cada dia sobre nossas dores e fracassos em nome de Jesus.

O Mito da Incompletude

FÁTIMA CRISTINA COSTA FONTES, PE
PSICÓLOGA CLÍNICA E PSICODRAMISTA

"... as expectativas em relação ao casamento deverão ser as mais realistas possíveis."

Parece que todo o mal-entendido acerca da "alma gêmea", da "outra metade", surge de um tipo de leitura feita do texto bíblico em que Deus institui a relação do casal: "Por isso deixará o homem a seu pai e a sua mãe e se unirá à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne" (Gn 2.24).

É importante percebermos que na ordenação divina há a união de dois seres: homem e mulher que passam a viver uma relação nova (uma só carne). Teremos, então, que considerar que se trata de uma união de dois seres íntegros, inteiros, e não de suas metades.

No texto sagrado, encontramos, repetidas vezes, alusão a essa integridade. Escrevendo aos coríntios, Paulo se reporta às palavras do Senhor: "Serei vosso Pai e vós sereis para mim filhos e filhas..." (2 Co 6.18). Fomos, portanto, chamados à inteireza de nossos seres e este desafio inclui também as relações conjugais.

O Aprendizado das Metades

Então pode surgir a pergunta: como começou essa história de sermos só parte, de sermos metade?

Há um consenso social que pre-estabelece certos valores e conteúdos transmitidos pelos veículos dessa mesma sociedade: família, escola, igreja... Em outras palavras, somos educados ouvindo que só seremos felizes se acharmos a nossa outra metade. É como se tivéssemos um defeito existencial congênito. Será que Deus quando nos criou à sua imagem e semelhança, homens e mulheres, criaria existências incompletas? Defeituosas do ponto de vista existencial? O que se deseja com essa visão incompleta do homem e da mulher? Não estará esta idéia estimulando o aparecimento, cada vez maior, de pessoas inseguras, incapazes de andar com as próprias pernas, porém bem mais fáceis de serem manipuladas e dominadas?

Pessoas inteiras são mais críticas e mais reflexivas. Dão mais trabalho do ponto de vista político-ideológico e, por que não, do religioso também. Deus nos dotou de capacidade de vivermos de forma inteira e pecamos se não a utilizamos por "medo" ou acomodação.

A mulher é a maior vítima dessa interferência social. Desde cedo é pouco estimulada a se auto-conhecer e a crescer como pessoa. Aprende, já na infância, que se não casar, ficará chata,

neurótica e muito infeliz. Passa então a construir toda a sua história de vida sabendo que só será plenamente realizada se achar esse "homem", esse complemento, essa outra metade.

O homem, ainda que não seja alvo dessa ação tão incidente, também sofre. Se for chegando aos 30 anos e não ficar noivo ou viver relações mais estáveis, começam a pairar sobre ele sérias questões quanto a sua sexualidade. "Haverá um homossexualismo latente?"

Portanto, aprendemos a nos sentir metade e vamos trilhando o caminho da incompletude. O mais grave em tudo isso é que chegamos ao casamento com este sentimento. Quais as conseqüências, então?

O Peso da Incompletude

Se casarmos esperando que o outro preencha de forma completa essa outra "metade que há em nós", levaremos inúmeras expectativas para a relação conjugal, as quais dificilmente serão satisfeitas.

O homem, por exemplo, esperará que sua mulher o satisfaça de forma plena em todas as áreas. Ela deverá ser a continuidade da mãe: boa dona de casa, boa cozinheira, boa administradora... No aspecto relacional, a grande companheira, disponível em todas as horas. Os amigos dela agora serão amigos dele. Sexualmente, esperará uma grande amante. No campo afetivo não se permitirá nenhuma crise, depressão, tristeza, pois a esposa é sua "razão de viver" e não poderá decepcioná-lo.

Mas as expectativas criadas pelas mulheres em relação a seu companheiro também serão grandes. Ele terá que carregar em seus ombros o peso de satisfazê-la integralmente. Primeiro essa mulher quer passar de uma tutela paterna, familiar, para a tutela do marido. Este agora deverá provê-la econômica, afetiva e socialmente. No relacionamento sexual terá que ser aquele homem maravilhoso, carinhoso, platônico e, ao mesmo tempo, sexualizado. Ah! Também deverá adivinhar o que seja melhor para ela nessa área. No aspecto social deseja-rá ter ao seu lado uma pessoa com uma boa movimentação social, pois abriu mão de suas amizades de solteira para agradá-lo e ele, então, em contrapartida, deverá ter agora um bom círculo de amigos. Afetivamente, esse homem precisará fazê-la a mulher mais feliz e satisfeita do mundo, pois foi sempre assim que ela viu nas novelas, filmes e romances: a mulher casada é uma mulher plena, feliz, completa!

> *"No casamento, o homem e a mulher buscam um ao outro para completarem-se em termos de acréscimo, não falta."*

Será que somos capazes de satisfazer a tantas expectativas? Homens e mulheres conseguirão, dessa maneira, construir relações gratificantes?

A Única Saída: a Integridade

Para vivermos relações sadias, tanto do ponto de vista espiritual quanto do ponto de vista afetivo-emocional (uma só carne, um só conjunto), teremos de nos apossar de nosso inteireza de nossa soberana posição de filhos e filhas, de amados e importantes criaturas do Pai.

Àqueles que Desenvolvem uma Pastoral à Família

As pessoas que propõem a trabalhar com casais, antes ou depois do casamento, devem estar atentas para o fato de que, no casamento, o homem e a mulher buscam um ao outro para completarem-se em termos de acréscimo, não de falta. O outro deverá ser capaz de nos fazer mais feliz, ou seja, a felicidade já deverá ser parte de nossa estrutura anterior de vida.

Devem, também, atuar no sentido de desmistificar essa idéia mágica de que alguém poderá fazer satisfazer todas as nossas necessidades afetivas.

Devem ainda trazer à lembrança, tanto daqueles que já são casados como daqueles que vão se casar, o fato de que nosso ser é finito e limitado. Logo, as expectativas em relação ao casamento deverão ser as mais realistas possíveis. É desnecessário enfatizar, mas vale a pena lembrar que nem sempre a ação do cônjuge refletirá suas convicções e intenções mais profundas. Paulo, o apóstolo, já dizia: "o bem que quero, este não faço."

Por fim, aqueles que atuam como conselheiros à família têm o desafio de estimular cada cônjuge a perceber-se com igual responsabilidade na busca do próprio crescimento pessoal e na compreensão de que cada um é um ser inteiro, com uma história de vida singular, e como tal deve ser respeitado.

Da revista Teológica – Volume VI - nº 15
(Usado com permissão)

Mesmo deixando o trabalho remunerado com a aposentadoria, o idoso não deixa de "fazer". Para a Dra. Maria Auxiliadora Cursino Ferrari, terapeuta ocupacional da USP, "essa necessidade continua, pois é constante, é dinâmica, é evolutiva. O fato de se ouvir por parte de alguns 'já fiz muito, quero descansar; plantei, agora quero colher os frutos' não deixa de ser um direito adquirido, mas não é uma atitude saudável.

Uma Velhice Bem-Sucedida... com Seleção, Otimização, Compensação!

SAMUEL RODRIGUES DE SOUZA, RJ
Jornalista

"O descansar é importante, o colher os frutos também, mas só isso não basta para esse período da vida em que o indivíduo adquiriu toda uma experiência, uma vivência; ele tem ainda muito a dar e a receber e principalmente a trocar, precisa continuar vivendo, lutando, crescendo. O crescimento não é nem em tamanho, nem em competência profissional, mas é na vida afetiva, social e intelectual.

"Uma das causas que prejudica o cotidiano das pessoas neste período é a falta de preparação para esta fase de vida, aliada muitas vezes à perda de *status* e à conseqüente desvalorização social, fazendo com que o direito à aposentadoria e ao uso do tempo livre se tornem não um benefício, uma conquista, ou até um prêmio, mas um período indesejável carregado de tédio, marginalização e de preocupação econômica para muitos."

Tenha um Projeto de Vida

Para ter uma velhice bem-sucedida (Baltes & Baltes 1980 – 1990), os processos de seleção, otimização e compensação são coordenados de tal forma que se torna possível realizar as duas principais metas do desenvolvimento humano:

a) O movimento rumo a níveis mais altos de funcionamento (crescimento), e

b) A evitação de resultados negativos (manutenção).

Selecionar é fixar-se em um objetivo e lutar por ele. É extrair as mais importantes metas e compro-

missos, cujo funcionamento deve ser mantido, formando base para o contínuo crescimento em domínios selecionados.

Otimizar é procurar meios para realizar bem este objetivo, através da aprendizagem e do treino.

Compensar é o resultado da seleção e da otimização, pois estará havendo também uma substituição por causa das perdas da velhice. Por exemplo, a área mental fornece evidência sobre o poder compensatório do conhecimento adquirido no contato com a cultura, em relação aos declínios da inteligência mecânica. Pode haver compensação também por aparatos mecânicos: aparelhos auditivos, óculos, agendas, ambientes favoráveis à idade e redes de suporte social.

Max afirma que "a humanidade só coloca tarefas que ela pode resolver".

Quando enfatizamos a necessidade da elaboração de um projeto de vida, recorremos a Sartre, especificamente à sua obra *Questão do Método*, onde aponta o projeto de vida como um movimento, que nos leva a retomar lembranças e experiências do passado vivido.

Rodolfo Borroslavsky, professor da USP, procura redescobrir os valores e os sentimentos humanos estimulando o indivíduo a tomar suas decisões.

Para Romano (1993) qualidade de vida "é habilidade ou capacidade de um indivíduo para desempenhar tarefas ou atividades da vida diária, obtendo, assim, satisfação".

"Não te furtes de fazer o bem a quem de direito, estando na tua mão o poder fazê-lo" (Provérbios 3.27).

Virgínia Cavalcanti (RN), de 70 anos, ajuda uma comunidade pobre de Natal. Para chegar lá, viaja uma hora e meia em dois ônibus e depois ainda anda a pé. Esse trabalho, feito há oito anos, leva-a de casa em casa, quando aplica o soro caseiro, reúne as crianças para brincar, contar histórias, falar de higiene e coisas sociais.

Lindalva Cruz, de 92 anos, é professora de piano. Vê as teclas brancas como se fossem nuvens caindo do céu. Saiu do Amazonas para estudar na Escola Nacional de Música, no Rio de Janeiro. É uma mestra na arte de tocar e viver. Gravou um CD com suas composições e ensinou música ao porteiro de seu prédio.

Laura Carl (SP), de 87 anos, costura 100 fraldas por mês para crianças carentes. Ela se sente útil em sua velhice. A cada dia caminha 40 minutos. Considera Deus seu Psiquiatra lá de cima, da parte espiritual. De acordo com Laura, "somos máquinas. Temos

Martin A. Janis, em seu livro As Alegrias do Envelhecer, sugere-nos agir como pessoa idosa responsável. "Temos responsabilidades; não devemos ficar por aí sentados sem fazer nada. Temos que compartilhar nossos conhecimentos e nossa experiência. Pode não ser muita coisa, mas pode ajudar alguém":

- Leve uma pessoa amiga para dar uma volta, especialmente se ela estiver impedida de andar;
- Vá à biblioteca ou ao banco para um amigo ou vizinho necessitado;
- Escreva uma carta para um idoso doente cuja letra esteja muito trêmula;
- Visite e faça companhia a uma pessoa solitária;
- Visite amigos, vizinhos, parentes hospitalizados ou num retiro de idosos;
- Segure a mão de uma pessoa enferma ou em coma (pessoas idosas, doentes, solitárias, agonizantes);
- Sorria e tenha uma palavra amiga para todos;
- Faça novos amigos (alguns mais jovens);
- Mantenha a mente aberta a novas idéias;
- Organize grupos de apoio a idosos que não podem sair de casa.

que engraxar com atividades, senão enferruja". Duas vezes por mês ela administra o bazar da sua igreja, e "não deixa a peteca cair".

"Eu dormia e sonhava que a vida era alegria. Despertei e me dei conta de que a vida é serviço. Servi e aprendi que o serviço é alegria." (Tagore).

Aos 70 anos João dos Santos ainda trabalha como engraxate na Avenida Paulista – SP; o que fez desde os sete anos de idade. Diz ele: "Preguiça não conheço. Se ficar em casa fico até doente".

O Que se Pode Fazer?

A psiquiatra Jessie Freire Gomes dos Reis, de 80 anos, ao escrever o prefácio do livro *A Arte de Envelhecer com Sabedoria*, de Abrahão e Bertha Grinberg, fala, dentre outras coisas, que perdeu as batalhas e desistiu das guerras.

Viktor Frankl (em 1996 com 90 anos) passou cinco anos em um campo de concentração na Segunda Guerra Mundial. Desenvolveu uma concepção que é uma pedagogia, uma filosofia e também proposta terapêutica, logoterapia, utilizando a palavra logus apenas na indicação de sentido. Afirmava que, para sobreviver num campo de concentração, é preciso ter um sentido para existir. "Quando eu caminhava", dizia Viktor "para o campo de trabalho forçado, com os sapatos furados, a carne viva fe-rindo-se a cada passo no gelo, cada passo um calvário, imaginava estar no auditório, falando para pessoas sobre o sentido de ser um prisioneiro e um psicólogo num campo de concentração."

Winston Churchill dizia sempre aos seus comandados: "Nunca, nunca, nunca desistir".

Velhice, Realidade Nova

Do ponto de vista das civilizações, a velhice ainda é uma realidade nova, ainda estamos dando os primeiros passos na compreensão de qual é o significado da otimização do envelhecimento individual e de qual é o papel que a cultura pode desempenhar nesse processo.

Duarte (1993) assinala que envelhecer é próprio dos seres vivos: "Na natureza podemos observar animais com alta longevidade, como a tartaruga, que pode atingir 150 anos, e árvores com mais de sete mil anos. Esses seres, contudo, diferentemente dos humanos, obedecem a uma programação genética precisa".

Kalache (1987) observa que a longevidade que toda sociedade aspira para sua população está ligada à manutenção da saúde de cada indivíduo com autonomia para o desempenho das "funções do dia-a-dia que o façam independente dentro do seu contato sócio-econômico-cultural".

Após a Segunda Guerra Mundial, houve os anos da guerra fria entre União Soviética e Estados Unidos. Um dos momentos culminantes foi o lançamento do primeiro satélite artificial soviético em 1957.

Segundo vários analistas, tal fato desencadeou um impulso reformista sobre o sistema educacional dos Estados Unidos, que passou a visar, com objetivo de longo prazo, a formação de cientistas e técnicos de alto nível, para competir com o perigo soviético.

Para tanto, foram convocados cientistas comportamentais e educadores, cujos esforços, segundo Skinnner (1989), contribuíram de forma importante para o desenvolvimento da psicologia cognitiva e suas aplicações no ensino de crianças e jovens.

Havia relativamente poucos adultos jovens para serem alvos do esforço concentrado que a necessidade impunha. Foram então recrutados idosos, os recursos humanos necessários à realização do esforço científico-tecnológico almejado pelos políticos estrategistas.

Predominavam mulheres, pois a guerra havia dizimado um grande contingente de homens em idade produtiva, transformando-as assim na clientela privilegiada das pesquisas de vários psicólogos e sociólogos.

A velhice como fato social era um fenômeno sem precedente na experiência da humanidade. Foram formados vários grupos de pesquisa sobre a vida adulta e a velhice.

Tudo isso resultou, no ano de 1959, na publicação do primeiro livro sobre psicologia do envelhecimento, escrito por Birren. Este manual abordava a percepção, aprendizagem, inteligência e personalidade das pessoas velhas, conforme nos esclarece Anita Liberalesso Néri, no livro Psicologia do Envelhecimento.

Observamos que neste momento crucial para os Estados Unidos, as mulheres idosas foram de grande valia para o sucesso da reforma educacional; e

a partir dos anos 60 os EUA começaram a ter sucesso.

Conclusão

Faço meu este trecho do escritor Leo Buscaglia no seu livro *Vivendo, Amando e Aprendendo*:

"Somos um passado? Sim. Somos um futuro? Sim. Mas, a coisa verdadeira é escolher a vida no presente! Agora mesmo! Porque é isso que importa. Porque somos também um potencial. Mas a fim de desenvolver esse potencial vamos livrar-nos do 'ser autodestruidor', temos que nos livrar dos 'não faça'. Temos que nos livrar dos 'nunca'. Temos que nos livrar dos 'não posso'. Temos que nos livrar dos 'nãos'. Temos que nos livrar dos 'sem esperança'. Não há nada sem esperança. Diga 'sim' à vida! 'Sim' ao assombro, à alegria, ao desespero. 'Sim' à dor. 'Sim' ao que você não entende. Experimente o 'sim'. Experimente o 'sempre'. Experimente 'esperançoso'. Experimente 'farei'. E experimente 'posso'. Torne-se tudo o que você é. Abrace-o. Mas isto não basta. Você pode dizer: 'Isso parece muita coisa, mas continue a fazê-lo, pois é a obra de uma vida'. Descubra novos conhecimentos, novas habilidades, nova criatividade."

Portanto faça a sua seleção, aprimore, para que você tenha uma vida restrita, mas efetiva, com remediação de déficits e manutenção da funcionalidade, com o aumento da motivação para a realização.

E lembre-se "Tudo posso naquele que me fortalece" (Fl 4.13) – Deus

■

Mãe

SÔNIA MARIA ANJOS SANTOS

Repouso em meu leito
Envolvo-me nas recordações,
São tantas... tamanhas,
São lindas e fortes
Me levam no tempo
Parecem ilusões.

Não sei onde estão,
Mas sei que existem
Quando quase informe
Já sentia seu amor
Repartindo comigo
O alimento ingerido.

São elas também
Da provisão necessária
Que me deu crescimento
E até imunidade
Às doenças e sofrimentos
Pois o leite cheio de vigor
Que jorrava de seu seio
Me trouxe vitaminas
Entre elas o amor.

Recordo-me das roupas
E comidas saborosas
Dos bordados, engomados
Da luta, do corre-corre
Onde encontrei lugar especial
Para ser amada, querida,
Não mais que meu irmãos,
Mas tanto quanto eles,
Sentindo-me singular,
Ao lado de outro, meu igual.

E as memórias, que são muitas,
Vão das letras às histórias.
Do culto em família
Aos cultos na igreja
Junto aos seus
Quando a roupa era a
mais bonita
Sem olhar as aparências
Dedicando o melhor para Deus.

Não são apenas recordações
Nem tampouco ilusões.
São retratos muito nítidos
Que jamais se apagarão.
Você, mãe querida,
Repartindo a sua vida
Que desejo imitar
Receba a minha gratidão.

Acidente Vascular Cerebral II

CONTINUAÇÃO DA VM 1T2001

3. Como Poderíamos Definir AVC?

O AVC pode ser compreendido como uma dificuldade, em maior ou menor grau, de fornecimento de sangue e seus constituintes a uma determinada área do cérebro, determinando o sofrimento ou morte desta (neste caso, chamado infarto) e, conseqüentemente, perda ou diminuição das respectivas funções.

Existem basicamente dois tipos de AVC:

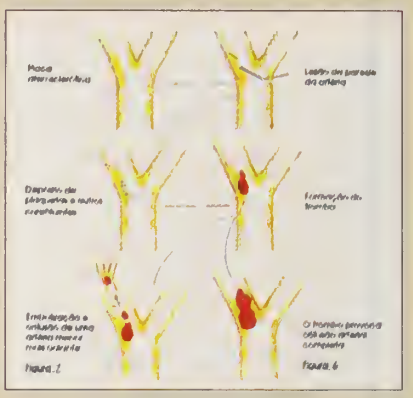
a) Isquêmico: quando não há passagem de sangue para determinada área, por uma obstrução no vaso ou redução no fluxo sangüíneo do corpo.

b) Hemorrágico: quando o vaso sangüíneo se rompe, extravasando sangue.

a) O Acidente Vascular Cerebral Isquêmico pode ocorrer nas seguintes situações:

• Trombose arterial: é a formação de um coágulo de sangue (como se o sangue "endurecesse", parecendo uma gelatina) dentro do vaso (figura 6), geralmente sobre uma placa de gordura (aterosclerose), levando a uma obstrução total ou parcial. Os locais mais freqüentes são as artérias carótidas e cerebrais. Assim, se houver obstrução total da carótida direita, por exemplo, "a parte da frente da metade direita do cérebro" estará comprometida, determinando problemas (paralisia, perda da sensibilidade, etc) na metade esquerda do corpo.

• Embolia cerebral: surge quando um coágulo (formado num coração doente por arritmia, problema de válvula, etc) ou uma placa de gordura (ateroma), que se desprende ou se quebra geralmente da artéria carótida, correm através de uma artéria até encontrar um ponto mais estreito, não conseguindo passar e obstruindo a passagem do sangue (figura 7).



Esquema demonstrando o processo de trombose e embolia

Fonte: Netter FH: Coleção Ciba de Ilustrações Médicas, Barcelona, Salvat, 1987.

• Arterites: inflamação da artéria, levando à obstrução da luz, ocasionada por vírus, alteração na imunidade (sistema de defesa do organismo), etc.

• Vasoespasmo: é uma reação descontrolada do vaso (artéria) que diminui muito o seu calibre a ponto de não permitir a passagem adequada de sangue. Isto pode ocorrer diante de um aumento exagerado da pressão arterial (crise hipertensiva), complicação de uma enxaqueca (raro), ou de uma hemorragia bubaracnóidea.

• Mais raro ainda seria uma compressão do lado de fora do vaso, por um tumor, uma vértebra fraturada ou um tiro na região do pescoço.

• Redução do fluxo sangüíneo: uma parada cardíaca ou um sangramento intenso em qualquer parte do corpo podem levar a um sofrimento de determinada região do cérebro, causando isquemia.

A isquemia pode ser definitiva ou temporária. Neste caso, o sangue volta a passar após um período de minutos a horas e, enquanto isso não ocorre, o paciente apresenta as alterações que serão citadas no capítulo 5. Este fenômeno é conhecido popularmente como "ameaça de derrame" (ou *Ataque Isquêmico Transitório*, nos termos médicos) e o paciente não apresenta sequelas. Isto é muito importante, pois é um sinal de que pode ocorrer uma isquemia permanente a qualquer momento, se nada for feito para evitá-las, ficando seqüelas para o paciente.

b) No Acidente Vascular Hemorrágico pode ocorrer extravasamento de sangue para dentro do cérebro (*hemorragia intracerebral* – figura 8) ou para o lado de fora, entre o cérebro e a aracnóide (já citada no capítulo 2), ocasionando a hemorragia subacnóidea. Ambos podem ocorrer por crise hiper-tensiva, ou por uma alteração sangüínea em que ocorra muita dificuldade de realizar a coagulação normal (hemofilia, diminuição de plaquetas, algumas doenças reumáticas, etc). Uma má-formação congênita de um vaso como um aneurisma[2] cerebral, por exemplo, também pode levar à hemorragia suba-racnóidea. Já a hemorragia intracerebral também pode ser causada por doenças como angiopatia amilóide (mais comum em pessoas idosas).

Figura 8: Hemorragia intracerebral. Observe como as estruturas dentro do cérebro estão desviadas.

Fonte: Netter FH: Coleção Ciba de Ilustrações Médicas, Barcelona, Salvati, 1987.

Quando ocorre uma hemorragia, o sangue extravasado vai ocupar um lugar do cérebro, empurrando-o e comprimindo as suas estruturas. Lembremos porém que tudo isto está ocorrendo dentro do crânio, uma "caixa óssea" dura. Como ocorre um aumento do volume intracraniano, a pressão intracraniana aumenta. Isto leva a uma dificuldade para que chegue sangue ao restante do cérebro, ainda

normal, piorando a lesão. Como conseqüência disto, o paciente pode ficar sonolento, confuso ou em coma.

Tanto na isquemia quanto na hemorragia intracerebral, vão ocorrer mortes de células[3], ocorrendo o infarto. Ao redor deste, como "reação" do organismo, ocorre uma célula de edema, ou seja, como se fosse uma "infiltração" de água e outros constituintes provenientes do sangue (proteínas, sais, etc), ocasionando um "inchaço", aumentando ainda mais a pressão intracraniana. Esta região, chamada zona de penumbra, é muito importante, pois as células aí existentes estão vivas e não funcionantes de forma adequada. Nela é possível ocorrer recuperação total através de cuidados médicos urgentes, evitando maiores seqüelas ao paciente.

Recentemente têm surgido muitos estudos sobre os chamados radicais livres. De maneira simples, seriam "substâncias" tóxicas produzidas pelo próprio organismo, em várias situações de agressão, dentre elas o AVC. São muito prejudiciais às células, podendo lesioná-las definitivamente.

Enfim, devemos compreender que muita coisa acontece ao mesmo tempo quando este quadro ocorre, muitas delas ainda desconhecidas. Existem alterações do cálcio, de neurotransmissores (substâncias que transmitem informações dentro do cérebro), etc; todas devendo ser combatidas ao mesmo tempo.

[2]Aneurisma: dilatação localizada de uma artéria, cuja parede se torna mais fina neste ponto, podendo romper-se.

[3]Célula: menor unidade de matéria viva que constitui os seres vivos.

4. Fatores de Risco Para o AVC

Como já vimos, fator de risco é aquele que pode facilitar a ocorrência do AVC. É imprescindível a sua caracterização e devida correção, pois quase toda a prevenção do AVC é baseada no combate aos fatores de risco. Os principais são:

a) Pressão arterial: é o principal fator de risco para AVC. Na população, o valor médio é de "12 por 8", porém, cada pessoa tem um valor de pressão, que deve ser determinado pelo seu médico. Para estabelecê-lo, são necessárias algumas medidas para que se determine o valor médio. Quando este valor estiver acima do normal daquela pessoa, temos a hipertensão arterial. Tanto a pressão elevada quanto a baixa são prejudiciais. A melhor solução é a prevenção! Devemos entender que qualquer um de nós pode se tornar hipertenso. "Não é porque mediu uma vez, estava boa e nunca mais tem que se preocupar!" Além disso, existem muitas pessoas que tomam corretamente a medicação determinada, porém uma só caixa! A pressão está boa e, então, cessam a medicação. Ora, a pressão está boa justamente porque está seguindo o tratamento! Geralmente, é preciso cuidar-se sempre, para que ela não suba inesperadamente. A hipertensão arterial acelera o processo de aterosclerose, além de poder levar a uma ruptura de um vaso sangüíneo ou a uma isquemia.

b) Doença cardíaca: qualquer doença cardíaca, em especial as que produzem arritmias, podem determinar um AVC. "Se o coração não bater direito", vai ocorrer uma dificuldade para o sangue alcançar o cérebro, além dos outros órgãos, podendo levar a uma isquemia. As principais situações em que isto pode ocorrer são: arritmias, infarto do miocárdio, doença de chagas, problemas nas válvulas, etc.

c) Colesterol: o colesterol é uma substância existente em todo o nosso corpo, presente nas gorduras animais. Ele é produzido principalmente no fígado e adquirido através da dieta em gorduras. Seus níveis alterados, especialmente a elevação da fração LDL (mau colesterol, presente nas gorduras saturadas, ou seja, aquelas de origem animal, como carnes, gema de ovo, etc) ou a redução da fração HDL (bom colesterol) estão relacionados à formação das placas de aterosclerose.

d) Fumo: sempre devemos evitá-lo, é prejudicial à saúde em todos os aspectos, principalmente naquelas pessoas que já têm outros fatores de risco aqui citados. Acelera o processo de aterosclerose, torna o sangue mais "grosso" (concentrado) ao longo dos anos (aumentando a quantidade de glóbulos vermelhos) e aumenta o risco de hipertensão arterial.

e) Uso excessivo de bebidas alcoólicas: quando isso ocorre por muito tempo, os níveis de colesterol se elevam; além disso, a pessoa tem maior propensão à hipertensão arterial.

f) Diabetes mellitus: é uma doença em que o nível de açúcar (glicose) no sangue está elevado. A medida da glicose no sangue é o exame de glicemia. Se um portador desta doença tiver sua glicemia controlada, tem AVC menos grave do que aquele que não o controla.

g) Idade: quanto mais idosa uma pessoa, maior a sua probalidade de ter um AVC. Isso não impede que uma pessoa jovem possa ter.

h) Sexo: até os 51 anos de idade os homens têm maior propensão do que as mulheres, depois desta idade, o risco praticamente se iguala.

i) Raça: é mais freqüente na raça negra.

j) História de doença vascular anterior: pessoas que já tiveram AVC, "ameaça de derrame", infarto do miocárdio (coração) ou doença vascular de membros (trombose, etc) têm maior probabilidade de ter um AVC.

k) Obesidade: aumenta o risco de diabetes, de hipertensão arterial e de aterosclerose, assim, indiretamente, aumenta o risco de AVC.

l) Sangue muito concentrado: isso ocorre, por exemplo, quando a pessoa fica desidratada gravemente ou existe um aumento dos glóbulos vermelhos. Este último ocorre em pessoas que apresentam doenças pulmonares crônicas (quer dizer, por muitos anos), ou que vivem em grandes altitudes. Em ambos os casos, o organismo precisa compensar a falta de oxigênio, aumentando a produção dos glóbulos vermelhos, para não deixar "escapar" qualquer oxigênio que chega aos pulmões.

m) Anticoncepcionais hormonais: os mais utilizados são as pílulas, mas o médico deve avaliar e orientar cada caso. Atualmente se acredita que as pílulas com baixo teor hormonal, em mulheres que não fumam e não tenham outros fatores de risco, não aumentam a probabilidade de aparecimento de AVC.

n) Sedentarismo: a falta de atividades físicas leva à obesidade, predispondo ao diabetes, à hipertensão e o aumento do colesterol.

"Para entendermos como se combinam todos estes fatores, imaginem um cano (tubo) por onde passa a água. Agora, vamos acrescentando lama a esta água e a velocidade da mesma começará a diminuir. A lama corresponderia aos constituintes do sangue. Finalmente, vamos colocar uns obtáculos de "cimento colante" dentro deste tubo (correspondendo as placas de aterosclerose). Logo, vamos notar que a lama vai começar a aderir a este cimento, aumentando ainda mais as dificuldades para a água passar".

CONTINUA NA VM 3T2001

2001 – ANO INTERNACIONAL DO VOLUNTARIADO

Catadoras de Pérolas

Com o Trabalho Voluntário Elas Tiram Vidas Preciosas das Ruínas

O que levaria uma mulher a preocupar-se com crianças de rua, a ponto de desejar conseguir uma casa para elas? E por que uma outra cuida de mendigos e dependentes de drogas? Há também mulheres que tratam de doentes e até aprendem a fazer remédios das plantas para atender a comunidades carentes. Na lista infinita de trabalhos que podem ser feitos há sempre muito lugares para quem esteja disposto a ajudar. O exercício da cidadania passa muitas vezes pelo trabalho voluntário, mas é mesmo a consciência cristã o maior estímulo para doar-se ao sofredor: "Porque se a vossa justiça não exceder em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no reino dos céus", disse o Senhor Jesus Cristo, demonstrando qual deve ser a nossa atitude diante das necessidades do próximo. Assim, há quem consiga mostrar a fé pelas obras, como Tiago acreditava. Sabendo, pois, que a fé sem obras é morta, aqueles que têm uma verdadeira experiência com o Senhor sabem buscar entre as ruínas as boas pérolas para o reino de Deus.

MARIA JOSÉ RESENDE
Jornalista

Gislaine Monteiro Freitas, 32 anos, é casada com Marcos Freitas e tem dois filhos: Jônatas, 4 anos, e Daniel, 1 ano. Membros da Primeira Igreja Batista em Agostinho Porto (São João de Meriti, Rio) eles poderiam formar uma família igual a tantas outras. Mas são bastante diferentes, porque mesmo com todas as tarefas da casa, a mamãe Gislaine ainda encontra tempo de ocupar-se com muitas crianças de rua. Ela é a fundadora do *REAME - Resgate e Ame Crianças e Adolescentes em Situação de Risco*, que funciona em São Gonçalo, RJ. "Em vários momentos da minha vida Deus me

falou sobre as necessidades das crianças desamparadas pelos pais", diz Gislaine. Quando trabalhou na Junta de Missões Nacionais, o Senhor começou a dar-lhe direções mais específicas. Integrando a equipe que elaborou o manual intitulado "No Meio da Rua", ela passou a receber cartas e telefonemas informando sobre crianças fixadas nas ruas: "Através disso eu soube das necessidades em Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Tomei conhecimento de lugares onde havia menores envolvidos com drogas e prostituição e fiquei muito entristecida com isso", conta.

Movida pelo amor, Gislaine passou a ir muitas vezes a Nova Iguaçu, mesmo sem saber ainda o que fazer para ajudar. "Fiquei aproximadamente uns três meses indo sempre lá e ficava olhando de longe as crianças. Detrás de um poste ou de uma banca de jornal eu via onde se concentravam e me entristecia ao ver coisas como a distribuição de drogas entre elas."

Capacitada passo a passo pelo Senhor, ela resolveu fazer a primeira abordagem. Eram três meninos, mas dois saíram correndo, ficando apenas Josué. Ele contou por que os outros não quiseram ficar: "Ontem veio uma pessoa aqui e levou vários meninos. Um deles apareceu morto no valão e por isso agora os meus colegas estão com medo."

Gislaine havia levado um fantoche, uma garrafa de suco e pão com mortadela. Contou uma bonita história para Josué, falando-lhe do amor de Jesus. O menino foi usado por Deus para trazer outros, dias depois, e Gislaine ficou quatro anos fazendo esse trabalho: "Muita coisa aconteceu em seguida. Eu pedi demissão da Junta de Missões, porque ficava sobrecarregada com tantas atividades. Comecei a ligar para vários pastores, oferecendo-me para falar do que estava acontecendo. Eles abriam as portas de suas igrejas e outros voluntários apareceram para ajudar. Depois daquele sanduíche de pão com mortadela tivemos verdadeiros banquetes na rua, até com carne assada e outras coisas gostosas", lembra, com os olhos brilhando de pura alegria.

Trabalho voluntário, na Fazenda Modelo, RJ. Denise Torres Batista.

Aos poucos, foi surgindo a necessidade de uma casa para os menores. Ela fez então um projeto que apresentou à Associação Batista Meritiense, à Convenção Fluminense e Junta de Missões Nacionais. Até que o projeto fosse aprovado, chegou a data do seu casamento, pois até então estava noiva. Apoiada completamente pelo esposo em sua missão, ela foi um dia orar com a irmã Eliete Francisca da Silva. Precisava alugar uma casa para os meninos, mas não sabia, absolutamente, como suprir as necessidades financeiras que iam surgindo a partir das idéias que Deus colocava em sua mente. Durante a oração, Eliete sentiu que ela mesma precisava dispor-se a ajudar. Foi então que a irmã e amiga, juntamente com o esposo, começaram a dar as mãos a Gislaine e Marcos, surgindo assim o REAME.

Dois anos depois, a instituição teve a ajuda do pastor Mauro Israel, da Primeira Igreja Batista de São Gonçalo, RJ, que é hoje uma das igrejas incentivadoras da obra, que conta também atualmente com o apoio da Associação Batista Meritiense, da Convenção Fluminense e da JMN. A igreja de Gislaine é outra que colabora, de modo que muitas crianças têm saído das ruas para uma vida plena em Cristo. Novos voluntários são aceitos, já que os planos de expansão incluem a idéia de outras casas em lugares onde mais crianças precisam ser assistidas. Anote os telefones para maiores informações: (21) 3242-2189 e 9649-7541.

Tesouros Escondidos

No livro *O Verde Violentou o Muro* (Inácio Loyola Brandão) há uma foto muito interessante encontrada pelo autor num museu em Berlim, Alemanha. A foto

mostra *as mulheres dos escombros,* que no final da Segunda Guerra Mundial tiveram papel decisivo na reconstrução da cidade. Muitas viúvas e outras que tinham os maridos ou filhos mutilados, no hospital, tinham de deixar o desespero para trás porque havia muito trabalho. Usando carrinhos de mão ou grandes caixotes, elas empilhavam tijolos que limpavam depois de terem sido tirados das imensas ruínas das casas e prédios públicos. Tudo o mais que pudesse era separado com cuidado para ser reaproveitado em novas construções.

As mulheres que retratamos nesta matéria fazem o mesmo, de certa forma, tirando não tijolos, mas vidas das ruínas. Um desses exemplos é o de Denise de Oliveira, 27 anos, diretora administrativa da Instituição Lucídio e Claudino, na Rua Olinda, Realengo, Rio. Mendigos e dependentes de drogas são tratados na instituição que visa recuperá-los para serem um dia aceitos pela sociedade. Quando adolescente, Denise via mendigos nas ruas e sonhava com uma casa que pudesse abrigá-los: "Em minha imaginação eu chegava a ver um grande galpão, com camas limpinhas, cozinha e banheiros para eles. Eu ainda não conhecia Jesus e pensava que o meu sonho só se realizaria se eu ganhasse na loto." Aos 14 anos perdeu o pai, morto por envolvimentos com drogas, e isto a fez olhar ainda com maior preocupação para os graves problemas da vida.

Aos 20 anos, convertida, Denise foi a um retiro espiritual no Carnaval e conheceu uma irmã que a convidou a trabalhar como voluntária na Instituição Lucídio e Claudino. Ela viu então que era o momento de pôr em prática aquilo que havia muito tempo ansiava. A casa de recuperação é muito simples e os voluntários têm várias necessidades para dar andamento ao trabalho. Por isso aceitam doações, principalmente de alimentos e material de construção, pois estão ampliando as instalações. Para saber mais: Tel.: (21) 9685-1162.

Ouvir histórias amargas faz parte do cotidiano de Denise, e ela conta uma que muito a marcou: "Um dos nossos internos veio do mundo das drogas e chegou a ser assaltante. Ele foi levado a isto por uma vida familiar completamente desajustada . O pai era caminhoneiro e estava sempre distante de casa. O menino tinha apenas sete anos quando um tio o levou a um prostíbulo. Quando abriram a porta de um dos quartos, o garoto encontrou a mãe prostituindo-se com um desconhecido. Ela não chegou a ver o filho, e durante muitos anos continuou na vida de vícios. Da adolescência revoltada à vida adulta desestruturada, ele chegou a romper com a realidade, vítima de graves problemas psicológicos. Nas drogas, tornou-se mendigo. Nesta situação o encontramos e ele continua recebendo nossa ajuda. Graças a Deus é hoje um homem convertido, mas ainda está cumprindo pena judicial por assaltos."

Dar-te-ei os.tesouros escondidos e as riquezas encobertas... diz a Palavra de Deus em Isaías 45.3. Muitas vezes essas riquezas encobertas podem estar debaixo de uma marquise, com o corpo coberto de sujeira e sem alimento por muitos dias. Cabe ao servo de Deus ter o discernimento necessário e a coragem de erguer o tesouro, tirando-o do monturo.

A Lição da Ostra

Eliane da Silva, 24 anos, da Igreja Batista de Vieira Fazenda, Jacarezinho, RJ, soube, por sua vez, transformar a dor em pérola, como a ostra sabe fazer. Havia pouco tempo entrado na adolescência quando perdeu a mãe, vítima de câncer. Embora inexperiente, precisou ajudar a cuidar da enferma por muito tempo, até seus momentos finais, e o sofrimento foi intenso para as duas, que se amavam muito. Após a morte da mãe, Eliane entrou em profunda depressão para pouco tempo depois, repentinamente, perder o pai, que sofreu um derrame cerebral: "Não vivi a minha adolescência. Enquanto outras moças saíam para passear, eu ficava em casa, chorando dias e noites. Não podia compreender como Deus podia permitir tanto sofrimento", desabafa.

Vivendo um momento de crise em sua fé, ainda assim Eliane clamava pelo socorro divino, de modo que pudesse continuar vivendo depois de perder os pais. Certamente foi a direção de Deus que a enviou, anos depois, ao *S.O.S. Vida,* em Cascadura, Rio. Os voluntários a ajudaram, ouvindo, compreendendo, e fazendo-a enxergar outra vez o amor de Deus. Curada emocionalmente, Eliane quis também fazer parte do grupo de aconselhamento.

A organização *S.O.S. Vida* (Tel. 21- 592.6533) atende pessoas com problemas emocionais e os dependentes químicos. Quando necessário, estes são encaminhados às casas de recuperação com as quais trabalham em parceria. Depois de passar pelo treinamento, Eliane começou logo a atender pelo telefone. Ela colabora, também, com o grupo de Teatro Terapêutico, nas reuniões dos sábados à tarde, e nas apre-

sentações em centros de recuperação e comunidades distantes, onde muitas pessoas recebem ajuda para uma vida mais feliz.

"O verdadeiro cristão não se preocupa, se ocupa", ela costuma dizer, lembrando-se da expressão que ouviu certa vez de uma conselheira que a ajudou nos seus tempos de dor.

Remédios Simples Para os Pobres

No livro... *Até os Confins da Terra,* Ruth Tucker observa: "Desde os dias de Cristo, a influência do trabalho médico sobre a evangelização tem sido imensa. O ministério evangelístico do próprio Cristo, assim como o de seus discípulos, foi acentuado pelo ministério da cura; e nos dias que se seguiram, os cristãos continuaram a ser conhecidos pelo seu interesse genuíno pelos doentes e necessitados. Durante uma série de epidemias em Alexandria, foram os primeiros cristãos que permaneceram para cuidar dos doentes e sepultar os mortos, depois que todos haviam fugido, aumentando assim a reputação do cristianismo como uma religião de amor e dedicação."

A necessidade de atendimento médico nas comunidades empobrecidas é a preocupação de Maria das Graças Leal da Silveira, 51 anos, da Igreja Metodista de Gramacho (Duque de Caxias, RJ) . Convertida ao Evangelho depois de viver muitos anos na dependência do álcool, Maria aprendeu também a lição da ostra, e sua vida é hoje uma pérola de embelezar o caminho de muita gente. Buscando tesouros escondidos em vários campos, tem acumulado boas experiências em seu trabalho de educadora de saúde nas áreas onde inexiste atendimento médico.

O marido de Maria foi também liberto do alcoolismo através da salvação em Cristo e atualmente incentiva de todos os meios o trabalho da esposa: "Já fizemos trinta e quatro anos de casados, mas só há bem pouco tempo temos paz no relacionamento conjugal. Antes, chegávamos a ameaçar de morte um o outro", revela. Com a vida nova em Cristo, fez um curso de Fitoterapia com técnicos da Fiocruz : "Depois desse curso, tenho ensinado em muitos lugares como se faz com as plantas pomadas, xaropes e, entre outros remédios, até um xampu para combater piolhos. O xampu leva erva-de-santa-maria e melão-são-caetano, plantinhas que qualquer pessoa pode ter no quintal."

Na função de educadora de saúde ela percorre, voluntariamente, as comunidades distantes para levar noções preventivas sobre verminose, aids, cuidados com a hipertensão e hanseníase, entre outras doenças. Quase sempre, ela e suas companheiras encontram num casebre alguém necessitado de um curativo ou de quem possa cuidar dos pequenos afazeres da casa, quando a doença impossibilita.

Camilo Torres, mártir da independência da Colômbia, disse numa certa ocasião: "Não se pode discutir se a alma é ou não imortal, quando a fome é mortal. É preciso cuidar de primeiro alimentar o homem. O bom samaritano não pregou ao homem ferido, mas cuidou de sua urgente necessidade física." Louvado seja Deus pela vida de Maria das Graças e de tantas outras mulheres boas samaritanas.

Outro Modelo de Vida

Mulher desprendida, Denise Torres Batista, 40 anos, foi voluntária durante bastante tempo na Fazenda Modelo, órgão da Prefeitura do Rio. Todos a conhecem em sua igreja (Batista em Jardim Joari, Campo Grande) pela coragem com que investe em seus ideais. Foi assim que criou, ainda, uma creche comunitária

COMO VOCÊ PODE AJUDAR NO SERVIÇO VOLUNTÁRIO?

Uma pesquisa recente do Ibope e do Instituto Superior de Estudos Religiosos-ISER, dá conta que 79% da população brasileira fazem doações para projetos sociais e 16% realizam trabalhos voluntários. Há sempre o que fazer, em vários ramos das atividades humanas, no sentido de exercer a justiça que aprendemos com o Senhor Jesus. Veja algumas opções:

- Ouvir, compreender, aconselhar.
- Fazer visitas, principalmente a doentes e pessoas que vivem sozinhas.
- Escrever cartas para internos em hospitais, asilos, presídios e orfanatos.
- Ler ou cantar para os cegos.
- Organizar grupos de teatro, música, artesanato e outras manifestações culturais.
- Ajudar em mutirões para a construção de casas populares.
- Costurar, cozinhar ou fazer limpeza em instituições beneficentes.
- Contar histórias e dar aulas de reforço em orfanatos ou em lares de crianças pobres.
- Conseguir doações de alimentos, material de limpeza e higiene pessoal para casas de recuperação e outras entidades.
- Fazer trabalhos de digitação ou tradução em locais abertos à população de baixa renda.
- Compartilhar o saber de sua profissão. Médicos, psicólogos, fisioterapeutas e muitos outros profissionais têm sempre o que ensinar a multiplicadores nas comunidades desassistidas pelos órgãos do governo.

para atender crianças cujas mães não têm outra alternativa senão o trabalho fora de casa para aumentar a renda familiar. Na *Fazenda Modelo*, nas folgas raras da creche, ela ensinava trabalhos manuais às meninas que tinham sido retiradas das ruas através do serviço social.

Mendigos, dependentes de drogas e mesmo famílias inteiras (sem teto) fazem parte da clientela habitual da Fazenda, que conta com a ajuda de voluntários para a ressocialização dessas pessoas. "Os evangélicos têm nesse trabalho ótima oportunidade para evangelizar, sendo também possível continuar discipulando os novos convertidos", sinaliza Denise.

Com um jeito apressado de falar, como quem tem muita coisa a fazer em pouco tempo disponível, ela fala do projeto com o qual está agora envolvida. A idéia visa reunir voluntários que possam fazer recenseamento nas vizinhanças de cada igreja, descobrindo necessidades nas quais possam auxiliar. A inspiração de Denise partiu de uma dura experiência, já que sua mãe é portadora do mal de Alzheimer: "Como saio de casa todos os dias para trabalhar na creche, muitas vezes tenho de deixar mamãe sozinha e me preocupo muito porque os portadores dessa doença têm sérios lapsos de memória. Temo que algo lhe aconteça, pois às vezes coloca uma panela no fogo e esquece completamente. Se eu contasse com a visita de voluntários, ficaria mais sossegada. Imagine quantas pessoas estão sozinhas em casa, e por problemas de saúde correm tantos riscos. Poderíamos ter um grande exército de ajudadores, se todas a igrejas incentivassem o trabalho voluntário."

O projeto da irmã Denise inclui também uma cooperativa que ofereça opções para o trabalho de jovens e adolescentes. Cursos profissionalizantes e a confecção de artesanato para expor em feiras e eventos são as alternativas para quem geralmente não encontra vagas no mercado de trabalho.

"Se eu puder ajudar alguém à minha passagem, não terei vivido em vão", declarou o pastor Martin Luther King, Prêmio Nobel da Paz, num de seus importantes discursos. Cabe-nos ainda perguntar: Quantas atividades são desenvolvidas por membros de nossas igrejas em favor de pessoas que necessitam de socorro? Porque é sempre tempo de começar qualquer trabalho voluntário, por um mundo melhor, para todos nós.

LOCAIS ONDE INSCREVER-SE PARA COLABORAR:

Hospital do Câncer e Souza Aguiar, no Rio, entre vários outros, treinam voluntários para cuidar da alimentação e de outros meios para dar um pouco de conforto a doentes acamados durante muito tempo e/ou com doenças terminais.

* Rio Voluntário – (21) 262-1110, treina pessoas para inúmeros serviços em favor do próximo.

* CVV- Samaritanos: Centro de Valorização da Vida – (21) 233-9191/522-3332, precisa de pessoas para ouvirem e doarem amizade através de atendimento telefônico.

* S.O.S. Vida – (21) 592-6533 é uma organização evangélica interdenominacional e os voluntários ajudam pessoas com problemas emocionais e de uso de drogas.

* No Hospital Dr. Eiras (Paracambi, RJ) existem doentes internados há longo tempo. Muitos deles foram trazidos das ruas e perderam contato com os familiares. O serviço social solicita ajuda de pessoas que possam ser "padrinhos"ou "madrinhas" desses doentes, levando-lhes um pouco de esperança – (21) 683-2552.

* Grupo de Apoio ao Adulto e à Criança com Câncer-GRAACC (SP) promove apoio emocional e social aos doentes – (11) 5080-8560.

* Centro de Voluntariado do Distrito Federal: indica várias modalidades de serviço voluntário, informando os locais a procurar – (61) 340-6127/ 347-5560.

* Centro de Voluntários do Recife: oportunidades para o voluntariado em todas as regiões do Brasil – (81)221-7151 e Telefax (81) 221-6911.

Sites: www.voluntário.org.br
recife@voluntário.org.br.
cvrecife@uol.com.br

PARA FAZER SOZINHA

- Procure em sua cidade locais onde possa prestar serviço voluntário.
- Ler o artigo com atenção. Refletir sobre cada experiência.
- Imaginar qual seria sua experiência se você se envolvesse em um serviço voluntário. Decidir-se por concretizar o sonho.

O Dia Internacional de Oração Pelas Crianças em Crise

2 de junho de 2001

Você sabia que mais de 142 milhões de crianças vivem nas ruas ao redor do mundo?

Você sabia que 35.000 crianças morrem diariamente devido à fome ou subnutrição?

Você sabia que 1,5 milhão de crianças no mundo têm o vírus HIV?

Você sabia que 10 milhões de crianças são vítimas de exploração sexual?

Você sabia que a prostituição infantil está crescendo mundialmente num ritmo de 1.000.000 de crianças por ano?

Você sabia que 40 milhões de crianças são abortadas anualmente?

Você sabia que as estimativas mais conservadoras dizem que 100 milhões de crianças trabalham no mundo inteiro?

Você sabia que há 300.000 crianças em 30 nações servindo como soldados?

Você sabia que 130 milhões de meninas no mundo sofrem as conseqüências trágicas da circuncisão feminina?

Você sabia que há 1 bilhão de pessoas que vivem em pobreza total no mundo e que a maioria delas são crianças?

Você sabia que 9,5 milhões de crianças estão desabrigadas devido às guerras e desavenças políticas?

Você sabia que 130 milhões de crianças acima de 7 anos de idade não têm chance nenhuma de estudo?

Você sabia que sem oração
este quadro não será mudado?

Então, ore! Ore pelas crianças em crise ao redor do mundo! Se nós não orarmos por elas, outros vão devorá-las. Pode ser que você se sinta paralisado perante a imensidão do problema, pensando: "Há tantas crianças em crise, correndo perigo de vida neste mundo que não há nada que eu possa fazer. Sou apenas uma pessoa." Se este é seu pensamento junte-se a outros para orar pelas crianças em crise.

Embora o Dia Internacional de Oração pelas Crianças em Crise tenha começado apenas em 1996, ele está ajudando a mudar, aos poucos, a situação das crianças em crise. Por exemplo, Ejiba Yamapia escreveu dizendo que havia 20.000 crianças envolvidas no conflito da República Democrática do Congo, mas depois do Dia Internacional de Oração pelas Crianças em Crise, em junho de 1999, o governo liberou as crianças que foram forçadas a lutar. Uma resposta concreta de oração! Sua oração e a oração das irmãs da sua igreja podem fazer diferença na vida das crianças que não têm esperança. O Dia Internacional de Oração pelas Crianças em Crise é uma estratégia fantástica para alcançar estas crianças sofredoras.

Como você pode participar deste evento ainda inédito no Brasil? Você pode promover um culto de oração especialmente voltado para as crianças em crise. Este culto não tem que ser necessariamente no dia 2 de junho, que é um sábado. Pode pedir que sua igreja dê ênfase durante o culto de oração semanal, ou pode promover um período de oração durante a reunião mensal da MCA, ou você pode aproveitar a abertura ou encerramento da EBD um domingo. O importante é não deixar de orar pelas crianças.

Fica como sugestão a ordem de culto abaixo para a comemoração do Dia Internacional de Oração pelas Crianças em Crise

Abertura – Explicação do motivo do culto
Leitura Bíblica – Lamentações 2.11
Hino – "Dá-me Tua Visão" – HCC 546
Fatos – Leia as perguntas de "você sabia" do início deste artigo
Oração – Peça que uma pessoa ora pelos itens mencionados
Hino – "Que Estou Fazendo Se Sou Cristão?" HCC 552
Desafio – Convide alguém que trabalhe com crianças em crise em sua comunidade para compartilhar suas experiências e depois ore pelas necessidades citadas por ele.
Encerramento – Lamentações 2.19

Mamãe Você Cresceu!

Nesta reportagem são focalizadas mulheres com diferentes experiências ao exercer o seu papel de mãe – mãe cujos filhos cresceram e não estão mais no lar; mãe que exerce, também, o papel de pai; mãe que tem o seu tempo dividido com um trabalho secular e mãe que dedica tempo integral ao lar. Todas elas têm uma experiência de vida para repartir com os leitores de Visão Missionária. Agradecemos à jornalista Thereza Jorge, e ao fotógrafo Oswanildo Dias, pelo empenho na matéria.

THEREZA CHRISTINA JORGE,
mãe de Mariana e de Pedro Ivo, jornalista e diretora do Ministério da Comunicação da Primeira Igreja Batista de Niterói, RJ

Helga Kepler Fannini, presidente da UFMBB:

"Ninho vazio"? Só se for de tristeza

Há dois anos quando sua filha, Margareth, casou-se com o futuro pastor Jerônimo Avilés, e o casal fixou residência nos Estados Unidos, onde a caçula dos Fanini já estudava desde 1993, a presidente das mulheres batistas brasileiras considerou que talvez tivesse chegado a sua vez de experimentar a "crise do ninho vazio".

Mesmo sendo uma mulher de estrutura emocional privilegiada, equilibrada, fisicamente saudável, e possuidora de um entusiasmo invejável – as assessoras comentam o quanto é difícil acompanhar o seu ritmo – a melancolia turvou de repente o verde sempre tão transparente do seu olhar.

Foto: Silas Moraes

"os cuidados do papai e da mamãe são para sempre". Helga K. Fannini

Durante alguns dias, a Sra. Fanini demonstrou tristeza e fragilidade. E a razão não estava no casamento dos seus três filhos – Otto, Roberto e Margareth – mas na perda de sua inesquecível mãe e grande serva do Senhor, a irmã Fanny Kepler, em janeiro de 2000.

Graças a Deus e às orações da igreja, a "pastora", como é carinhosamente chamada, em pouco tempo retomou suas atividades com a entrega e o amor à Obra que sempre lhe caracterizaram.

Mas a partir de março passado, quando retornou das férias, a presidente da UFMBB não parou. Planejou em detalhes a comemoração dos 37 anos de pastorado de seu esposo, Pr. Nilson do Amaral Fanini, na Primeira Igreja Batista de Niterói, com um rebanho de 8 mil ovelhas. Ela agora está às voltas com o 10 º aniversário do Chá Evangelístico, no dia 10 de maio, às 14:30h, e deixa o convite aos nossos leitores a estarem presentes.

Essa participação no multiministério Fanini – Evangelismo, Comunicação (rádio e TV), Assistência Social – nunca deixou o lar do casal "oci-

oso". São famosos como excelentes anfitriões de hóspedes do mundo todo.

"Nosso lar é um ninho cheio de amor para os nossos filhos e suas famílias. Mesmo adultos, realizados, estamos sempre de portas abertas para recebê-los com carinho e a certeza de que o apoio e os cuidados do pai e da mãe são para sempre", afirma Dona Helga.

Foto: Orlando Dias

Missionária restaurando vidas...

Rosemary Jeremias de Andrade

O clima de fim de ano ainda estava no ar, e havia um pouco de tristeza em sua voz, mas minutos antes da entrevista, ela havia acabado de ler no Evangelho de João: "No mundo tereis aflições, mas tendes bom ânimo, Eu venci o mundo!"

E pensou: tereis aflições... Ele podia ter dito só: "tereis aflições! Dias melhores virão".

A missionária Rosemary Jeremias de Andrade, 36 anos, comissionada pela Primeira Igreja Batista de Niterói para coordenar uma ONG dedicada à restauração de vidas, lidera uma casa comunitária onde convive com sete clientes, mas em casas separadas, numa aprazível rua do bairro do Fonseca, em Niterói, Rio de Janeiro.

Ela e as filhas têm uma casa independente e a relação comunitária se faz dentro de regras bem definidas quanto à privacidade e independência de sua família.

Há uma reunião diária com horário pré-definido para distribuição de tarefas e a organização das atividades terapêuticas como estudos bíblicos e uma reunião de supervisão.

Ela é divorciada e cria Alice, 17 anos, e Andréa, 15 anos, sozinha. Bem, esta é uma maneira de ver a sua experiência. Mas não de Rosemary:

Como definir a maternidade nestas circunstâncias?

– Bem, não é padecer no paraíso, com certeza - responde rindo.

É um ato diário de entrega da minha maternidade a Deus. Perdi minha mãe antes dos 15 anos, não tive informações nem vivência materna em casa, não teria nem em quem me espelhar para ser deste ou daquele jeito.

Se eu não me submeter inteiramente vou desequilibrar, ou castigar demais ou ser complacente.

Quando eu atropelo e ajo por minha conta própria, dá tudo errado, sou uma mãe que repete os mesmos erros, que bate em vez de conversar, embora umas palmadas de vez em quando não façam mal a ninguém.

Você é tão cheia de obrigações, o sustento, a educação de Alice e Andréa, os ministérios, cantar no Coral Veredas...

– É um privilégio. Deus usou o meu corpo, Ele me escolheu para carregar duas servas, educá-las, nutri-las, e depois entregá-las para Ele usar. Imagino o que Maria sentiu quando soube que tinha sido escolhida para ser a mãe do Filho de Deus...

Mas como é que fica na sua administração emocional os perigos, a violência urbana e tudo o que faz o coração da mãe disparar e ir quase parar na boca?

"Ser mãe é um ato diário de entrega da minha maternidade a Deus". Rosemary.

– Olha, eu acho que sou bem descansada. Me sinto impotente para lidar com isso, entende? Impotente quer dizer: sem potência...

Exerço controles, damos telefonemas, mandamos ou recebemos recados, temos nosso contrato...

Fábio Damasceno costuma dizer que cabe à mãe as confirmações e ao pai os limites. E como eu tenho que desempenhar os dois papéis, isso só é possível com Jesus.

É muito difícil, às vezes acho que não vou conseguir, mas Jesus é real e vem e diz: Tende bom ânimo, eu venci o mundo...

Hoje mesmo darei o limite. A Andréa esqueceu das suas responsabilidades domésticas e saiu com os amigos. Mesmo cansada, quando chegar, ela vai fazer tudo o que estava programado e assim verá as conseqüências da sua displicência.

Mas quando vejo o quanto elas são servas do Senhor, a Alice já sentiu o chamado missionário, vai participar de uma campanha da JOCUM para jovens e adolescentes nas férias. E a Andréa também é muito espiritual, lê a Bíblia com dedicação vai muito bem na escola; aliás, as duas têm um bom rendimento escolar. Então, ape-

Fotos: Osvaldo Dias

"Sempre digo para os meus filhos que estudo, faculdade, é muito bom, mas Deus tem que ser o primeiro em nossa vida". Maristela Pinto França

sar das "barras" a gente sente muita gratificação, muita alegria, e rimos muito quando ficamos as três no quarto conversando. Três mulheres, três amigas, leais e dedicadas ao Senhor. Aí, eu fico perplexa, me sinto a mulher mais feliz da terra por ter sido o instrumento de Deus, o corpo que Ele escolheu para estas bênçãos chamadas Alice e Andréa Jeremias de Andrade, minhas filhas.

O privilégio de Maristela Pinto França, 38 anos:

Mãe e esposa em tempo integral:

Obediência, respeito, diálogo, entrega total, vocação para um chamado fora dos refletores, das grandes realizações, mas a certeza de estar cumprindo seu primeiro e mais importante ministério – a família. Esses são os princípios, aparentemente óbvios, para a mãe cristã. Infelizmente, a ausência da mulher no lar lhe traz uma série de limitações expressa nas duas variáveis da famosa equação do físico Albert Einstein: tempo e energia.

Depois de uma jornada de trabalho que lhe toma 10 horas do dia, que qualidade de atenção a mãe pode dar aos filhos? Como pode querer de verdade ouvi-los, interessar-se por seus problemas, por mais que para ela sejam insignificantes diante do seu cansaço?

Há quem não possa escolher. Quantas mulheres podem ou puderam fazer a escolha de Maristela?

Mas será que essa decisão de ser mãe e ajudadora do marido foi fácil ou teve custos?

– Pagamos um preço porque tivemos que viver de modo simples inicialmente. Assumi as funções domésticas e de administradora financeira da família.

Gerson Nogueira França, meu marido, trabalhava em dois lugares e eu ficava à sua disposição para ajudá-lo em qualquer tarefa. Mas o centro de nossas decisões foi sempre Deus. Somos casados há 20 anos e fazemos diariamente nosso culto após o café da manhã.

Qualquer conversa com meus filhos – desde pequeninos – era conseqüência de uma busca a Deus tanto em oração quanto na leitura da Bíblia, seguida após orarmos a Deus e lermos a Palavra.

Maristela e Gerson, pais de Jefferson, 18 anos, e de Erika, 17 anos, olham o passado e têm uma certeza: o que hoje parece exceção – uma família vitoriosa porque Jesus é o centro de sua devoção, além de conselheiro, e Quem dá a Palavra final – não foi resultado de estudos. Mas da prática da Palavra de Deus, da integração enquanto família servindo na igreja a que pertencem – e do testemunho.

Respeitamos porque ensinamos isso a eles e também os respeitamos. À medida que eles iam crescendo, nos reunimos e deixamos aberta a porta da crítica, da opinião, do zelo, como é que eles vêem isso.

Certa vez, Erika foi convidada a passar as férias na casa de uma colega de escola por 10 dias. Eu disse que não deixava. A mãe era uma pessoa não crente, trabalhava fora e não exercia qualquer controle sobre seus filhos. Tentamos trazer a jovem para nossa igreja, testemunhando. Ela começou a se interessar pelo Evangelho e até fez o culto de 15 anos aqui. Infelizmente, a festa foi num clube e lá serviram cerveja e houve discoteca. Discretamente fomos saindo aos poucos. Meses depois, com muito pesar soubemos que essa mocinha ficara grávida...

Nem tudo foram canteiros de flores. Tivemos nossos momentos difíceis, mas paramos, lemos a Palavra e oramos muito pedindo a Deus Sua orientação. Sempre fomos muito abençoados.

Meu marido e eu namoramos, minha filha está namorando um rapaz que freqüenta nossa igreja e Jefferson também está namorando uma moça daqui.

Há algo em você que poderia ser definido como frustração? Afinal, é como andar um pouco na contramão da sociedade.

– Pode ser que os leitores não acreditem, mas eu me sinto plenamente realizada. Não tenho qualquer frustração. Sempre digo para os meus filhos que estudo, faculdade, é muito bom, mas Deus tem que ser o primeiro em nossa vida, e adorá-lo está à frente do trabalho, e depois DELE vem a família.

Pode parecer uma fórmula antiquada, mas sinceramente somos muito felizes, temos nossos problemas, mas nunca passamos por crises graves em nenhuma área de nossa vida.

Temos prazer em estar junto um do outro, em estar em família agora com os namorados presentes. Sou uma mulher feliz e realizada. Alguns leitores poderão me achar alienada, mas ser feliz é algo muito mais fácil do que se imagina. É só se entregar como casal e família nas mãos do Pai. Superaremos os obstáculos e todos cresceremos. Mas quando Deus criou a família, deu determinadas obrigações à mulher e mãe e outras ao homem e pai. É só obedecê-lo e aceitar o preço: não passamos dificuldades mas consumimos o necessário, temos tempo e reservas para o lazer da família. Exerço um ministério na minha igreja que preenche esse lado de estar em contato com as pessoas, trocar informações, "sair da toca", mas sempre zelando pela nossa privacidade. Há um versículo que resume a minha experiência e quero deixar registrado aqui: Filipenses 4:19: " Meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas na glória em Cristo Jesus."

Ana Paula Saad Lebre Westermann, 35 anos

Inspetora dos futuros alunos de Jesus

Vocês pensam que uma família que transpira felicidade é enredo dos filmes norte-americanos, preto e branco, da década de 50?

Na gostosa casa do bairro de São Domingos, em Niterói, a família Lebre Westermann vive a paz que Jesus promete. Não a que o mundo dá, mas aquela que Ele faz jorrar do interior de cada crente – a Fonte de Água Viva.

O casal Guilherme, 34 anos, e Ana Paula, 35 anos (ele é operador do Centro de Processamento de Dados da Texaco; ela é inspetora de alunos) trabalha à noite e passa o dia com os filhos alternando sua dedicação à microempresa de película para vedação de vidros.

Foto: Osvaldo Dias

Ana Paula trabalha à noite e passa o dia com os filhos.

Ana Carolina, de cinco anos, e Bernardo, de três, têm uma grande vantagem em relação aos seus colegas cujos pais trabalham fora. Dormem, os pais trabalham, enquanto a vovó faz serão até 23h quando Ana chega em casa.

Se o orçamento familiar dispensasse a sua contribuição, você trabalharia ou ficaria com seus filhos?

– Bem, se essa opção existisse, eu preferiria ficar em casa. Talvez porque meus pais trabalhassem o dia todo e eu sentisse falta deles.

Hoje compreendo que eles assim o fizeram para que eu e meu irmão tivéssemos as oportunidades que não tiveram.

Ana Paula faz uma pausa e pára para pensar se isso é uma resposta de hoje, da Ana Paula que vê seu trabalho como um ministério confiado pelo Senhor Jesus Cristo, ou é uma resposta desatualizada em dois meses, pelo menos.

Orei pedindo a Deus que eu amasse o trabalho que Ele me confiou a ponto de reconhecê-LO ali, servi-LO num lugar que aparentemente Ele não se faria presente.

Deus não só ouviu a primeira oração – Ana Paula ama seu trabalho – como é uma missionária ali. É a conselheira do Senhor Jesus para falar por Ele, DELE e contar o que Ele fez em sua própria vida. Ana Paula converteu-se há oito anos a Jesus Cristo e Ele mudou o seu viver.

Do que lemos nesta reportagem, fizemos uma descoberta.

Como mães – em experiências diferentes – podemos dimensionar de maneira particular o que significa "de tal maneira", definição dada ao amor de Deus. "*Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna" (João 3.16).*

ATUALIDADE

A Mulher Cristã nos Dias Atuais

ELZA SANT'ANNA DO VALLE ANDRADE

A mulher cristã tem nessa virada de milênio uma página de serviço para o reino que representa o seu amor dedicação e interesse pela obra principalmente a da evangelização, incentivada que é a colocar sua ação e sua influência como sal que dá sabor, luz que reflete Cristo e perfume que dá fragrância e transforma o ambiente "Vós sois o sal da terra ... Vós sois a luz do mundo" (Mateus 5.13,14).

Fazer Cristo conhecido através de um viver diário que dignifique o nome de Jesus – demonstrado no lar, primeiro campo de ação, na comunidade, ao se doar em forma de solidariedade, na sociedade, através de sua participação como profissional competente e responsável ao exercer suas atividades.

A Mulher na Sociedade

A mulher de hoje que ultrapassa um século e um milênio – privilégio somente dessa geração – é muito diferente da mulher do início do século. As conquistas, iniciadas no passado, foram grandes:

Desde 1857, quando, em Nova York, 129 mulheres, funcionárias de uma fábrica, foram queimadas vivas por reivindicarem melhores salários e condições de trabalho, a mulher vem trabalhando para conquistar espaço e ser presença ativa na sociedade moderna.

Em memória dessas mulheres, a Conferência Internacional da Mulher, reunida em 1910, declarou o dia 8 de março o Dia Internacional da Mulher.

No Brasil, as trabalhadoras têxteis brasileiras deram início em 30 de abril de 1917, também, a uma greve geral exigindo redução da jornada de trabalho e salários justos. Esse dia é considerado o Dia Nacional da Mulher. O direito do voto foi conquistado em 1932. As mulheres se movimentaram, ainda, nas campanhas pela anistia política, contra a carestia, pelas liberdades democráticas, por trabalhos, creches, planejamento familiar e contra a violência, e têm alcançado suas conquistas.

Antes do meado dos anos 60 a situação da mulher era bem diferente da observada nos dias atuais. O antropólogo americano Marvin Harris, a partir de uma pesquisa, afirma que "no Brasil, o marido e os filhos mais velhos comem em primeiro lugar e recebem a melhor parte da comida, enquanto que as mulheres – mãe e filhas – esperam até que eles terminem para depois começar a comer. Em público, espera-se que as mulheres fiquem quietas e em segundo plano (Harris 1956). Essa realidade valeu por muito tempo. Outro pesquisador dos costumes no meio rural brasileiro testemunhou inúmeras cenas do seguinte tipo: "O dia estava chuvoso; o pai e o filho passeavam a cavalo, cobertos por um capote, enquanto que a mãe e a filha, sem sapatos, iam a pé atrás dos dois"(1966). Ainda Bernard O. Rosen, sociólogo americano, que também estudou a família brasileira, concluiu: "Não se espera da mulher que ela seja companheira do esposo. Pelo contrário, as suas principais atividades giram em torno da criação dos filhos e da prestação de serviços ao marido"(1963), enfim, esperava-se da mulher que ela não tivesse iniciativas públicas de qualquer espécie. (José Pastore - *Situação Sócio-Econômica da Mulher*, USP). Em diversas parte do mundo, a situação da mulher ainda continua a mesma.

Representando metade da população do mundo, a mulher de hoje é mais confiante, capaz, e ocupa 44% da força produtiva de trabalho, construindo uma nova realidade. Exerce influência em vários segmentos – religioso, empresarial, profissional. Atua na área das ciências exatas, da política, dos negócios, da comunicação, do esporte. São as professoras, as enfermeiras, as médicas, as desembargadoras, as juízas, as promotoras, as advogadas, as empresárias, governadoras, prefeitas, vereadoras, enfim, uma infinidade de ocupações, muitas delas antes só exercida pelos homens. Cerca de 25% dos cargos de juízes são ocupados por mulheres. Hoje, a mulher comanda nave espacial, preside parlamento, cuida da segurança dos aeroportos.

A mulher tem se saído muito bem em cargos de administração, de chefia, como empresária, entre outras áreas. Estudos comprovam que as mulheres vencem porque admitem que necessitam de ajuda e se cercam de pessoas competentes. Comentando sobre uma empresária, no livro Megatendências para as Mulheres a autora cita que "Uma mulher se preocupa tanto em não deixar sua empresa fracassar quanto se preocuparia em não deixar alguém matar seu filho", (Beatrice Fitzpatrick, fundadora e presidente da America Womens's Economic Development Corporation, em Nova York).

Diante dessa realidade, as oportunidades da mulher nesse início de século e milênio são grandes e desafiadoras, e há quem afirme que este será o século das mulheres. As estatísticas mostram que em quase todos os países, as meninas brilham mais nos estudos que os meninos. Nos Estados Unidos, a proporção de homens com nível universitário passou de 16% em 1970 para 28% em 1998, enquanto entre as mulheres, o salto foi de 11% para 29%. No Brasil, as mulheres também superam os homens – 51% para 49%.

Pastore acrescenta ainda que a educação não apenas facilita a participação da mulher no mercado de trabalho. Importante é que a educação da mulher se transfere para as gerações seguintes – cuidam melhor da sua saúde e da de

sua família; ajudam as crianças na escola, evitando repetência e evasão escolar; transferem bons hábitos de higiene; enfim, orientam a vida da criança de modo mais seguro. Sem dúvida a mulher dos dias atuais ocupa uma posição estratégica na modelagem da sociedade.

Ezir Gutierre, psicóloga e educadora, membro da Igreja Batista de Dourado, no Mato Grosso do Sul, reconhece que com a ampliação do campo de ação da mulher, as responsabilidades também aumentaram. Diz ela: "Se por um lado as responsabilidades constituem desafios a serem vencidos e oportunidades a serem exploradas, por outro lado, como mulheres nos sentimos um pouco inseguras diante da rapidez das mudanças ocorridas. Especialmente nas áreas de educação e psicologia, o esforço empreendido para que haja êxito nos resultados exige cada vez mais conhecimento, mais discernimento e mais sabedoria". E acrescenta: "somente firmadas na Palavra de Deus as mulheres poderão superar os obstáculos, garantindo seu espaço tão duramente conquistado e preservando a dignidade que o Senhor lhes conferiu".

Vivemos na época do computador, da internet, dos equipamentos eletrônicos, dos eletrodomésticos os mais sofisticados. A tecnologia se aperfeiçoa a cada instante. A ciência se desenvolve. Entre os resultados, a medicina avança na descoberta de novos remédios, a cosmética promete milagres na área de rejuvenescimento, a expectativa de vida cresce.

A mulher cristã acompanha essas conquistas em seu dia-a-dia no lar, na escola, no consultório, no escritório. Lida com a inversão galopante dos valores, ministra ao corpo físico e também à alma. Reparte centelhas da luz de Cristo, espalha bênçãos. "Vós não me escolhestes a mim, mas eu vos escolhi a vós, e vos designei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça"(João 15.16).

A Mulher no Lar

Embora tenha o lar como prioridade, com as novas conquistas a mulher precisa saber dividir e controlar seu tempo com outras responsabilidades, sem renegá-lo a segundo plano. Ao constituir sua família ela faz votos diante de Deus de preservá-la, e de tudo fazer para proporcionar a seu esposo e filhos o melhor do ponto de vista físico, emocional e espiritual.

O ideal de Deus é que os lares sejam bem-estruturados com pai e mãe para o equilíbrio da família, no entanto grande número de lares, atualmente, tem como chefe a mulher, por ausência do pai – em sua maioria por separação ou por decisão da mulher de ser mãe solteira – resultado da emancipação, em muitos casos, o que aumenta ainda mais a responsabilidade da mulher.

Na década de 60, as mulheres que trabalhavam fora de casa, em sua maioria, eram jovens, solteiras e sem filhos. Hoje são mulheres mais velhas, casadas e mães. A professora Ezir diz que "a lógica e a experiência comprovam que a mulher 'dividida' tem que deixar algumas atribuições para poder dar conta de tudo", e sugere: "É então que ela opta por delegar funções no lar nas quais sua atuação não é de todo exigida". Uma boa secretária pode ajudar muito. Porém, se a família decide não ter "alguém de fora" para ajudar nos serviços domésticos, deve fazer um acordo sobre as tarefas. Dividir responsabilidades entre os membros dá certo, se for bem planejado. É tempo de cooperação. Se a mulher está ajudando com o orçamento doméstico, por que não dividir com marido e filhos as tarefas de casa? É gratificante para todos, se realizado com amor.

O amor, sem dúvida, será a mola propulsora de todo este relacionamento – amor este que está derramado nos corações dos membros da família pelo Espírito Santo de Deus.

Embora seja a maternidade a maior satisfação da mulher como pessoa, a experiência tem comprovado que desempenhar uma tarefa fora das atividades domésticas traz bem-estar emocional para algumas mulheres, por exercitar suas potencialidades.

Alguns cuidados, no entanto, se fazem necessários quanto à qualidade de tempo no lar, como parar para conversar; brincar com os filhos menores; fazer refeições juntos, se possível à mesa; compartilhar a Palavra de Deus e orar etc. "A mulher sábia edifica a sua casa, mas a tola derruba com as suas mãos" (Provérbios 14.1). A mulher dos dias atuais – forçada a dupla ou tripla jornada, necessita de muita sabedoria divina para desempenhar seus papéis.

Ilmar Neves Dias, casada, mãe de dois filhos, cria alternativas para, diante de tantos afazeres, se fazer presente aos filhos. Diz ela: "Procuro valorizar ao máximo o tempo que estou com meus filhos. Durante a semana, ao chegar em casa após o trabalho, a primeira coisa que faço é tomá-los nos braços e fazer aquela 'festa'. Pergunto como foi o dia para cada um em particular e daí conversamos por algum tempo. Nos fins de semana sempre, eu e meu marido, proporcionamos algumas atividades de lazer diferente da rotina diária, desde convidar um primo para

passar o dia, até uma saída para um programa externo. Tenho aprendido a valorizar e a aproveitar ao máximo os momentos em que estamos juntos. Alguém já afirmou que o mais importante não é a quantidade, mas a qualidade de tempo que se investe na criança que vai fazer a diferença."

Entre os ideais de cada mulher cristã deve estar o buscar ser bênção para a família, como o foram tantas mulheres do Velho e do Novo Testamento, e no decorrer dos séculos, que fizeram história por influenciarem com suas virtudes de caráter cristão a vida de seus esposos e filhos e de quantos que com elas conviveram.

A Mulher na Igreja

Quem é a mulher cristã das nossas igrejas? É a professora, a psicóloga, a juíza, a educadora, a mãe no lar, a modista, a costureira, a doceira, a assistente social, a empresária que pode exercer sua influência e colocar suas experiências a serviço do reino de Deus nos diferentes ministérios que a igreja exerce.

Que bênção a assistente social que coloca seus conhecimentos a serviço da causa da ação social na igreja. O que falar das professoras, das médicas, advogadas, que ensinam, fazem palestras, ouvem, orientam, exercem o diaconato...

A mulher cristã tem acompanhado a trajetória de conquistas desde o tempo do Novo Testamento, "quando serviam a Jesus com seus bens" e estavam presentes em todo o seu ministério, sendo as primeiras testemunhas de sua ressurreição. A mulher de hoje tem ainda maiores oportunidades, frente aos desafios que as cercam. Cristo conquistou o direito da liderança feminina na igreja quando fez todos participantes do mesmo corpo – a igreja.

Em alguns grupos, a mulher não tem espaço, consideram-na apenas para o lar, mas, no programa de educação religiosa das igrejas batistas, há espaço para o envolvimento de toda mulher nos ministérios, desde a Escola Bíblica até as diferentes organizações da Divisão de Crescimento Cristão.

A organização Mulher Cristã em Ação (MCA) patrocinada pela União Feminina Missionária do Brasil, na Divisão de Crescimento Cristão, reconhece a atuação da mulher e a incentiva a uma ação dinâmica no reino. Se propõe a ajudar a mulher a ampliar a sua visão missionária, reconhecendo que missões não se restringem apenas a enviar missionários aos campos, orar e contribuir para o seu sustento, mas a um envolvimento diário em uma vida de testemunho, fazendo de missões um estilo de vida.

Em sua estrutura de trabalho, a MCA focaliza três áreas de ação, considerando a mulher em seu todo – espiritual, emocional e social. Incentivando-a a se integrar efetivamente na igreja e em seus ministérios e preocupando-se em capacitá-la para fortalecer a vida espiritual de seu lar, valorizando a formação do caráter cristão em seus filhos.

Considerando os tempos modernos e que a maioria das mulheres tem uma ocupação que exige sua presença em atividades durante os dias da semana, é necessário ajustar horários de reuniões e atividades para que um maior número delas possa envolver-se nas atividades da igreja e da MCA.

Conclusão

A mulher cristã de hoje conquista posição de destaque e é presença marcante na sociedade atual; reconhece a necessidade de fazer a integração de sua família, assumindo ser o lar o seu primeiro e mais importante campo de ação; é a mulher cristã de nossas igrejas que Deus usa neste tempo.

"Convém que eu faça as obras daquele que me enviou enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar" (João 9.4). Este é o tempo da mulher cristã de hoje se deixar usar pelo Senhor, a exemplo das mulheres do passado.

No lar, seja boa esposa, honre seu marido, reconheça ser ele o chefe do lar, compartilhe de suas atividades. Ame seus filhos, ouça-os, eduque-os no temor do Senhor. Plante amor para colher benefícios especiais. Rogue do Senhor equilíbrio nas ações e atitudes, no dividir o tempo, no falar.

Na sociedade, testemunhe com a vida, fale sabiamente, distribua literatura. Abrace cada oportunidade de serviço como ministério – servir às pessoas como que ao Senhor. Na igreja, dê o melhor de seu tempo, de seus bens de seu talento.

A mulher cristã desse novo século não é diferente da mulher do passado – tem a mente de Cristo, espalha seu perfume e busca a "sabedoria que vem do alto, que é primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, sem parcialidade e sem hipocrisia" (Tiago 3.17).

Que Cristo, a fonte de toda sabedoria, encha cada mulher de sua graça e a ajude a viver neste mundo como bênção na sociedade, reconhecendo a sua função de sal e luz do mundo; como mulheres sábias que edificam sua casa; como instrumentos afinados na igreja, deixando com Cristo todo o controle da vida. "Não mais eu vivo, mas Cristo vive em mim" (Gálatas 2.20).

BELEZA & ETIQUETA

BOAS MANEIRAS FORA DE CASA

É no relacionamento com os estranhos que se pode medir o grau de civilização de uma pessoa.

Definitivamente, ser moderno, ou ser simplesmente um vitorioso, não é uma justificativa para a falta de educação.

Desconsiderar os menos qualificados profissionalmente ou socialmente é tão grave e tão contrário às regras mais elementares de polidez como exceder-se no oposto, isto é, na familiaridade.

A boa educação para com os estranhos é prova de alto índice de civilização.

NA RUA

Ao atravessar a rua, é sinal de atenção o homem pegar levemente o braço de sua companheira, mesmo que não tenha intimidade. Caminhando, cabe a ele ficar do lado de fora da calçada. A origem desta atitude é muito antiga e tinha sua razão: proteger as damas das pedras e dos respingos d'água quando as carruagens passavam. Se hoje elas não mais existem, há um tráfego intenso, não sendo, afinal, absurdo este hábito que é sinal de boa educação.

Toda vez que se cruzar com um pedestre desvia-se sempre pelo lado direito.

Ao parar para conversar com uma moça na rua, o rapaz educado não fica apoiado displicentemente na parede de um prédio, mas mantém uma postura que é sinal de consideração pela garota. O corpo possui uma linguagem que é muito forte.

ESCADAS

Ao subir uma escada, a mulher irá à frente do homem. Ao descer, ele é que irá à frente. Quando acontece um encontro entre uma pessoa que desce e outra que sobe, o homem deve afastar-se para o lado, ou pára, dando passagem à mulher. Da mesma forma, a pessoa mais jovem deve dar passagem à mais idosa. Nas escadas rolantes, fica-se sempre à direita, deixando o lado livre para quem deseja subir os degraus, para ser mais rápido. O mesmo vale para esteiras em aeroportos internacionais.

PORTA

Um homem educado abre a porta para a mulher e fica de lado, deixando-a passar. Não é só por cavalheirismo que se assume esta atitude, mas como deferência: o mais jovem o fará com uma pessoa mais velha; o subordinado com seu superior. Com as portas vaivém, ao passar, segura-se sempre a porta para a pessoa que está vindo atrás. As giratórias devem ser usadas vagarosamente, evitando atropelos para quem as está utilizando ao mesmo tempo.

AO ELEVADOR

Com a porta dele se procede da mesma forma em relação a quem entra depois. É delicadeza deixa passar uma senhora mais velha ou uma jovem com criança pequena. Não se conversa no elevador e um homem que estiver de chapéu ou um rapaz de bonezinho deve descobrir-se, se houver senhoras. Aos amigos, não se estende a mão. É sinal de cortesia agradecer ao ascensorista ou a quem dá passagem. Ao sair, deve-se ter o cuidado de não largar a porta se vier outra pessoa atrás.

NO CARRO

Ao entrar no automóvel, se a mulher não ocupar a direção e houver cerimônia, o homem abrirá a porta para que ela entre. O lugar de honra é ao lado do motorista. Assim, quando um casal leva uma outra senhora em seu carro, a esposa cederá seu lugar e sentar-se-á no banco traseiro. Se for motorista profissional, o lugar de honra é atrás, à direita. Quando dois casais estão no carro, o amigo fica ao lado do motorista; sua mulher senta-se no banco traseiro, à esquerda da outra. O elegante, no entanto, é sentar-se um casal na frente e outro atrás.

De "Etiqueta, Cerimonial e Protocolo", pela professora Hilda Pantoja Coelho, novembro de 1996.

CULINÁRIA & DICAS

ARROZ-DOCE MINEIRO

INGREDIENTES

1 xícara de chá de arroz
2 xícaras de chá de açúcar
2 gemas
1 pitada de sal
1 litro de leite
Canela em pau e em pó a gosto

MANEIRA DE FAZER

1. Cozinhe o arroz só com água. Quando estiver bem cozido, adicione o leite, o açúcar e o sal. Deixe ferver bem.

2. Desmanche as gemas num pouco de leite e misture ao arroz, mexendo bem. Tire logo do fogo, para não talhar.

3. Ponha em tigelinhas ou num pirex e salpique canela.

COCADA DE FORNO

INGREDIENTES

1 quilo de coco ralado de costas (fino)
1 colher de sopa de manteiga
1 colher de sopa de farinha de trigo
4 ovos inteiros
1 copo de leite
2 xícaras de açúcar
1 xícara de água

1 colher de sopa de fermento em pó

MANEIRA DE FAZER

1. Faça uma calda rala com açúcar e água. Acrescente a manteiga e o coco ralado, o leite e as gemas, fora do fogo. Ainda com a temperatura morna, acrescente a farinha de trigo e o fermento.

2. Por último, acrescente as claras em neve, misture tudo e leve ao forno, numa fôrma untada com manteiga e polvilhada com farinha de trigo, por aproximadamente 30 minutos ou até dourar.

Rendimento: para dez pessoas.

CARNE DE PANELA COM CEBOLA

INGREDIENTES

1 ½ Kg de peito de boi.
Para cozinhar a carne:
2 cenouras médias
2 cebolas médias
Cheiro verde
1 folha de louro

Para o refogado:

8 a 10 cebolas brancas de tamanho médio
4 a 6 dentes de alho
½ xícara de azeite
Sal

MANEIRA DE FAZER

1. Limpe a carne eliminando a gordura. Descasque as cebolas e corte-as em quatro partes. Lave bem a cenoura e corte em rodelas grossas. Lave a salsinha e corte as raízes das cebolinhas verdes. Cozinhe por um hora, numa panela de pressão, carne, cebola, cenoura, cheiro verde, louro e sal. Enquanto isso, faça o refogado com as cebolas e o alho. Numa panela coloque azeite, leve ao fogo e junte as cebolas (não se assustem com a quantidade). Depois de cinco minutos, acrescente o alho e cozinhe até a cebola pegar cor, mexendo sempre. Depois de pronto, reserve na própria panela. Retire a carne já cozida e macia e coloque-a na panela do refogado de cebola. Regue com três xícaras do caldo que se formou com a carne (evitando a gordura da superfície). Deixe cozinhando até que o caldo reduza e vire um belo molho de cebolas. Sirva com as batatas da romana.

Nota: Esta carne também deve ser feita em quantidade maior: a sobra serve para um excelente molho para massa e também sanduíches.

BATATAS ASSADAS DA ROMANA

INGREDIENTES

6 batatas graúdas
1 xícara de folhinhas de alecrim picado
Azeite
Sal
Pimenta-do-reino que bastem

MANEIRA DE FAZER

Lave bem as batatas. Corte em rodelas grossas, com a casca. Passe azeite no fundo da assadeira e ponha as rodelas de batata. Passe um pouco de azeite sobre cada uma e polvilhe com sal, pimenta-do-reino e alecrim. Leve ao forno médio e pré-aquecido para assar. Teste com um palito para ver o cozimento. Sirva quente.

Aproveitamento de Material Descartável com Arte

Com sacolas de supermercado podem-se confeccionar lindas flores, que vão dar encanto e beleza em momentos significativos os mais variados. A professora de educação para o lar Zilda Andrade Lourenço dos Santos é quem dá as dicas:

1. Abra a bolsa e aproveite o lado branco para confeccionar a flor.

2. Passe talco ou maisena no lado que vai ser pintado para neutralizar o plástico e a tinta correr melhor.

3. Pinte o plástico com tinta de tecido diluída em água, para uma flor mais delicada e transparente. Para flores descartáveis, em grande quantidade, use tinta látex também diluída em água. As cores são mais vivas e opacas. Se quiser flor branca, tipo organza, deixe o plástico no natural.

4. Dobrar o plástico ao meio, repetindo o processo até que a tira tenha mais ou menos quatro dedos. Dobre agora em quadrados menores. No vértice do encontro das pontas, corte o miolo.

5. No lado oposto corte o formato das pétalas. Seguir o mesmo processo para as pétalas menores.

6. Recorte pétalas em três tamanhos diferentes – pequeno, médio e grande (no mínimo três para cada tamanho).

7. Abaular as pontas para dar formato às pétalas.

8. Montar a flor, iniciando pelas pétalas menores, acrescentar as médias e por fim as maiores. Colocar o cabo encapado com papel crepom e as folhas, se desejar. Não esquecer o pistilo.

9. Montar arranjos, com folhas naturais de murta, da jabuticaba ou de qualquer folha mais resistente, para ornamentar ambientes diversos. Acrescentar chuva de prata e outros que desejar.

10. Montar arranjos menores para ornamentar mesas ou para lembranças do Dia das Mães, Dia da Vovó e outras efemérides.

COMO MONTAR O ARRANJO DE FLORES

Em um vaso coloque espuma floral (comprada em floricultura), sabão, areia, ou outro material que sirva de suporte para a folhagem e flores.

Para montar o arranjo em forma de leque, comece a colocar a folhagem (murta, folhas de jabuticabeira etc) do centro para os lados, diminuindo a altura. Colocar as flores e demais enfeites com graciosidade.

Para montar o arranho redondo, proceder da mesma forma, enchendo todo o vaso com a folhagem, cuidando em deixar as da parte de fora mais baixas.

John Wycliffe

"O amor de Cristo nos constrange"

PR. FRANKLIN FERREIRA – RJ

Uma Igreja em Declínio

Durante o século 15, houve algumas tentativas de reforma da Igreja. Entretanto, esta reforma não era dirigida contra as questões doutrinárias, mas mais contra a vida religiosa na prática, em particular contra os abusos presentes na igreja medieval. Ao mesmo tempo, houve outro movimento de reforma muito mais radical, que não se contentava em atacar questões referentes à vida e aos costumes, mas queria corrigir também as doutrinas da Igreja, ajustando-as à mensagem do evangelho. Entre os seguidores deste caminho, os que mais se destacaram foram John Wycliffe e Jan Huss (1370-1415). Wycliffe viveu durante a época do "cativeiro babilônico" do papado (quando o papado foi estabelecido em Avignon, na França), e no início do "Grande Cisma" (que começou em 1378, quando dois papas rivais tentaram exercer autoridade sobre a Igreja). Estes homens prepararam o caminho para a reforma protestante do século 16.

A época em que Wycliffe viveu era caracterizada pela incerteza e pressões comuns à nossa época. A "peste negra" varreu a Inglaterra e a Europa, e, em alguns lugares, um terço da população foi morta. O que ficou conhecido como a "Guerra dos Cem Anos" entre a Inglaterra e a França minou energias e recursos. A Igreja possuía mais de um terço das terras da Inglaterra. O clero era normalmente inculto e imoral. Altos cargos na Igreja eram comprados ou dados como favores políticos. Aos ingleses desagradava enviar dinheiro para um papa em Avignon, que estava sob influência do inimigo da Inglaterra, o rei da França. O controle dos salários relegava os pobres a uma existência marginalizada e conduziu à violenta Revolta dos Camponeses na Inglaterra, em 1381.

Um Erudito Cristão

Sabemos muito pouco da juventude de John Wycliffe, que nasceu em cerca de 1328, de uma rica família inglesa, em Hipswell, no Condado de Yorkshire. Parece que ele teve uma infância típica em uma pequena aldeia da Inglaterra e uma juventude dedicada quase exclusivamente ao estudo. Wycliffe começou sua vida acadêmica aos treze anos, indo estudar na Universidade de Oxford, no Balliol College. A Universidade de Oxford tinha alcançado grande reconhecimento, tendo sido considerada por muitos como a principal universidade na Europa. Tristemente, naquela época, em lugar de estudar as Escrituras, os homens gastavam o tempo estudan-

do filósofos como Tomás de Aquino (c. 1224-1274) e John Duns Scotus (1265-1308). Porém, havia um homem realmente cristão que era professor no Balliol College. O nome dele era Tomás de Bradwardine (falecido em 1349). Ele estava terminando sua carreira aproximadamente ao mesmo tempo em que Wycliffe começava a sua. Bradwardine estava pronto para aceitar o que Deus lhe revelara em sua Palavra. Ele viu o caminho que outros perderam. Ele ensinou a verdade do Evangelho que Deus salva os homens de seus pecados por meio de sua livre graça. Luz começou a raiar na Europa por causa deste grande homem.

Wycliffe continuou seus estudos, financiando-os de uma forma duvidosa, mas de modo muito comum em sua época – aceitou um ofício pastoral e o salário atribuído a ele, mas sem cumprir suas obrigações. Isto possibilitou continuar sua carreira acadêmica em Oxford, recebendo seu doutorado em 1372, quando se tornou um dos mais brilhantes teólogos e filósofos de sua época.

Wycliffe saiu da universidade em 1371, para se colocar a serviço da Coroa, ajudado pelo poderoso John de Gaunt, o Duque de Lancaster, filho de Eduardo III. Gaunt foi o governante de fato da Inglaterra, entre 1377 e 1381, depois da morte do pai, enquanto Ricardo II não tinha idade suficiente para reinar. Na época, havia tensões entre o trono inglês e o papado romano, particularmente com referência a certos impostos que o papado estava exigindo da Inglaterra. Wycliffe saiu em defesa da Coroa, atacando a teoria que dizia que o poder temporal (estatal) se origina do espiritual (eclesiástico). Ele participou também de uma embaixada em 1375, em Bruges, na Bélgica, em que discutiu com os legados do papa os pontos em debate. Parece que sua lógica inflexível, aliada a sua falta de senso da realidade política, tornava-o pouco apto para o serviço diplomático, e por isto ele não voltou a ser enviado em missões semelhantes. A partir de então, foi usado principalmente como um polemista demolidor, que o estado inglês empregava contra seus inimigos da Igreja.

Lutterworth (UK) - St. Mary's Church

Este debate em que se envolveu, somado ao escândalo do "Grande Cisma", o conduziu a posições cada vez mais ousadas, atacando não apenas o papa e os poderosos senhores da Igreja, mas também os poderosos do Estado. Em seu entendimento, assim como o poder espiritual tinha seus limites, o temporal também os tinha. Ele também argumentou que apenas o governante piedoso pode exercer a autoridade corretamente, e que governantes ímpios não têm autoridade legítima – sejam eles nobres, reis ou papas. Por causa disto, os nobres que antes o apoiavam foram se separando dele, deixando-o cada vez mais só.

Um Crítico da Igreja

Wycliffe, então, voltou para a Universidade de Oxford, onde tinha muitos seguidores e admiradores. Mas também ali o cerco se fechava. Ele tem sido chamado de a "estrela da manhã da Reforma", porque audaciosamente questionou a autoridade papal, criticou a venda de indulgências (as quais supostamente libertavam as pessoas do castigo do purgatório), falou abertamente contra a hierarquia eclesiástica e negou a realidade da transubstanciação – a igreja romana dizia que a substância do pão e do vinho é transformada em corpo e sangue de Jesus Cristo durante a missa. Ele entendia que a substância dos elementos era indestrutível, e que Cristo estava apenas espiritualmente presente no sacramento. Em suas palavras, "quando vemos a hóstia não devemos crer que ela própria é o corpo de Cristo, mas que o corpo de Cristo está sacramentalmente escondido nela... A nós, cristãos, é permitido negar que o pão que consagramos é idêntico ao corpo de Cristo, embora seja ele um sinal eficiente dele... [Aqueles que identificam] falham em distinguir entre a figura e a coisa figurada e em considerar o significado figurativo... O receber espiritual do corpo de Cristo consiste não num receber corpóreo, no mastigar ou tocar da hóstia consagrada, mas no alimentar da alma de fé frutífera conforme a qual nosso espírito é alimentado no Senhor... Porque nada é mais horrível do que a necessidade de comer a carne materialmente e o beber o sangue materialmente de um homem amado [Jesus Cristo] tão claramente" (*A Eucaristia* 1:2, 11; 7:58; 1:15). Se adotada, a posição de Wycliffe significaria que o sacerdote não mais reteria a salvação de alguém por ter em suas mãos o corpo e o sangue de Cristo na comunhão. A posição de Wycliffe não é totalmente clara, e tem sido reclamada tanto pelos seguidores de Martinho Lutero como pelos de João Calvino.

Seus ataques contra os monges (as ordens monásticas eram comprometidas com a pobreza, mas toda a sua considerável riqueza era mantida de forma injusta, não lhes pertencendo de forma legítima), que tinham começado anos antes, lhe valeram muitos inimigos. Em 1377, o papa Gregório XI condenou John Wycliffe por seus ensinamentos e pediu que a Universidade de Oxford o demitisse. Por instigação do arcebispo de Canterbury, Simon de Sudbury, o reitor da universidade convocou uma assembléia para discutir os ensinos de Wycliffe sobre a ceia, e esta assembléia o condenou por estreita margem de votos, em 1380. Mesmo assim, muitos em Oxford ainda o defendiam, e as autoridades não se atreviam a tomar atitudes contra ele. Durante vários meses ele esteve preso em sua casa, privado da liberdade, mas com permissão para continuar escrevendo seus livros, cada vez mais agressivos. Em 1381, a Revolta dos Camponeses na Inglaterra forçou a Igreja e os nobres a cooperarem entre si na restauração da lei e da ordem. Embora Wycliffe não estivesse envolvido na rebelião, aqueles que se opunham a ele alegavam que a revolta fora resultado de seus ensinos. Aproveitando-se da situação, os líderes da Igreja inglesa forçaram seus seguidores a saírem de Oxford.

Tradutor das Escrituras

Por causa das pressões de um velho inimigo, William Courtenay, que era bispo de Londres, Wycliffe se retirou para a igreja paroquial de Lutterworth, perto de Rugby, em 1382. Com o passar dos anos, ele foi dando cada vez mais ênfase na autoridade das Escrituras, em detrimento da autoridade do papa e das tradições eclesiásticas. Ele entendia que as Escrituras pertencem à Igreja, e por isto devem ser interpretadas dentro dela e por ela. Para ele, as Escrituras contêm tudo o que é necessário para a salvação, sem qualquer necessidade de tradições adicionais.

Além disto, Wycliffe acreditava que o melhor caminho para prevalecer em sua luta contra a autoridade abusiva da igreja católica era tornar a Bíblia acessível às pessoas em sua própria língua. Desse modo, poderiam ler por si mesmas acerca da forma como cada uma poderia ter um relacionamento pessoal com Deus, através de Jesus Cristo – independentemente de qualquer autoridade eclesiástica. Como ele disse: "As palavras de Deus darão aos homens nova vida mais do que as outras palavras lidas por mero prazer. Oh, maravilhoso poder da Divina Semente que vence homens fortes e armados, amacia os corações duros e renova e transforma em homens piedosos aqueles que tinham sido brutalizados pelos pecados, e se afastaram infinitamente de Deus. Obviamente tal miraculoso poder nunca poderia ser operado pelo trabalho de um sacerdote, se o Espírito da Vida, e a Eterna Palavra, acima de qualquer outra coisa, não operassem". Em 1382, atacou a autoridade do papa, dizendo num livro que Cristo e não o papa era o chefe da Igreja. Afirmou que a Escritura, e não a Igreja, era a autoridade única para o crente, e que a igreja romana deveria se modelar segundo o padrão da Igreja do Novo Testamento.

Em Lutterworth, Wycliffe e alguns de seus antigos alunos completaram a tradução do Novo Testamento por volta de 1380 e o Antigo Testamento em 1382. Enquanto Wycliffe concentrava seus esforços no Novo Testamento, um de seus amigos, Nicolau de Hereford, trabalhava sob sua supervisão na tradução do Antigo Testamento. Wycliffe e seus companheiros, por não conhecerem o hebraico e o grego originais, traduziram o texto do latim para o inglês – usando a tradução latina de Jerônimo, escrita à mão há mais de 100 anos. Um dos amigos mais chegados de Wycliffe, John Purvey (c. 1353-1428), continuou a obra de Wycliffe, lançando, em 1388, uma revisão de sua tradução. Purvey era um erudito, e seu trabalho foi muito bem recebido por sua geração e pelas que se seguiram. Menos de um século depois, a edição revista de Purvey havia substituído a Bíblia inicial de Wycliffe. Eles foram os primeiros ingleses a traduzir toda a Bíblia do latim para o inglês.

Outros de seus escritos, além dos seus trabalhos sobre os problemas da Igreja e do Estado, incluíam tratados de lógica e metafísica e numerosos livros e sermões teológicos. Em um sermão intitulado "O amor de Jesus", ele expressa de forma comovente seu amor por Cristo, que o constrangeu a se lançar à obra de reforma da Igreja: "A não ser que um homem seja primeiro purificado por provações e tristezas, ele não pode alcançar a doçura do amor de Deus. Oh, Tu, amor eterno, inflama minha mente para que eu ame a Deus, que incendeie tudo, menos o Seu chamado. Oh, bom Jesus! Quem mais poderia me dar o que sinto de Ti? Agora, Tu deves ser sentido, e não visto. Entra nos mais íntimos recessos da minha alma; entra no meu coração e enche-o completamente com Tua claríssima doçura; faze com que minha mente beba profundamente do forte vinho do Teu doce amor; pois somente Tua presença é para mim consolo ou conforto, e só Tua ausência me deixa entristecido. Oh, Tu, Santo Espírito, que sopras onde queres, entra em mim, atrai-me a Ti, para que eu possa

desprezar e ter em nada em meu coração todas as coisas deste mundo. Inflama o meu coração com o Teu amor que para sempre arderá sobre o Teu altar. Vem, eu te imploro, doce e verdadeira alegria; vem, doçura tão desejável; vem, meu amado, que és todo o meu conforto". Esse amor deveria ser uma força impulsora para todos os cristãos hoje.

Precursor da Reforma

E foi também por este amor que, em pouco tempo, o país se viu invadido pelos "lolardos", ou "pregadores pobres". Vários dos seus discípulos se dedicaram a divulgar suas doutrinas entre o povo, ainda durante a vida do mestre de Oxford. As doutrinas dos "lolardos" eram claras: A Bíblia deveria ser colocada à disposição do povo em seu próprio idioma. As distinções entre o clero e os leigos, com base no rito de ordenação, eram contrárias às Escrituras. Clérigos injustos deveriam ser desobedecidos. A principal função dos ministros de Deus deveria ser pregar, e eles deveriam ser proibidos de ocupar cargos públicos, pois "ninguém pode servir a dois senhores". Além disto o celibato de sacerdotes e monges era uma abominação que produzia imoralidade, aberrações sexuais, abortos e infanticídios. O culto às imagens, as peregrinações, as orações em favor dos mortos e a doutrina da transubstanciação eram pura magia e superstição.

Os "lolardos" incluíam estudantes da Universidade de Oxford, pequenos proprietários e muitos pobres das áreas rurais e urbanas. A igreja romana, através de uma declaração apoiada pelo Parlamento, em 1401, passou a perseguir e castigar com a pena de morte a pregação dos "lolardos". Alguns estudiosos acham que esta perseguição foi eficaz na destruição do movimento até o fim do século 15. Outros argumentam que a influência deste grupo foi preservada em certos lugares e inspiraram a Reforma no século 16. Mas a influência de Wycliffe foi muito mais forte na Europa continental. O casamento de Ricardo II, da Inglaterra, com Anne da Boêmia, firmou vínculos espirituais com a Boêmia (atual República Tcheca). Pela influência da rainha, os trabalhos de Wycliffe foram levados para a Boêmia, onde Jan Huss foi grandemente influenciado por eles. Suas idéias foram levadas para este país através de estudantes tchecos que estudavam na Universidade de Oxford (entre eles, Jerônimo de Praga), lançando os fundamentos dos ensinos de Huss. Através de sua influência na Boêmia, Wycliffe realmente foi um precursor da Reforma Protestante.

Wycliffe continuou escrevendo até sua morte, ocorrida no Natal de 1384, em conseqüência de um derrame cerebral. Já que faleceu estando em comunhão com a igreja, protegido da fúria da igreja por seus amigos ligados à nobreza, ele foi enterrado em terreno consagrado. Mas sua influência continuou tão forte que os ensinos deixados por ele foram formalmente condenados, no Concílio de Cons-tança (1414-1418), trinta anos mais tarde. Ordens foram dadas para que seus escritos fossem destruí-dos, desenterraram seus ossos, queimaram-nos e lançaram suas cinzas no rio Swift. De qualquer maneira, as autoridades pensaram que, ao queimar seus restos mortais, poderiam apagar sua memória. Mas tais ações não lograriam parar a fome pela Palavra de Deus e pela verdade.

Como disse o historiador Thomas Fuller:

"Eles queimaram seus ossos até às cinzas
e as lançaram na correnteza,
um riacho próximo que corria veloz- mente.
Assim o riacho levou as cinzas para o Avon,
o Avon para o Severn; o Severn para os mares estreitos;
e eles para o oceano.
E assim as cinzas de Wycliffe são o emblema da sua doutrina,
que agora está espalhada para o mundo todo."

Uma grande organização evangélica missionária, fundada em 1942, recebeu seu nome, e, em cooperação com outros ministérios semelhantes, os tradutores da Associação Wycliffe para Tradução da Bíblia (*Wycliffe Bible Translators*) almejam traduzir a Bíblia para cada uma das 2.500 línguas restantes sobre a Terra que não têm as Sagradas Escrituras.

"A melhor coisa a fazer com um bom conselho é passá-lo para frente. Um bom conselho nunca é útil a uma só pessoa."

Mudanças à Vista!

Eu sei que muitas pessoas não gostam de mudança, mas ela faz parte da vida. É inevitável e pode ser vista como uma bênção, quando é para melhor. Cremos que isto que está acontecendo com a literatura infantil da União Feminina. Reconhecemos que os tempos mudaram, e o trabalho com as crianças está ficando mais e mais difícil. Em alguns lugares, falta liderança; em outras igrejas, faltam salas; e em outras, falta até horário. Querendo fazer um bom ensino missionário acessível para todas as crianças, estamos introduzindo algumas mudanças nas revistas dos Amigos de Missões, a partir do quarto trimestre de 2001 (outubro de 2001).

'Pequeno Missionário Passa a Ser Sorriso-Orientador

Embora tenhamos muito apego à revista do líder, *O Pequeno Missionário,* sentimos a necessidade de mudar não apenas o formato e conteúdo, mas também o nome da revista. O novo nome será: SORRISO - ORIENTA-DOR Esta revista continuará trazendo todo o planejamento necessário para os estudos do trimestre, mas com um novo estilo. Os encontros semanais com as crianças serão mais dinâmicos, e o orientador terá menos leitura para planejar o encontro. O material será bem mais flexível para atender as muitas e diferentes realidades das igrejas no Brasil. A revista terá um Caderno do Orientador, com artigos de pedagogia, sugestões para a ornamentação da sala e adaptações do material para o uso no Culto Infantil. O Encarte Didático, 8 páginas de atividades coloridas, também fará parte da nova revista. Ela terá o mesmo tamanho da antiga revista, mas você ficará satisfeito em saber que haverá uma *redução* no preço!

O Caderno de Atividades Será Sorriso - Atividades

Até agora, os Amigos de Missões não tinham sua própria revista. A partir de outubro de 2001, eles terão uma revista só para eles. O nome da revista é SORRISO - ATIVIDADES. Você já conhece a revista *Sorriso,* mas SORRISO - ATIVIDADES terá um outro estilo. A revista terá duas páginas de atividades para cada encontro, além de histórias e passatempos. A revista será tão alegre quanto seu nome. Antigamente, a base da revista eram as meditações, mas percebemos que isso fugia da realidade das nossas crianças (que ainda não sabem ler com 4 anos de idade) e das nossas igrejas (que não tinham condições de comprar várias revistas para cada organização). Com o uso de SORRISO - ATIVIDADES a partir de outubro de 2001, a revista *O Caderno de Atividades* deixará de existir. A nova revista SORRISO - ATIVIDADES terá um preço bem mais acessível do que as antigas publicações! Boa notícia, não é?

O currículo dos Amigos de Missões também foi estudado, e você pode ver na grade curricular na página seguinte, que estamos tentando alcançar a criança dentro de seu próprio mundo. Missões serão enfatizadas em cada reunião de um modo diferente e criativo, levando a criança a orar, contribuir e participar de missões dentro da sua realidade. Se sua igreja não usou até agora o material da União Feminina Missionária Batista para ensinar as crianças de 4 a 8 anos, você não acha que seria uma boa hora para começar? Agora o material é mais flexível, e você pode adotar a literatura para usar dentro do melhor horário ou estrutura para sua igreja. Coloque um sorriso nos lábios das crianças e uma *SORRISO* nas suas mãos também!

Grade Curricular - Divisão Crianças (4 a 8 anos)

	1° Trimestre	2° Trimestre	3° Trimestre	4° Trimestre
Ano 1 2002	CONCEITO: IGREJA Título: A Igreja é de Deus - Minha igreja - As primeiras igrejas - As novas igrejas *Missões Mundiais*	CONCEITO:DEUS Título: Você Sabe o que Deus Fez? - Eu e você - A natureza *Missões Locais*	CONCEITO: SI MESMO Título: Ai! Que Medo! - Violência - Escuro - Fantasmas, bruxas, saci - Ficar sozinho, ser abandonado - Fenômenos naturais (trovão, fogo, chuva) - Qual é o seu medo? *Evangelismo Pessoal*	CONCEITO: JESUS Título: Jesus, o Filho de Deus - Jesus foi criança como eu - O poder de Jesus (visitar lugares, milagres, salvação) *Missões Nacionais*
Ano 2 2003	CONCEITO: OUTROS Título: Convivendo com Alegria - Respeitando (idosos, autoridades, professores, colegas) - Ajudando o outro por amor a Jesus - Trabalhando juntos *Missões Locais*	CONCEITO: NATUREZA Título: Pesquisando o Mundo de Deus - Ar - Terra - Água - Calor *Missões Mundiais*	CONCEITO: FAMÍLIA Título:Aprendendo a Ser Feliz na Família - Minha família (meu lugar, como ela é) - Enfrentando os problemas na família (morte, doença, briga, separação, vícios, desemprego) *Missões Nacionais*	CONCEITO: BÍBLIA Título: Histórias da Bíblia (Focalizar personagens pouco conhecidos e seu lugar na história) - Crianças - Jovens - Adultos *Evangelismo Pessoal*
Ano 3 2004	CONCEITO: SI MESMO Título: Certo ou Errado - Roupas - Dizer não - Namoro - Usar a força - TV, Videogame - Músicas, danças - Lazer - Esoterismo - Consumismo - Internet *Missões Mundiais*	CONCEITO: JESUS Título: Jesus, o Amigo para Sempre - Jesus e os seus amigos na Bíblia - Jesus é meu amigo - Falando do meu amigo Jesus *Evangelismo Pessoal*	CONCEITO: IGREJA Título: Trabalhando na Igreja - Pessoas que trabalham na igreja - O que eu posso fazer na igreja *Missões Nacionais*	CONCEITO: DEUS Título: Eu e Deus - Conversando com Deus - Agindo como Deus quer *Missões Locais*
Ano 4 2005	CONCEITO: FAMÍLIA Título: Famílias da Bíblia - O plano de Deus para a família (a primeira família) - Exemplos de família na Bíblia *Missões Locais*	CONCEITO: NATUREZA Título: Deus Criou - Eu cuido! - Plantas - Animais - Água - Terra *Missões Nacionais*	CONCEITO: BÍBLIA Título: A Bíblia no Meu Dia-a-dia - Versículos práticos: uso de palavras, gentileza, honestidade, pacificador, obediência, palavrão, verdade *Evangelismo Pessoal*	CONCEITO: OUTROS Título: Diferentes, mas Iguais - Outros povos (diferenças raciais) - Crianças especiais (diferenças físicas) - Crianças no Brasil (diferenças culturais, econômicas) *Missões Mundiais*
Ano 5 2006	CONCEITO: JESUS Título: Os ensinos de Jesus - Sermão no Monte - As parábolas e histórias *Missões Locais*	CONCEITO: IGREJA Título: A Igreja em Ação - Servindo (ação social) - Proclamando (evangelismo) - Adorando (adoração) - Ensinando (ensino) - Vivendo juntos (comunhão) *Missões Nacionais*	CONCEITO: DEUS Título: Deus Ama - Deus me ama (valorização pessoal, me conhece, me deu talentos, sou especial) - Deus ama todos (projetos missionários, missões) *Missões Mundiais*	CONCEITO: SI MESMO Título: Meu Corpo, um Presente de Deus - As Partes do Meu Corpo - Cuidando do Meu Corpo *Evangelismo Pessoal*

Mulher Cristã em Ação

TEMA – *Desperta os Dons que há em Ti*

DIVISA – *"Tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do ministério, para a edificação do corpo de Cristo" (Efésios 4.12).*

COMISSÃO DE PROGRAMA

ABRIL

TEMA – QUAL É O SEU DOM? Escrito pela professora Peggy Smith Fonseca, RJ, o estudo tem como objetivo dar oportunidades às mulheres para descobrirem seu (s) principal (is) dom (ns) de serviço e firmar propósitos para se dedicar. Encontra-se nas páginas 53 a 55 desta revista.

MAIO

TEMA – FAMÍLIA: REAL OU VIRTUAL? Escrito pela psicóloga Marizete Rodrigues da Costa, RJ, o estudo tem como objetivo dar oportunidade à mulher de reconhecer a importância da família e decidir trabalhar para uma atmosfera familiar que enfatize a interdependência, a maturidade e o apoio. Encontra-se nas páginas 56 a 58 desta revista.

JUNHO

TEMA – EDUCADORES CRISTÃOS, Agentes de Transformação e Esperança em Cristo. Escrito pelas professoras e diretoras do SEC e IBER, o estudo tem como objetivo entender que os educadores cristãos são agentes de transformação e esperança em Cristo. Encontra-se nas páginas 59 a 67 desta revista.

PROGRAMAÇÕES ESPECIAIS

1. Dia de Ação Social – O primeiro domingo de maio é dedicado pelos batistas brasileiros à ação social. Nas páginas 46 e 47 desta revista encontram-se sugestões para a programação deste dia.

2. Educação Feminina – Afixe o cartaz promocional em lugar visível; faça campanha da oferta, realize a programação sugerida. Incentive cada mulher a fazer o seu alvo pessoal. O alvo da UFMBB é de R$ 315.000,00.

3. Programação da MCA em Foco – Encontra-se nas páginas 49 a 51 desta revista a sugestão da programação para a MCA em Foco, preparada carinhosamente pela professora Profª. Antônia Alves Marinho - PI. Planeje com interesse todas as atividades e desfrute das bênçãos de mais esta oportunidade de servir ao Senhor e de fazer a MCA conhecida.

4. Mês da Família – Incentive as famílias a realizarem ou a participarem das criativas programações sugeridas pela professora Sylvia Néli Falcão, que encontram-se nas páginas 70 a 74 desta revista.

5. Dia do Pastor – Realizar a programação sugerida ou outra que desejarem. Como presente, entre outros, preparar um álbum com fotos e notas de agradecimentos dos membros da igreja a seu pastor. Palavras verdadeiras, sinceras, como ocasiões quando o sermão do pastor foi usado por Deus para edificação pessoal; ocasiões em que o pastor coompartilhou com a pessoa de momentos difíceis/alegres, um abraço, um aperto de mão, uma palavra de incentivo dada num momento certo etc. Pensem em motivos pelos quais agradecem a Deus o ter o pastor que possuem.

Peçam a participação de todos os membros da igreja. As crianças também devem participar. Deixem que usem a criatividade. Assim o pastor poderá guardar recordações de momentos em que foi usado por Deus para edificar o seu rebanho.

A família do pastor deve ser lembrada na homenagem.

COORDENADORA DE ORGANIZAÇÕES-FILHAS

Estar sempre em contanto com a orientadora das jovens, com a conselheira das mensageiras do Rei e com a líder da organização Amigos de Missões para saber em que a MCA pode ajudá-las em sua atividades com estas organizações. Em julho, promove-se a organização Mensageiras do Rei em Foco.

Providenciar o material didático necessário ao bom funcionamento das organizações-filhas da MCA.

Envolver as jovens, mensageiras e crianças nas programações do Dia de Educação Feminina.

ÁREAS DE AÇAO

1) Cada coordenadora de área deve informar-se com o pastor, diretor de Educação Religiosa e diretores de departamentos e ministérios da igreja sobre as atividades a serem desenvolvidas pela igreja durante o trimestre. Despertar nas mulheres o interesse para o envolvimento nessas atividades.

2) Neste trimestre as áreas de ação estarão envolvidas, entre outras, com as atividades da MCA em Foco e Mês do Lar. Planeje e execute com dedicação cada atividade para que os objetivos de glorificar o nome do Senhor, edificar vidas e fazer conhecida a MCA sejam alcançados.

Mulher como Esta...

Andrônica Borges Alcântara

Para tal tempo, em dias como estes,
foste chamada por Deus pra neste mundo
ser testemunha rica e altissonante
como pessoa, filha, esposa e mãe!
Para tal tempo, em dias tão sombrios,
de ódio e tristeza e muito desamor,
tu podes semear em muitas vidas
as bênçãos do amor e compaixão.
Para tal tempo de conturbação,
Deus exige de ti dedicação;
no lar, na igreja, em qualquer lugar,
podes ser uma bênção, um traço de união.
Em tempos de descrença e de pavor
é isto o que te pede teu Senhor:
um coração cheio de fé ingente,
voltado sempre pra teu reino eterno.

Os caminhos são muitos, a estrada é longa,
muitas vezes deserta, tortuosa,
e sempre, sempre mostrará valor
de uma vida separada para servir.
Jamais teus olhos fugirão do alvo
do ideal de Deus pra teu viver;
ergurerás marcos em cantos de vitória,
edificando em santidade e luz.
Serás mulher de fé, tal qual Ana,
"Valorosa e prudente como Ester",
tão doce e pura e bem-aventurada
como Maria, a mãe do Salvador.
De geração em geração teus filhos
te chamarão bem-aventurada.
Mulher como esta, filha, esposa e mãe,
recebe a provação do teu Senhor.

6 de Maio – 1º Domingo

Celebrar o Dia Batista de Ação Social no

Contexto dos Dons Espirituais Para o Serviço Cristão

CENYRA PINNEL BERNARDES, RJ

Para a celebração do Dia Batista de Ação Social, a preocupação do Departamento de Ação Social do Conselho de Planejamento e Coordenação da CBB é divulgar a decisão da Convenção Batista Brasileira que em sua 76ª Assembléia, em São Luíz, MA, em 1995, instituiu o 1º domingo de maio, como o Dia Batista de Ação Social, e promover a conscientização quanto à responsabilidade social do nosso povo.

Percebemos que a cada ano que passa estamos crescendo, no despertamento e interesse para um trabalho efetivo na área social.

Este ano em que a CBB tem como tema: ***"Desperta os Dons que há em ti"*** *e como divisa:* ***1Coríntios 12.31****, o Departamento de Ação Social está promovendo em todas as esferas de sua atuação atividades que estimulam e incentivam a descoberta e a aplicação dos dons espirituais, como nos recomenda a Palavra de Deus, na seguinte perspectiva:*

- Com zelo, isto é, com dedicação ardente e cuidadosa;

- Reconhecendo que o dom espiritual é uma doação do espírito Santo de Deus.

- Que o Espírito Santo nos dá o DOM para o que é útil, e que uma vez descoberto cabe ao crente desenvolvê-lo e utilizá-lo.

- Que a aplicação do DOM, na área social, deve também passar pela oportunidade de demonstrar o amor de Jesus; amor este que deve produzir o reconhecimento de que Cristo quer ser o seu Salvador e Senhor.

- Que na descoberta e aplicação do DOM, o crente cresce e encontra a alegria de glorificar a Deus e realizar os serviços do Reino.

Estes dias encontrei, em um jornal secular, o testemunho de uma senhora de 80 anos, professora aposentada, que decidiu ensinar tricô e croché para as jovens de sua comunidade, e voluntariamente abre sua casa para este ensinamento gracioso; e diz "As jovens interessadas foram chegando, hoje eu estou dando aulas duas vezes por semana para 60 alunas". No final da entrevista ela acrescenta: "É bom demais – aquela gente querendo aprender e eu podendo ensinar."

Em um dos Encontros de Ação Social que realizamos, um médico, crente novo na fé, sentiu desejo de doar parte de seu tempo a uma instituição de prestação de serviço na área social. Quando expôs seu desejo, foi-lhe dado um endereço, após conversarmos com a responsável pela instituição. Alguns dias depois, ele telefonou-nos agradecendo a indicação e acrescentou: - "Inicialmente eu estava dis-

posto a doar apenas uma tarde aos sábados, mas já estou ampliando o meu tempo, pois as necessidades lá são grandes, eu estou muito feliz em ajudar, e aprendendo lições de vida com àquelas vovós internas.

Poderíamos ainda citar outros exemplos, mas creio que aí bem perto, talvez na sua igreja, você pode encontrar pessoas que estão se dedicando assim ao próximo e convidá-las para compartilhar suas experiências, tornando o programa uma inspiração e motivação para outros.

Sugestão do Programa para a Celebração do Dia Batista de Ação Social

Abertura – *"Brilha no Meio do teu Viver"* – 448 HCC.

Recitação do Tema do Ano – "Desperta os Dons que há em ti"

Divisa – 1Co 12.31

Hino – *"Usa, Senhor"* – 430 HCC

Leitura Bíblica Romanos 12.1-8

Orações intercessórias

Mensagem Musical - Solo ou dueto – *"Dá-me Tua Visão"* – 446 HCC

Mensagem ou Palestra – "Os Dons Espirituais e o Serviço Cristão"

Oração – em favor o Ministério de Ação Social de igreja, associação ou Estado.

Encerramento – com hino congregacional – *"Que Estou Fazendo se Sou Cristão?"* – 552 HCC

Sugestões Práticas

- Criar motivações para estimular o envolvimento de crianças, jovens, adultos, idosos para utilizarem seus dons no serviço cristão, inclusive na Ação Social (ajuda aos necessitados).

- Realizar uma campanha de doação de alimentos.

- Visita a uma entidade de Assistência Social.

- Discussão de um problema social que aflija sua cidade ou localidade, definindo a contribuição que a igreja poderá dar para solução.

Material Auxiliar

- Filosofia de Ação Social da CBB – Livro do Mensageiro, ano 94-95-96.
- Livro a Ação Social da Igreja de Cristo - CBB-Juerp.
- Livro Ministério Comunitário Cristão UFMBB – Juerp.
- Revista Realização – Juerp – 3º Trim. 94 – Motivações certas na Ação Social.
- Jornal Batista edições de abril do ano 2001.

Para outras consultas visite o Portal Batista na Internet

- www.batistas.org.br, ou dirija-se ao D.A.S. da CBB
Rua Senador Furtado nº 56
Praça da Bandeira
20270.020
Rio de Janeiro – RJ
Tel (021) 569-5239
Fax – (021) 234-0985

Comemore o Dia Batista de Ação Social.

Esperamos que ela seja uma bênção para todos que dela vierem a participar.

***Nota**: Faça sua assinatura de **O Jornal Batista**, acompanhe suas publicações sobre o assunto e participe do projeto OJB – Batistas na Televisão.*

Sugestões para a tarde de oração:

1) Reúna MR, JCA e MCA numa tarde. Faça abertura do culto todas juntas. Devocional alegre com tema inspirativo: fé, confiança, dedicação, etc.

2) Divida os grupos e entregue para cada um os pedidos de oração *(ver sugestões abaixo).*

3) Faça o encerramento novamente todas juntas com uma reflexão, se possível, apresentada por aluna ou ex-aluna do SEC ou do IBER. Caso não seja possível, uma irmã pode ler o testemunho de uma jovem preparada por uma de nossas Casas. Faça pesquisa ou solicite ao SEC ou ao IBER. A secretária executiva do seu Estado pode ajudar.

Pedidos de oração pelo SEC/IBER:

1) Para que Deus envie alunas para preparar-se para servi-Lo melhor.

2) Pela situação financeira de nossas alunas e de nossas Casas de obreiras.

3) Para que Deus dê sabedoria às juntas administrativas e as diretoras do SEC e do IBER na condição de tão grande obra.

MCA Semana em Foco

PROFª. ANTÔNIA ALVES MARINHO - PI

Desperta os Dons que há em ti e Exercita-os Enquanto é Dia ...

CULTO DE ABERTURA

Processional *"Usa, Senhor"* – HCC 433 – Piano

Saudações e comunicações – Pastor

Oração intercessória pelos amigos

Prelúdio coreografado do hino *"Vamos Trabalhar Enquanto é Dia"* (Revista Visão Missionária - 3º trimestre 97)

Dirigente: Começa hoje a Semana em Foco das mulheres desta igreja. Cada dia desta semana está recheado de atividades que ajudarão a transformar a vida de todas as mulheres que participarem. Será uma semana marcante, inesquecível e abençoada. Qual será a nossa divisa e tema desta semana?

Todas - Divisa: "Desperta os Dons que há em ti" (Ef 4.12)

Tema: Desperta os Dons que há em ti e Exercita-os Enquanto é Dia.

QUADROS VIVOS DE SONO ESPIRITUAL

(Entram 5 mulheres, e uma após a outra fala, senta-se e dorme profundamente recostada na cadeira.)

Ana: Puxa vida, como estou cansada! Já são 19:30? Hoje tem culto de oração da MCA. Mas eu não vou. Vou assistir a minha novela, depois dormir ...

Vilma: Meu pai, como estou com sono! É hoje o dia da visita ao hospital ... Ah, mas estou morrendo de sono... Não tenho disposição para mais nada.

Elze: Cada dia estou mais cansada, quase não vou aos cultos. Tenho faltado muito. Estou fraca... Hoje vou faltar novamente!

Cleide: Oh, como estou irritada, tudo tem saído errado para mim! Não tenho lido a Bíblia nem orado. Estou mal!

Raquel: Socorro! Todos estão dormindo? Há tanta carência, há tanto trabalho e são poucos os que servem! Senhor, tem misericórdia! Desperta tua igreja!

JOGRAL - DESPERTA TEUS DONS E EXERCITA-OS ENQUANTO É DIA

(Este jogral deve ser decorado e coreografado. Ao entrar, fazer meio círculo ao redor das mulheres)

Todas: Desperta! Desperta, tu que dormes! Desperta e levanta dentre os mortos e Cristo te iluminará.

1- Desperta, tu que dormes.

2- Desperta e levanta-te.

3- Desperta, levanta-te e ouve:

Todas: O Deus eterno tem coisas grande e ocultas para revelar-te, portanto, desperta!

4- Desperta, já dormiste demais ... já perdeste muito tempo ...

5- Desperta! Muitos já se perderam por causa da tua indiferença, do teu comodismo, do teu sono espiritual.

(As mulheres acordam e olham admiradas.)

Todas: Desperta, tu que dormes... desperta, olha e vê quantos precisam da tua ajuda. Olha... o que podes fazer? Não te importa? Desperta, Deus quer usar tua vida, teus dons. Desperta e vê...

(Entram pessoas representando drogados, prostitutas, meninos de rua, idosos, profissionais, etc... passam devagar de um lado para o outro e saem.)

Mensagem Musical - *"Não Importa a Você"* (melodia do 301 do CC ou 447)

Poesia – Uma história para ser contada – Myrtes Mathias (ver página ???? desta revista).

Mulheres: Muitos estão perdidos por causa do meu sono espiritual. O que posso fazer?

Todas: Desperta os dons que há em ti e exercita-os enquanto é dia, antes que seja tarde demais.

1- Já és salva? Então Deus te deu pelo menos um dom espiritual.

2- Já sabes qual teu dom? Então usa-o enquanto é dia.

3- Usa, exercita-o logo, enquanto podes, rápido, urgente!

4- Compadece-te, socorre, livra, liberta, ajuda, usa os dons que há em ti, enquanto é dia.

Poesia És por eles responsável (ver página ???? desta revista).

Todas: Desperta os dons que há em ti. Desperta, descobre, usa e exercita-os enquanto é dia.

Hino nº 419 CC ou *"Vamos Trabalhar Enquanto é Dia"*

Reflexão / Apelo / Cântico - Oferta de Amor

Comunicações sobre as atividades da semana e entrega do calendário de atividades da semana.

Bênção Apostólica

Poslúdio

2ª-Feira
A Fantástica Descoberta dos Dons e sua Finalidade

A decoração do local deve ser: com cartazes contendo o nome dos vários dons ou com figuras de mulheres usando algum dom.

- ***Saudações*** e comunicação – Coordenadora Geral
- ***Adoração*** ao Deus santo, o doador dos dons – Ministério de Louvor
- ***Divisa, Tema e Hino Oficial***
- ***Jogral***: Seja uma resposta
- ***Oração*** intercessória
- ***Reflexão***: sobre 1Coríntios 12.7-11 e 1Pedro 4.10. A reflexão deve ser ministrada pelo pastor da igreja.
- ***Descoberta dos dons***. Realização do teste dos dons (também realizada pelo pastor) – Ver estudo do mês de abril, página __ a __.
- Obs: Na folha previamente preparada com o teste, no verso deve conter: espaço para o nome, para listar os dons descobertos e para listar sugestões de como aplicá-los.
- ***Compartilhamento dos dons*** e oração de louvor e gratidão em duplas.
- ***Cântico*** *"Usa, Senhor"* – HCC nº 433 ou *"Oferta de Amor"*
- ***Oração*** de consagração
- ***Comunicação e entrega da gincana*** – "Família Feliz" (atividade para ser realizada durante o mês)

"Portanto, procurai com zelo os melhores dons; e eu vos mostrarei caminho ainda mais excelente.
1Coríntios 12.4-7

3ª-feira
Exercitando Meus Dons no Lar - Noite Especial nos Lares

- ***Intercessão*** nos lares em duplas, por telefone, pela família, de 5h as 5:30h, durante a semana em foco.
- ***Uma Noite Especial***

1. Preparar um jantar especial;
2. Compartilhar com a família os dons recebidos e o sincero desejo de agora servir melhor, e usar os dons em especial para o bem-estar da família;
3. Programa para o mês da família;
4. Ouvir sugestões e pedir o apoio de toda a família;

• Restaurando a Ponte do Amor

1. Declare ao esposo e filhos o seu amor, perante todos;

2. Entregue um cartão especial para cada um com uma declaração e uma lista das qualidades que você mais admira em cada um. Faça um cartão especial com muito amor;

3. Pense em algo mais que você pode fazer nesta noite especial para restaurar a ponte do amor do seu esposo e filhos, exercitando assim os seus dons;

• Todas as mulheres lendo o livro O *Poder da Esposa que Ora*.

4ª-feira

Exercitando Meus Dons na Igreja

• *Decoração* - Acrescentar cartazes representando as várias áreas de ação da MCA.

• *Recepção* - Entregar na recepção a cada mulher um cartão especial contendo as áreas de atuação da MCA, incentivando cada mulher em que área pode exercitar os seus dons.

• *Prelúdio* instrumental

• *Saudações* e comunicações

• *Poesia* - Hino *"Vamos Trabalhar Enquanto É Dia"*

• *Hino* nº 410 CC - *"Felicidade no Serviço"*

• *Dirigente*: "Um dom espiritual é uma habilidade especial que o Espírito Santo dá a cada membro do corpo de Cristo - de acordo com a graça de Deus - para ser usado na edificação da igreja". Ontem descobrimos nossos dons. Agora vamos usá-los para a edificação da igreja, conforme Paulo nos ensina em:

• *Leitura* em: 1Coríntios 14.1-4 e 12 - feita por 5 boas leitoras.

• *Oração* intercessória pela igreja

• *Desafio* e encorajamento para o exercício dos dons

• *Cântico*: "Pai, Abre o meu Coração"

• *Oração* de consagração

• *Esclarecimento* sobre as programações de 5ª e 6ª-feira.

5ª-feira

Exercitando Meus Dons na Vizinhança

• *Realizar o encontro* "Vizinhos Especiais" nos lares por região, bairros, quadras, ruas etc..., no mesmo dia. As mulheres da mesma região devem:

• *Escolher a residência do encontro.*

• *Fazer convite* impresso para os vizinhos com o tema do encontro.

• *Reflexão* evangelística: "O Amigo Especial"

• *Despertar o interesse* para encontros semanais nos lares para estudo sobre filhos, vida conjugal etc...

• *Convidar* para o encontro de casais e minivigília de 6ª feira, especial para os casais vizinhos que forem ao encontro.

• *Presentear* um Novo Testamento ou livreto: "Deus Fala à Família" (Sociedade Bíblica do Brasil), para cada vizinho.

• *Descobrir qualidades* de cada vizinho e elogiar publicamente.

• *Servir* um lanche especial.

6ª-feira

Exercitando Meus Dons no Ministério com Casais

• *Realizar um encontro* evangelístico de casais com o tema: "Reacenda a Fogueira do Amor", ou "As Cinco Linguagens do Amor" ou "Restaurando a Ponte do Amor" ou "A Tríplice Vitória do Amor". O encontro pode ser dividido em três partes:

1ª parte - de 19:30 as 21:30h, abertura de 15 minutos e o restante palestra e testemunho.

2ª parte - Jantar romântico - 22:00 as 22h45min.

3ª parte - 22:45 às 24h:

• *Minivigília* - "Dividindo Pesos" - Intercessão pelos casais presentes. Cada casal deve ter oportunidade de compartilhar dificuldades pessoais e da família e receber orações específicas;

• *Duplas de apoio* - de 2 em 2 casais dividem-se para apoiarem-se mutuamente orando, telefonando, visitando durante 1 mês.

Marcar o próximo encontro de casais, para compartilhar as bênçãos recebidas em resposta às orações.

Fazer convite impresso especial para os casais convidados.

Cada casal da igreja levar dois casais não crentes.

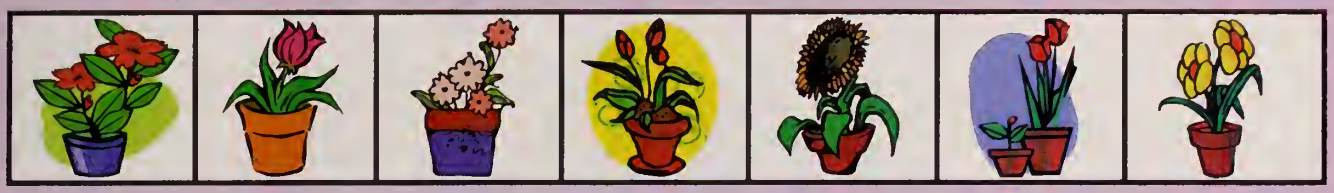
• *Presentear*: O primeiro casal que levar mais convidados e o segundo casal convidado que chegar primeiro ao encontro, com um livro sobre casais.

Exercite seus dons. Sua obra terá recompensa.

Sábado - Coquetel cinco sabores

Culto cantado de Encerramento da Semana em Foco

VASOS QUE HONRAM E GLORIFICAM DIARIAMENTE



Processional – Coreografia do Hino 304 CC - JCA

Saudações e apresentação das amigas

Cânticos: *"Amiga, a Alegria"* e *"Amiga, Seja Bem-Vinda"*

Oração intercessória pelas amigas

Poesia: "Mulher Como Esta" – de Andrônica B. Alcântara (ver página 45 desta revista).

Tema: "Desperta os Dons que há em ti Exercita-os Enquanto é Dia."

Dirigente: Nesta semana descobrimos e exercitamos nossos dons. Agora vejamos como nossos dons poderão ser usados qual vasos para honrar e glorificar ao Deus eterno.

Vasos que Honram e Glorificam ... São Limpos e Úteis

Esquete bíblica de: 2Timóteo 2.20-21 ou reflexão dramatizada

Cântico: Hino 304 - *"Um Vaso de Bênção"*

Mensagem musical - *"Usa-me"* (Cristina Mel)

Vasos que Honram e Glorificam ... São Belos e Atraentes

Hino 46 CC - *"Jesus me Transformou"*

Testemunho de conversão

Cântico: *"Como Vai tua Vida?"*

Apelo: Vem Viver Você Também

Meditação musical - *"Você e sua Casa"*

Vasos que Honram e Glorificam... Servem com Liberalidade

Informações sobre o uso da oferta de Educação Feminina

Cântico: "Pai, Abre o Meu Coração"

Entrega da oferta

Vasos que Honram e Glorificam... Servem com Gratidão e Amor

Desfile das aniversariantes do trimestre - cada aniversariante desfila com uma faixa e um vaso representando sua vida *(os vasos podem ser de barro para facilitar quebrar)* - permanecer na frente.

Cântico: *"Agradeço a ti, Senhor"* ou *"A Alegria Está no Coração"*

Vasos que Honram e Glorificam... São Alegres e Sorridentes

Todas: "Quer comais, quer bebais ou façais qualquer coisa, fazei tudo em nome do Senhor."

Servir o coquetel e realizar dinâmicas de sorrisos.

Entrega das lembranças às amigas.

Agradecimentos e convite para compartilhar as bênçãos na próxima reunião.

Obs.: *As músicas podem ser substituídas.*

A Mulher Cristã Sábia Exercita seus Dons Enquanto é Dia!

Distribuidores da Literatura da UFMBB...

ACRE
Judite Higino de Medeiros
Rua Adalberto Sena, Quadra 07 – Casa 07
Vila Ivonete – 69914-220 - Rio Branco, AC – Tel. (68) 220-1365

ALAGOAS
Marluce Maria da Silva Lima
Conj. Joaquim Leão, Qd. 22, nº 99 – Vergel do Lago
57015-000 - Maceió, AL – Tel. (82) 336-1193

AMAPÁ
Ester Godoy
Av. Wilson Consuelo, 227 – 68900-010 - Macapá, AP
Tel. (96) 241-3290

AMAZONAS
Eliana Vasconcelos Serrão
Rua Bruxelas, C/09 Qd. 08 -Cp, Eliseos – Planalto
69045-260 - Manaus, AM – Tel. (92) 233-8800
Francisco Cleber Coelho da Silva
Rua José Tadros, 585 – Santo Antônio
69029-510 - Manaus, AM –Tel. (92) 233-0947

BAHIA
Ezinete Amorim de Menezes
Rua Félix Mendes, 12 -Bairro Garcia
40100-020 - Salvador, BA – Tel. (71) 245-6493

CEARÁ
Diná Alcântara Lima
Rua Barão do Rio Branco, 1071
Ed. Lobrás, Sala 1.114 a 1.117 – 11º andar
60025-061 - Fortaleza, CE – Tel. (85) 342-1407
Livraria Batista Cearense
Rua Senador Pompeu, 834 Loja 38
60025-000 - Fortaleza, CE – Tel. (85) 226-8047

DISTRITO FEDERAL
Maria Zenaide F. R. de Oliveira
SGAN 711/911 - Módulo C
70790-115 - Brasília, DF – Tel. (61) 347-5080

ESPÍRITO SANTO
Wasty Wandermuren Nogueira
Av. Paulino Müller, 175 – Ilha de Santa Maria
29042-571 - Vitória, ES – Telefax (27) 322-1784
Novo Viver Livraria, Pap e Dist.
Rua Bernardo Horta, 240 A – Guandu
29300-280 - Cachoeiro de Itapemirim, ES – Tel. (27) 522-3552
Livaria IDE
Av. Augusto Calmon, 1233 – Centro
29900-060 - Linhares, ES – Tel. (27) 264-1042
Livraria Sal da Terra
Rua Bellarmine Freire, 12 Loja 05 – Campo Grande
29146-420 - Cariacica, ES – Tel. (27) 336-0945
El Shaddai Papelaria e Livraria Evangélica
Rua Italina Pereira Motta, 04 Loja 02 – Jardim Camburi
29090-370 - Vitória, ES – Tel. (27) 337-2153

GOIÁS
Vlandete do Rosário Silva
Caixa Postal 456
74001-970 - Goiânia, GO – Tel. (62) 826-1302
Sinai Livaria e Pap. Evangélica
Rua Sete, 231 – Centro
74023-020 - Goiânia, GO – Tel. (62) 223-1116

MARANHÃO
Deusenir Teixeira de Moraes Guerra
Av. Getúlio Vargas, 1774 – Canto do Fabril
65025-001 - São Luis, MA – Tel. (98) 231-6088
Jerusalém Com, Rep e Serviços Ltda
Rua São Pantaleão, 195 Loja A e B
65015-460 - São Luís, MA – Tel. (98) 222-1135

MATO GROSSO – Centro América
Edina Santiago
Caixa Postal 14 –
78005-970 - Cuiabá, MT – Tel. (65) 627-4292

MATO GROSSO DO SUL
Celina Flores
Rua José Antônio, 1941 – Centro
79010-190 - Campo Grande, MS –
Tel. (67) 724-2421 / Fax 784-4181

MINAS GERAIS
Maria Dutra Gonçalves Bittencourt
Rua Pomblagina, 250 – Floresta
31110-090 - Belo Horizonte, MG – Tel. (31) 444-9632
Spar
Rua Carijó, 115 – Centro
30120-060 - Belo Horizonte, MG – Tel. (31) 224-0519
Livraria Elos de Ipatinga
Rua Diamantina, 110 – Centro
35160-019 - Ipatinga, MG – Tel. (31) 822-1345
Maria Lúcia S. Silva
Rua Pe. Augusto, 486 – Centro
39400-053 - Montes Claros, MG – Tel. (38) 221-0076

PARÁ
Iolanda Pinto Leão
Rua 28 de Setembro, 130 – Centro
66019-000 - Belém, PA – Tel. (91) 276-3738

PARAÍBA
Altamira Pimentel Brito Barros
Rua Aderbal Piragibe, 311 – Jaguaribe
58061-970 - João Pessoa, PB – Tel. (83) 241-6348

PARANÁ
Noélia Maria Viana Santos Magalhães
Rua Marechal Cardoso Júnior, 730 – Jardim das Américas
81530-420 - Curitiba, PR – Tel. (41) 266-3228
Moutinho Comércio de Livros
Av. Visconde de Nacar, 1505 Loja 03 Centro
80410-201 - Curitiba, PR – Tel. (41) 223-8268

PERNAMBUCO
Severina Ramos da Silva
Rua Pe. Inglês, 143 – Boa Vista
50050-230 – Recife, PE – Tel. (81) 222-4689

PIAUÍ
Nairene Karla de S. e Silva
Rua Talmaturgo de Azevedo, 3001/Ilhotas
64001-620 - Teresina, PI – Tel. (86) 222-3647

PIAUÍ-MARANHÃO
Maria do Socorro Nunes
Rua das Tulipas, 48 – Joquei Clube
64049-140 - Teresina, PI – Tel. (86) 233-5444

PIONEIRA
Viviane Henke
Cx. Postal 223
Tel. (45) 284-1721

RIO DE JANEIRO - CARIOCA
Cliart Gospel (Bazar e Papelaria Ltda)
Praça da Taquara, 34 S/202 – Taquara
Rio de Janeiro, RJ –Tel. (21) 435-2675
Livraria Evangélica Cristã da Convenção
Rua Mariz e Barros, 39 Loja D – Praça da Bandeira
20270-000 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 273-0447
Livraria Evangélica Cristã da Convenção
Rua Otávio Tarquinio, 178
26270-170 – Nova Iguaçu, RJ –Tel. (21) 767-8308
Magnus Dei
Rua do Ouvidor, 130 – Centro
20040-030 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 252-2628
J.P. Rangel Magazine
Rua Silva Rabelo, 10 Loja G /H– Méier
20735-080 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 289-1896
Letra do Céu Com e Dist.
Rua da Lapa, 120 Sala 1201 – Grupo 04 PT. A – Lapa
20021-180 - Rio de Janeiro, RJ – Tel. (21) 507-2944

RIO DE JANEIRO - FLUMINENSE
UFMBB – Fluminense
Rua Visconde de Moraes, 231 – Ingá
24210-140 - Niterói, RJ – Tel. (21) 620-1515
Livaria Monte Mor
Av. Nilo Peçanha, 411 – Centro
25010-141 - Duque de Caxias, RJ – Tel. (21) 671-3375
Livaria Caminho Novo
Av. 15 de Novembro, 49 Loja 102 – Centro
24020-120 - Niterói, RJ – Tel. (21) 717-2917
Livaria Rodos
Rua Manoel João Gonçalves, 84 Loja 6 e 7
Alcântara
24711-080 - São Gonçalo, RJ
Tel. (21) 601-7316
Pioneira Evangélica
Rua Nelson Godói, 74 – Centro
27253-460 - Volta Redonda, RJ
(24) 343-3124
Livraria Evangélica de Campos
Rua 21 de Abril, 232 – Centro
28010-170 - Campos, RJ
(24) 733-0450
Livraria Cristã
Av. Alberto Torres, 314 – Centro
28035-580 - Campos, RJ
Tel. (247) 23-5122

RIO GRANDE DO NORTE
Noêmia Barbosa Marques
Caixa Postal 2704
59022-970 - Natal, RN
Tel. (84) 222-5501

RIO GRANDE DO SUL
Rosivânia Venâncio de Almeida
Rua Cristovão Colombo, 1155 – Floresta
90560-004 - Porto Alegre, RS
Tel. (51) 222-0658

RONDÔNIA
Marize do Bonfim Pereira
Av. Lauro Sodré, 1799 – Centro
78904-300 – Porto Velho, RO
Tel. (69) 224-5061 – Fax (69) 224-6750

RORAIMA
Maria do Socorro Santiago Rodrigues
Rua General Penha Brasil, 311 – Centro
69301-440 - Boa Vista, RR
Tel. (95) 224-4992

SANTA CATARINA
Inabelzina Rodrigues Araújo
Rua Bento Águido Vieira, 1509 – Bela Vista I
88110-130 - Município de São José, SC
Tel. (48) 246-0858

SÃO PAULO
Izoleide Matilde de Souza
Rua Cons. Nébias, 117 – 1º andar
01203-001 - São Paulo, SP
Tel. (11) 220-7697
Livraria Evangélica Semeando Paz
Rua Arlindo Colaço, 67
08010-010 - São Miguel Pta., SP
Tel. (11) 297-3003

TOCANTINS
Dilene Nascimento Rodrigues
Rua Sete, 181 – Setor Flamboyant II
77650-000 - Miracema do Tocantins, TO
Tel. (63) 866-1427 (rec.)

Qual é o Seu Dom?

PEGGY SMITH FONSECA, RJ
Coordenadora Nacional da Organização
Amigos de Missões da UFMBB

O estudo deste mês oferece oportunidade para o crente descobrir seu dom espiritual de serviço

Este é um teste dos sete dons de serviço, registrado em Romanos 12.6-8. Estes sete dons são abrangentes e podem ser manifestados de muitas formas. Provavelmente o irmão já sabe o que gosta de fazer na igreja e o que faz bem. As 35 sentenças abaixo podem ajudá-lo a pensar com mais clareza sobre seus dons espirituais de serviço. Classifique cada sentença, aplicando a escala e escrevendo o número apropriado no quadrinho correspondente da tabela da página????. Por exemplo, ao ler a primeira sentença, pergunte a si mesmo se ela é verdadeira em sua vida e experiências espirituais. Se for totalmente verdadeira, coloque o número 3 no quadrinho número um (1) da tabela. Se é apenas mais ou menos, coloque 2; se é pouco a verdade, coloque 1, e se não tem nada a ver com você, coloque 0. Continue fazendo o mesmo com as outras sentenças. Tenha cuidado ao colocar as respostas na tabela, porque a enumeração dos quadrinhos é ***vertical*** *e não horizontal.*

Depois de completar o teste, some os pontos em cada fila horizontal e escreva o resultado correspondente na coluna dos totais. O resultado final em cada fila indica o nível de interesse e habilidade que você tem na área de um certo dom. Os resultados mais elevados mostram quais os dons espirituais mais evidentes em sua vida. A chave, com a explicação dos dons, está na página ??? da revista.

Lembre-se, ao ler cada sentença, você deve colocar um número (na tabela na página ???) que corresponda com sua afinidade com a sentença:

(3) MUITO

(2) MAIS OU MENOS

(1) POUCO

(0) NUNCA

1. Gosto de proclamar a verdade de Deus (pregar) de um modo inspirado e cheio de entusiasmo.

2. Eu gosto de cuidar das necessidades dos outros em primeiro lugar, deixando minhas necessidades em segundo plano; eu acho difícil dizer "não" a um pedido.

3. Explicar a verdade de um texto bíblico me agrada imensamente.

4. Tenho facilidade em encorajar e animar as pessoas que estão vacilando ou que têm dúvidas espirituais.

5. Administro bem minhas finanças para poder contribuir generosamente para a obra do Senhor.

6. Eu acho fácil dar responsabilidades aos outros e treinar outras pessoas para trabalhar na igreja.

7. Sou muito sensível às necessidades materiais e emocionais de outras pessoas.

8. Eu comunico as grandes verdades do Senhor de maneira persuasiva e clara.

9. Tenho a habilidade de fazer com que as pessoas se sintam à vontade e gosto de exercer hospitalidade.

10. Gosto de descobrir novidades na Bíblia e passá-las adiante.

AGENDA

• Tema, Divisa e Hino da UFMBB 2001

• Período de Oração pelos Missionários Aniversariantes do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

• **Hino** – "Dá-me Tua Visão", 546 HCC

• **Leitura Bíblica** – Romanos 12.6-8

• **Oração**

• **Estudo** – Qual é o Seu Dom?

• **Hino** – "Jesus, Pastor Amado", 566 HCC ou 152 CC

• **Oração**

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

• Definir, com a ajuda do teste, o seu primeiro dom espiritual, decidindo colocá-lo à disposição da edificação da igreja de Cristo.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da reunião: Reunir a comissão de programa para o planejamento. Providenciar revistas ou cópias do teste para todos.

Durante a reunião: Aplicar o teste. Agrupar os dons; compartilhar experiências.

11. É importante, para mim, poder incentivar o crescimento espiritual dos outros e capacitá-los a viver vitoriosamente.

12. Dou coisas ou dinheiro liberalmente com alegria, amor e generosidade para o Senhor.

13. Eu gosto de trabalhar com os outros e de supervisioná-los.

14. Gosto de visitar as pessoas hospitalizadas ou que não podem sair de casa.

15. Preparo minha pregação de tal forma que leve as pessoas a um ponto de decisão definido.

16. Eu me sinto feliz quando sou solicitado a dar assistência aos outros; não sinto a necessidade de possuir um posto de liderança.

17. Faço com que as verdades bíblicas difíceis se tornem compreensíveis para os outros.

18. Tenho capacidade de dar conselhos eficazes a pessoas com problemas pessoais.

19. Não tenho nenhum problema em doar recursos e dar dinheiro alegremente para o ministério da igreja.

20. Posso planejar com outras pessoas com calma e dar-lhes a orientação necessária para que sejam capacitados a realizar a tarefa planejada.

21. Eu tenho grande interesse em ajudar as pessoas ignoradas, desconhecidas da maioria.

22. Quando falo contra o pecado, faço-o em obediência a Deus e não me preocupo com o que os homens pensem de mim.

23. Eu tenho o prazer de escrever, datilografar, arquivar, registrar números ou atas, para organizar e manter em ordem o trabalho da igreja.

24. Sou diligente em meu estudo da Bíblia e bastante cuidadoso na área de pesquisa bíblica.

25. Quando encontro um crente em aflições e sofrimentos, procuro confortá-lo.

26. Estou interessado em fazer com que todas as organizações da igreja recebam recursos financeiros para a obra.

27. Sou muito sensível à necessidade de que a administração seja sem atrito na igreja, de forma que tudo ande "com decência e ordem".

28. Falo carinhosamente e auxilio pessoas necessitadas ou impossibilitadas de se ajudarem; eu defendo e protejo estas pessoas.

29. Sofro profundamente com os pecados dos outros e estou extremamente desejoso de ver a vontade de Deus acontecer em todas as situações.

30. Gosto de aliviar a carga das pessoas que ocupam posição-chave, para que elas possam esforçar-se mais em sua tarefa particular.

31. Eu prefiro ensinar a Bíblia para mudar as vidas a evangelizar.

32. Sou muito sensível no discernimento dos empecilhos ao desenvolvimento espiritual das pessoas e me esforço para ajudá-las a vencerem estes problemas de um modo positivo.

33. Minha motivação para ganhar mais dinheiro é querer dar mais ao trabalho do Senhor.

34. Tenho alvos e objetivos para o futuro e gosto de planejar com os outros para o futuro.

35. Eu me alegro quando outros são abençoados e sofro com os problemas e tristezas dos outros.

* ADAPTADO DE TRÊS FONTES: Apostila preparada pela Junta de Evangelismo da Convenção Batista Brasileira (24.04.78); Don e Katie Fortune, *Discover your God- Given Gifts*, Fleming Revell Company, New Jersey, 1987 ; Selwyn Hughes, *Meu Lugar no Corpo de Cristo*, CLC Editora, São José dos Campos, 1982.

						TOTAL	DOM
A	1	8	15	22	29	____	____
B	2	9	16	23	30	____	____
C	3	10	17	24	31	____	____
D	4	11	18	25	32	____	____
E	5	12	19	26	33	____	____
F	6	13	20	27	34	____	____
G	7	14	21	28	35	____	____

OS RESULTADOS

A fila que tiver o número mais alto (o máximo possível é 15) representa seu dom principal. A fila em segundo lugar representa o dom secundário. Se tiver empate, você tem dois dons principais. Leia abaixo para descobrir qual dom é representado em cada fila.

A primeira fila, fila *A*, corresponde ao dom da profecia. A palavra "profetizar", na língua original do Novo Testamento, quer dizer "proclamar abertamente ou em voz alta; declarar publicamente". O profeta é um locutor. O dom da profecia é o dom da proclamação, de anunciar a mensagem de Deus ou da pregação. Quem usa este dom está ajudando as pessoas a entenderem a vontade de Deus. Exemplos bíblicos de pessoas com este dom: João, o Batista; Jeremias; Ana e Amós.

A segunda fila, fila *B*, corresponde ao dom de serviço. O dom do serviço ou de ministério é relacionado com o serviço social. Quem exerce este dom ajuda a cuidar das necessidades físicas das pessoas. Geralmente quem usa este dom é bem prático e sabe solucionar os problemas dos outros com alegria. Exemplos bíblicos de pessoas com este dom: Marta, Febe e Onésimo.

A terceira fila, fila *C*, corresponde ao dom do ensino. O dom do ensino não é relacionado com pedagogia e sim com o ensino da doutrina da igreja. Este dom pode ser manifestado oralmente ou através da palavra escrita. Exemplos bíblicos de pessoas com este dom: Apolo, Aqüila, Priscila.

A quarta fila, fila *D*, corresponde ao dom de animar os outros ou de exortação. Algumas pessoas entendem, erradamente, que exortação é repreensão ou crítica às pessoas. Na verdade, a exortação é a capacidade de incentivar. Enquanto o "profeta" proclama a mensagem, quem exorta tenta incentivar as pessoas a tomarem uma decisão e obedecerem ao que foi proclamado. Esta pessoa sempre tem uma palavra positiva e em geral é bem extrovertida. Exemplos bíblicos de pessoas com este dom: Barnabé, Paulo e Tito.

A quinta fila, fila *E*, corresponde ao dom da generosidade. O dom da contribuição ou generosidade é relacionado com a doação de bens ou dinheiro, que é feita com liberalidade e alegria. Quem usa este dom dá o dízimo, dá ofertas, oferece hospitalidade e ajuda a obra de Senhor financeiramente com espon-taneidade. Exemplos bíblicos de pessoas com este dom: Dorcas, Lídia e Za-queu.

A sexta fila, fila *F*, corresponde ao dom da administração ou autoridade. Esta palavra, na língua original, se referia ao chefe da casa ou o gerente. Quem tem este dom sabe presidir e coordenar os trabalhos da igreja: é líder. Ele gosta de estar na liderança e organizar as pessoas e atividades. Exemplos bíblicos de pessoas com este dom: José, Neemias e Débora.

A sétima fila, fila *G*, corresponde ao dom da compaixão, misericórdia ou ajuda. A pessoa que tem compaixão sabe ajudar os outros que estão aflitos. Este dom é usado para ajudar pessoas doentes, enlutadas e quem está enfrentando outras crises na vida. A pessoa com o dom da compaixão demonstra alegria e amor e leva estes mesmos sentimentos aos sofredores. Exemplos bíblicos de pessoas com este dom: Rute e José (pai de Jesus).

FAMÍLIA: Real ou Virtual?

MARIZETE RODRIGUES DA COSTA, RJ
Psicóloga e Terapeuta de Família

Para você, é agradável viver com sua família? Que influências percebe receber de sua família na vida cotidiana? É divertido ser membro de sua família? A história da família é real ou é apenas um cartão de visitas?

Muitos não se atrevem a enfrentar estas perguntas; embora vivendo atrapalhados em meio a crises familiares, temem descobrir o quanto dependem e são influenciados por suas famílias. Não reconhecem a família como sistema interacional onde acontecem influências mútuas, com recursos importantes para mudanças significativas nos projetos individuais, na solução de conflitos e enriquecimento da sociedade.

Há famílias cujos membros consideram que o lar é o lugar mais interessante e satisfatório. Porém, muitas pessoas vivem muitos anos com famílias que representam uma ameaça, um peso ou um grande motivo de aborrecimento. Queixam-se desta realidade mas, paralisados, não ousam buscar novas visões, novos ângulos de convivência no lar. Acostumados com a doença emocional da família, limitam-se a estar doentes sem buscar a cura, mudando ou aceitando o funcionamento da sua própria família. Não adianta admirarmos a família do outro, fazer queixas da nossa e nos congelarmos no tempo. A família é um lugar no qual entramos e nunca saímos. Podemos até ficar pendurados, mas é a ela que pertencemos e ela, a nós. Ninguém vive sem família. O ser humano busca sua independência, ao mesmo tempo que sente necessidade de ser dependente e relacional, pois necessita ter um suporte para o seu desenvolvimento. (Gênesis 2.18)

Funcionalmente, a família é um sistema com padrões repetitivos de comportamento. Uma engrenagem circular, em que cada membro desse sistema é responsável em cumprir sua função na vida familiar, sem a idéia de causa e efeito. Nas relações familiares, não existem carrasco e vítima. A responsabilidade é dividida por todos independentemente da idade do membro familiar. Cada um dos envolvidos no drama da família tem sua parcela de responsabilidade. Cada um representa um papel, é um ator nesse espetáculo, com os seus lucros e perdas. (Gênesis 3.16,17)

Há uma forte tendência no ser humano em responsabilizar o outro por alguma coisa de errado que acontece nas relações familiares. Quando a família está paralisada em conflitos de relacionamentos entre os seus membros,m é comum descarregar a culpa em um dos membros enquanto os outros são vistos

como sofredores. Mesmo quando um casal está em conflito conjugal, é sempre dito: "ela é isso" e "ele é aquilo". Cada um rotula o outro. É sempre o comportamento do outro que traz problemas. Este processo enrijece as respostas dos membros da família e, em resultado disso, as tentativas de solução freqüentemente reforçam o problema. O sentimento de ineficácia e incapacidade toma conta do ambiente, limitando e enrijecendo os relacionamentos internos. Assim, o mau funcionamento familiar afeta todos os membros.

A Hierarquia na Família

A família se desenvolve dentro de um ciclo natural, o ciclo vital familiar, que vai desde o nascimento dessa família, quando nasce o primeiro filho, até sua morte, quando morre o casal que proporcionou o seu surgimento, permanecendo a família dos irmãos. No decorrer deste ciclo de vida familiar, muitos acontecimentos marcam sua trajetória. Como: nascimentos, casamentos, mortes, uniões e separações. Estes acontecimentos impõem novas funções, diferenciações e papéis bem definidos a fim de que possam acontecer ajustes no contexto, organizando o ambiente que ficou desarrumado com a chegada, ou com a perda de algum membro da família.

Por exemplo, quando nasce o primeiro filho, são exigidas do casal novas identidades de pais, com papéis relacionais organizados em torno do novo indivíduo que chegou. A pouca diferenciação entre os membros da família leva a uma confusão de papéis que provoca perturbações na estrutura hierárquica no lar, com inversões nas quais os filhos tornam-se pais e os pais tornam-se filhos, ou são todos irmãos, sem haver fronteiras entre as gerações.

No interior da família os relacionamentos são complexos. A organização hierárquica representa a face de seus membros, o retrato deste sistema específico que será exposto na galeria de fotos da sociedade. Universalmente pai é pai; mãe é mãe; filho é filho. Uma seqüência hierárquica que leva a cumprir funções, defender posições e ocupar papéis. Quando um pai funciona como tal, leva o filho a funcionar como filho. Da mesma forma que um pai abre mão de ser pai, o filho recebe a autorização de ser pai do pai. Ele dá as regras e os pais aceitam. Muitas vezes o filho se alia à mãe, que oferece seus ombros como uma escada, para ficar do tamanho ou maior que o pai; ou soma forças com ele fortalecendo-o indevida-mente. (Provérbios 4.1-4)

Esta é uma questão de hierarquia interna onde por incapacidade dos pais de ter empatia e tolerar as diferenças mútuas, um desqualifica o outro e o filho desqualifica a paternidade de ambos. Enquanto os pais não estão aliados entre si na função de pais, o filho fica com o progenitor que lhe apraz, criando uma incongruência hierárquica. Enquanto a mãe ou o pai quer estar com a razão, ambos não conseguem ver a perspectiva do outro e mudar o diálogo, buscando assim a congruência hierárquica tão importante para a vida na sociedade. Muitos alunos não respeitam a hierarquia na escola, querem ser maiores do que os professores porque trazem esta experiência de casa e a reproduzem na escola. Na família onde nascemos, enquanto crianças e adolescentes, estamos numa posição de

AGENDA

• Tema, Divisa e Hino da UFMBB 2001

• Período de Oração pelos Missionários Aniversariantes do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

• **Hino** – "Que Feliz é o Lar", 595 HCC

• **Leitura bíblica** –

• **Oração**

• **Estudo** – FAMÍLIA: Real ou Virtual?

• **Hino** – "Lar Feliz Nós Vamos Ser", 592 HCC

• **Oração**

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

• Entender a importância da família e trabalhar para uma atmosfera familiar que enfatize a interdependência, a mutualidade e o apoio.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da reunião: Reunir a comissão de programa para o planejamento. Convidar uma família, que tenha bom relacionamento, para ministrar o estudo.

Durante a reunião: Ministrar o estudo conforme planejado. Compartilhar experiências. Orar pelas famílias da igreja e fora dela.

alunos para, progressiva e paulatinamente, passarmos a professores quando sairmos do seio da família e virmos a inaugurar, ou não, a nossa própria família, continuando o ciclo natural da vida. (Efésios 6.1-3)

Delimitação de Fronteiras

Para o funcionamento sadio, uma família deve proteger a integridade do grupo familiar como um todo, bem como a autonomia funcional de seus subsistemas de casal, de pais e de irmãos. Cada membro da família e cada subsistema familiar devem negociar a autonomia e a interdepen-dência de sua vida psicodinâmica.

Deve haver na família intercâmbio flexível entre autonomia e interdependência, que melhor promoverá o crescimento psicossocial de seus membros. Independência, por si só, não é o objetivo. O objetivo é alcançar o grau correto de permeabilidade das fronteiras.

Fronteiras bem definidas possibilitam segurança interna e definição de lugares. A falta de fronteiras confunde: Tudo da criança tem os pais incluídos. O que um faz, automaticamente, inclui o outro. Assim, a individualidade se perde na massa indiferenciada da família. Os relacionamentos ficam misturados e não se sabe quem é quem. (Salmo 1.1)

Os filhos, numa família, deveriam ser diferenciados, recebendo direitos e privilégios individuais, de acordo com sua idade, posição na família e características pessoais. Se a autonomia individual dos filhos parece ser tolhida, a criança tem dificuldade de se perceber diferente da outra, dotada por Deus de limites e possibilidades. Cada pessoa tem um sobrenome que mostra que pertence a uma família, mas também tem um nome, individual, diferente, que lhe garante ser único, feito à imagem e semelhança de Deus.

Encontramos crianças, adolescentes, jovens, e até adultos, com dificuldades de se autoconhecerem, de terem identidades pessoais organizadas, por não terem tido a oportunidade de se diferenciar na família, por falta de fronteiras que sejam claras, nítidas e flexíveis.

Às vezes, por não saberem lidar com as fronteiras, com os limites, pessoas se defendem buscando o isolamento, vivendo sem intimidade familiar, com relacionamentos formais, superficiais e autoritários.

As famílias realmente mudam. Mas o processo de mudança normalmente envolve certo nível de crise. Talvez hoje você não teria condições de ver as qualidades de sua família. Apenas queixas e lamentos. Reclamar não torna ninguém mais responsável. Só o faz ficar na defensiva.

Pense: Não escolhemos a família que vamos nascer. Deus é quem nos dá. Não nascemos por acaso na família que estamos. Temos uma missão familiar a cumprir, uma história passada que não podemos mudar. Os seres humanos são comparados aos caracóis: Carregamos nossas conchas de memória conosco, e somos essas conchas. Estas memórias proporcionam tirar proveito de nossa história e sermos pessoas de vivência rica e construtiva no mundo. Devemos ter coragem de ocupar nosso papel na família com maturidade, sem esperar do outro, mas estando junto com este outro. Não somos vítimas, nem carrascos. Vivemos experiências diárias de influências mútuas onde intimidade nos relacionamentos é importante, mas distância flexível permite o outro viver seu próprio papel. Alguns pais duvidam que seus filhos possam sair-se bem sem eles, e essa dúvida rouba dos filhos o espaço que precisam para explorar. De forma otimista acreditamos que todos os membros da família possuem recursos que desconhecem. Somos mais ricos do que imaginamos. Hoje as famílias são desafiadas a buscarem operações reestruturadoras com vistas a encontrarem um equilíbrio, no movimento interno capaz de impulsionar relações mais saudáveis. As circunstâncias mudam e nós também devemos mudar, favorecendo flexibilidade e visão das potencialidades de cada membro na resolução de conflitos. Ressentimentos, mágoas, raiva, frustrações são sentimentos comuns em todas as relações humanas, e a família não foge a isto. Ninguém é tão poderoso a ponto de mudar o outro. Nem Deus muda o homem se ele não permitir, então para que querer ser maior que Deus?

Conclusão

O relacionamento familiar é um processo real de adaptação ou de readaptação consciente em que cada um tem uma história e precisa tirar proveito dela. Quando alguém não consegue se adaptar ao ritmo do outro, insiste para que ele se acomode ao seu. Mas vivemos aqui na terra com pessoas reais e não virtuais.

A autonomia para ser diferente e responsabilidade pela família que Deus lhe deu devem andar juntas. Uma das coisas fascinantes é descobrir que a porta que julgávamos estar fechada está aberta. Entre e cresça, buscando uma atmosfera familiar que enfatize a interdependência, a mutualidade e o apoio. ■

Educadores Cristãos

AGENTES DE TRANSFORMAÇÃO E ESPERANÇA EM CRISTO

"Estes que têm transtornado o mundo chegaram também aqui"(At 17.6).

Os ensinamentos de Cristo abalaram o mundo através daqueles que haviam sido preparados pelo Mestre para continuarem a sua obra.

Theodore Ferris escreveu: "*...que saiam os líderes da igreja para que transtornem o mundo. Transtornai a sua letargia e complacência; transtornai o seu **status quo** e econômico; transtornai a sua consciência; transtornai a sua mentalidade eivada de supostos preconceitos científicos; transtornai a sua indiferença moral; transtornai a sua disfarçada auto-satisfação.*"

Educação Cristã é mudança, transformação e crescimento com base no conhecimento dos princípios de Cristo, fundamentada na Palavra de Deus. A educação cristã começa com a experiência de conversão e deve continuar até o fim da existência terrena do cristão.

Há 79 anos o IBER prepara educadores cristãos, agentes de transformação e esperança em Cristo. A visão do IBER e do SEC é o preparo de líderes qualificados e comprometidos com Deus que atendam às necessidades das igrejas e dos campos missionários.

Agentes de Transformação e Esperança em Cristo Através do Ensino

No sertão do Brasil, educadoras formadas pelo IBER vêm atuando como agentes de transformação e esperança nos colégios batistas, como professoras-missionárias, coordenadas pela Junta de Missões Nacionais. São educadoras que conseguiram fazer com que os olhos dos pequenos sertanejos enxergassem além do pequeno mundo que os cercava. Elas ajudam na formação de líderes políticos, líderes espirituais, cidadãos dignos para servir a Deus e à pátria.

O analfabetismo tem sido um grande problema brasileiro. A educadora formada pelo IBER Léa Teixeira do Nascimento, sentindo o peso daqueles que vivem nas trevas da ignorância intelectual e espiritual, preparou um método de alfabetização com palavras geradoras, baseado no evangelho de João, sob a orientação de Paulo Freire, em Gene-

AGENDA

• Tema, Divisa e Hino da UFMBB 2001

• Período de Oração pelos Missionários Aniversariantes do Mês (Ver Manancial)

PROGRAMA

• Hino – "Desejos Espirituais", 293 CC

• Leitura bíblica – Efésios 4.7-16

• Oração

• Estudo – Educadores Cristãos – Agentes de Transformação e Esperança em Cristo

• Música Especial – "Alegria no Labor"

• Oração

PLANO DE ESTUDO

O que a mulher espera do estudo:

• Entender que os educadores cristãos são agentes de transformação e esperança em Cristo.

COORDENADORA DE PROGRAMA

Antes da reunião: Reunir a comissão de programa para o planejamento. Convidar alguém que já tenha estudado no SEC ou no IBER, ou alguém bem envolvido com a UFMB, para ministrar o estudo.

Durante a reunião: Realizar o estudo conforme planejado.

Enfatizar a importância de investir no preparo de vidas vocacionadas.

bra, na Suíça. Esse método tem sido aplicado em comunidades carentes no Brasil e no exterior.

Agentes de Transformação e Esperança em Cristo nos Hospitais

Em 1990, o Brasil foi abalado com a morte do cantor Cazuza. A educadora formada pelo IBER, e também enfermeira, Ana Maria da Costa foi um instrumento que Deus usou para estar ao lado de Cazuza, no hospital, levando-lhe o conforto e a esperança que só a Palavra de Deus pode dar. Atualmente, Ana Maria é missionária dos batistas brasileiros em São Tomé e Príncipe.

Os enfermos, familiares, funcionários, enfermeiros e médicos dos hospitais do Rio de Janeiro têm recebido a assistência espiritual e palavras de conforto de alunos do IBER que realizam o seu estágio de Capelania Hospitalar. Dra. Janete Maria Mendes, da Clínica Médica do Hospital do Câncer, dá o seguinte depoimento:

"Porque, por mais orgulhoso e prepotente que se possa ser, no fundo, bem lá no fundinho do nosso coração, sabemos perfeitamente que somos somente apoio. O responsável pela cura, pelo curado e pelo curador, é na verdade Deus.

E essas pessoas que são o veículo de suas palavras são altamente importantes. Enquanto médica só posso dizer: Obrigada, doutores de Deus, obrigada, doutores de amor. Obrigada, doutores de amor, por vocês existirem".

Agentes de Transformação e Esperança em Cristo Entre os Menores Carentes

As notícias sobre os meninos de rua têm amedrontado e, ao mesmo tempo, sensibilizado muita gente. Mas poucos fazem alguma coisa para amenizar o sofrimento desses pequenos brasileiros abandonados à sua própria sorte. A iberista Graciela Sandoval de Paula Rosa, com o coração cheio de compaixão, aceitou o desafio de iniciar um ministério entre as crianças de rua da Praça Saens Peña, RJ. O trabalho prosperou, e numa parceria entre a União Feminina Missionária Batista do Brasil e a Igreja Batista Memorial da Tijuca, surge o PROMAI (Projeto Memorial de Amor à Infância). Crianças de rua têm sido resgatadas, estudam, freqüentam a igreja, tocam instrumentos musicais, têm um lar, estão sendo preparadas para uma vida digna. Atualmente uma outra educadora formada pelo IBER está na coordenação do PROMAI, Sônia Pereira, além de algumas iberistas que realizam estágios nesse projeto.

Agentes de Transformação e Esperança em Cristo nos Morros do Rio de Janeiro

Os morros do Rio de Janeiro são símbolo de violência e medo. O complexo do Lins, que compreende os morros do Encontro, Macacos, Amor, Barro Preto, Barro Vermelho, São João, Francisca e Baronesa, tem a Casa

Batista da Amizade, que há 46 anos procura atender as carências morais, físicas, emocionais e espirituais dos moradores dessas comunidades, onde têm atuado inúmeras educadoras formadas pelo IBER. Atualmente estão ali as agentes de transformação e esperança em Cristo: Zuleica Goulart e Dulce Helena Mota e estagiárias do IBER.

No morro da Formiga, a educadora formada pelo IBER Belmira Bispo tem atuado, apresentando Jesus, o único capaz de transformar e dar esperança às vidas presas nos laços de Satanás.

Agentes de Transformação e Esperança em Cristo na Plantação de Igrejas, no Discipulado e na Formação de Liderança

Nos campos missionários no estrangeiro, coordenadas pela Junta de Missões Mundiais, Missão Horizontes e outras Missões, muitas das educadoras formadas pelo IBER e pelo SEC.

Profª Teremar, ex-aluna do SEC, hoje missionária na Bolívia. "A experiência acontecida nestes últimos dias foi dura para ser executada, mas ao mesmo tempo gratificante, tive que receber na nossa casa mulheres que não conhecia, para escutá-las, aconselhá-las a buscar ajuda, e ao mesmo tempo mostrar-lhes que só Cristo pode mudar o esposo e o lar".

Havia preparado um artigo sobre "O Mau-trato às Mulheres". Um determinado missionário e jornalista o leu e me animou a mandar para um dos jornais da cidade. O jornal de maior circulação se chama " EL DEBER" e traz uma revista para mulheres que sai uma vez por semana. Os artigos publicados aí não são de cunho religioso. Tratei de enfocar o problema e fazer uma aplicação. Havia saído cedo de casa naquela quarta-feira e ao regressar o telefone não parou de tocar. Eram mulheres de classe média e alta que haviam lido o artigo na Revista Para Elas *e queriam saber o que fazer, pois não podiam mais suportar o mau-trato físico e sobretudo psicológico dos seus maridos. Era de estarrecer o que escutei.*

Pude ler a Bíblia, orar com elas e indicar-lhes uma igreja para participar. Depois, conversando com a editora de Para Elas, *ela me disse que neste ano a redação recebeu três mil chamadas telefônicas de mulheres, pedindo ajuda sobre o mau-trato. Eu pude entender que Deus estava me guiando para escrever o artigo e abriu as portas para a publicação. A Ele seja a glória."*

Nos campos de nossa pátria, nas aldeias indígenas, nas vilas do sertão, nas pequenas e grandes cidades encontram-se educadoras, evangelistas, discipuladoras, plantadoras de igrejas, coordenadas pela Junta de Missões Nacionais, que tiveram seu preparo em uma de nossas escolas.

Atuando diretamente com a coordenação de Educação Religiosa, Ministério Comunitário Cristão e Ministério com Crianças, nas igrejas locais espalhadas pelo Brasil, estão centenas de educadoras que receberam o seu preparo no IBER/SEC.

Trabalhando com a União Feminina Missionária, na sede ou nos campos estaduais, como secretárias executivas, estão várias educadoras formadas pelo IBER/SEC, além daquelas que atuam como líderes de organizações na UFMB das igrejas locais, das associações e do Estado ou Região, cujo número não tem chegado ao nosso conhecimento.

Profª Ábia Saldanha Figueiredo, ex-aluna do SEC, 3ª vice-presidente da Convenção Batista Brasileira, representante da UFMBB para a Região Norte.

Diz ela: " O SEC representa na minha vida um ponto de partida para a vida com Deus e com o próximo. Um despertar para as necessidades espirituais, morais e sociais do homem. Um descobrir da interligação de culturas objetivando o reencontro da criatura com o Criador. Com esta visão tenho aproveitado as oportunidades que Deus tem me dado no seu reino como professora, administradora e educadora religiosa, crendo sempre que " Jesus é o caminho, a verdade e a vida".

Atuando como membros da Junta Administrativa, professoras e funcionárias do IBER estão 34 educadoras. No SEC os números não são diferentes.

O compromisso com a Educação Cristã, com a evangelização dos povos, com a comunidade carente e com a integração do ser humano faz do **IBER/SEC** o espaço ideal para preparar vidas que atendam a esses desafios.

A Propósito do Dia de Educação Feminina

IRACY DE ARAÚJO LEITE, PE
Reitora do SEC

Mensagem da reitora do Seminário de Educação Cristã – Iracy Leite

Todos os anos a UFMBB tem vivido o grande privilégio de comemorar em todo o território nacional o Dia de Educação Feminina.

Talvez, pela continuidade desse acontecimento, não nos apercebamos de que esta data tem um valor espiritual, social e histórico da maior relevância.

Historicamente, a União Feminina, ao longo dos anos, tem marcado sua presença no Reino de Deus através do trabalho de grandes obreiras do Senhor que, recomendadas por nossas igrejas, têm-se preparado em nossas casas SEC/IBER. Estas jovens têm participado ativa e dedicadamente de nossa história, têm escrito páginas completas de dedicação e serviço, têm contribuído fielmente para o avanço do evangelho no Brasil e em terras estrangeiras. Aqui a nossa homenagem àquelas que já partiram para a glória!

Alunas e ex-alunas do SEC/IBER têm recebido uma educação religiosa aprimorada, contextualizada, com uma visão participativa e transformadora da sociedade pecaminosa em que vivemos. Como o mundo carece de jovens dedicadas à missão de fazer Cristo conhecido, de treinar líderes, de exercitar a compaixão para com os menos favorecidos socialmente! O mundo precisa de jovens, vidas que estejam submissas à vontade de Deus.

O Dia de Educação Feminina guarda um significado espiritual muito elevado: 1) é o dia quando todas as mulheres do Brasil devem assumir o compromisso de melhor servir a Deus engrossando as fileiras daquelas que deixam tudo para servi-Lo sem reserva; 2) é o dia em que devem estimular jovens a refletir sobre sua missão no mundo e o que podem fazer para resgatar vidas presas ao pecado; 3) é o dia propício à entrega total de vidas para a obra que o Senhor tem reservado para cada uma de nós. Dia de Educação Feminina é o dia de despertar vocações.

O Dia de Educação Feminina é também especial para renovarmos o nosso compromisso quanto ao sustento dessa tão grande obra. Será que não nos dói o coração ver tantos amigos, nossos semelhantes, indo

para o inferno? O que podemos fazer por eles? Podemos ir, muitos vão, podemos orar, muitos já estão realizando este ministério, mas também devemos contribuir para o sustento dessa obra. Isto podemos fazer, ou não? Alguns dizem: não podemos contribuir porque estamos em crise. Será que não? A crise é alguma novidade ou sempre a tivemos? Enquanto nossos dirigentes não se converterem a Jesus Cristo e não agirem com justiça, teremos sempre crise. Vamos deixar que ela se perpetue ou vamos avançar contra este estado de coisas fazendo Cristo conhecido? "E como crerão se não há quem pregue?". Se não enviarmos missionários para levar o evangelho ao mundo? De onde virão os recursos? Aqui está o ponto alto da questão: o recurso virá através da nossa fé. Achar que o alvo é impossível de ser alcançado, que nada podemos fazer, não será que o que nos falta mesmo é o exercício de nossa fé? A compreensão dessa grande obra e o privilégio de sermos participantes desse grande reino?

Queridas irmãs batistas do Brasil, lancemos mão ao arado, vamos divulgar e integrar toda a igreja no levantamento da maior oferta da história, vamos dizer **não** à crise e **sim** à fé no Deus que tudo pode e não nos deixará faltar qualquer coisa se entregarmos a Ele nossa oferta. A Bíblia registra casos e casos de pessoas que deram tudo e Deus não faltou em sua fidelidade.

Unidas, oremos a Deus para que nos permita abrir nossos olhos e ver as terras brancas para a ceifa e estimular vocações, enviar jovens para o SEC/IBER, contribuir para seu sustento e divulgar o grande ministério realizado por essas nossas casas de obreiras. Que o Senhor Deus nos abençoe nesse novo milênio e amplie cada dia mais a nossa visão do seu reino. É a nossa oração.

Dia de Educação Feminina

Gratidão e Desafio

Estamos, pela graça de Deus, comemorando mais uma vez este tão significativo dia em nossa história. E desta vez com uma nota muito especial porque é a primeira comemoração do 3º milênio. Quem de nós não sente o grande entusiasmo que brota em nossos corações quando planejamos e realizamos as atividades de Educação Feminina em nossas igrejas? Desde minha adolescência Deus tocou o meu coração para dedicar-me à sua obra, e foi este dia de modo especial que Ele usou para direcionar a minha vida. E por que celebramos com tanto entusiasmo o Dia de Educação Feminina? Por conta de seus relevantes objetivos. Que tal recordar alguns?

1- Neste dia comemoramos o aniversário da UFMBB. Será que vale a pena celebrar? Creio que sim. Quantas de nós não seríamos o que somos hoje se não tivéssemos sido envolvidas pelo programa da UFMB que nos inspira e desenvolve habilidades para os diversos ministérios do reino de Deus; que alcança mesmo em especial a mulher antes do seu nascimento, abrangendo desde as criancinhas até a idade adulta, com programas específicos?

2- É neste dia também que celebramos a existência das duas escolas da UF, SEC (Recife) IBER (Rio de Janeiro). Durante todo o mês de junho, muitas atividades são realizadas nessas Casas. Todas elas revestidas da inspiração missionária, da busca pelo despertar vocações, da divulgação do nosso trabalho. No SEC ainda se acrescenta a gratidão a Deus pela existência do 1º Centro de Estudos Transculturais e Missão (CETEMI), fundado num seminário batista no Brasil que tantos benefícios tem trazido para o reino de Deus.

3- O Dia de Educação Feminina é também um dia de oração. Será que podemos contar as bênçãos recolhidas através desses momentos preciosos com Deus? São tardes, noites que dedicamos ao Senhor, em todo o Brasil, para orar pelo levantamento de vidas vocacionadas, orar por nós mesmas, pelas mulheres no mundo todo, orar pela educação cristã em nosso país, por missões, enfim, pelos ministérios que têm desafiado nossas igrejas no mundo de hoje. Dia de Educação Feminina é um desafio à oração.

4- Mais um objetivo que envolve este dia é o da entrega. Entrega de vidas. A minha vida, a sua própria vida, as vidas jovens que estão convivendo conosco carecendo de uma palavra de estímulo, de apoio financeiro, de ajuda na tomada de uma decisão. Será que eu posso colocar-me à disposição de Deus para ajudar? E você também não pode fazer isto? Talvez esteja faltando uma palavra decisiva na vida de alguém, talvez estejam faltando recursos financeiros para o preparo. O que fazer nesta área?

5- Dia de Educação Feminina é o dia da grande oferta. É verdade, mas não deixemos apenas para o dia este grande esforço financeiro. Nós, mulheres, já sabendo que anualmente temos o privilégio de contribuir para preparar obreiras de Deus, por que não começarmos cedo nosso planejamento para a oferta? Quando? Em janeiro, fevereiro? Assim que entregarmos a oferta de um ano, devemos iniciar os planos para a do ano seguinte. Isto evitará que não alcancemos o alvo, também facilitará a entrega de nossa oferta no tempo hábil. Até agosto de cada ano, é importante que enviemos nossa expressiva contribuição para uma obra tão grandiosa. Perguntaria: você tem convicção de que vale a pena contribuir? Você tem envolvido sua igreja nesta oferta?

Vidas Prepar

MINHA EXPERIÊNCIA EM EDUCAÇÃO CRISTÃ

Leia Teixeira do Nascimento

Sou ex-aluna do Instituto de Treinamento Cristão – atual IBER – tendo concluído meu curso em 1957. Sempre quis escrever sobre minha experiência a partir da instituição implantada no Brasil por Miss. Dorine Hawkins Stewart. Ela o fez visando especialmente o treinamento cristão de moças vocacionadas para o serviço do Mestre. "Tudo tem o seu tempo", já dizia o sábio Salomão. Quis o Senhor me dar tal oportunidade agora. Deponho este meu relato aos d'Aquele que me chamou para a "mordomia cristão do intelecto".

Terminado o curso no IBER, segui, como missionária para a cidade de Jardim – MS, fronteira com o Paraguai, onde, com as colegas Berenice Ferrero e Clória Borges (também ex-iberistas), trabalhamos na Escola Batista da Amizade. No ano passado, após 40 anos, lá voltei e encontrei uma cidade próspera, um ex-aluno prefeito pela 2ª vez, uma ex-aluna advogada e, em Campo Grande, dois ex-alunos médicos, donos de hospital e clínica infantil, sendo que este último, professor de pediatria da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul. Ainda se recordavam do hino da nossa humilde escolinha de madeira e dos hinos que cantávamos em nossas assembléias semanais. Aí eu lhes disse: "Vocês são as minhas medalhas". Após essa experiência missionária, de volta ao Rio, meu Estado de origem, prestei vestibular para a atual UERJ, onde concluí a licenciatura em Pedagogia, sendo a primeira mulher a ser oradora de turma e a primeira ex-aluna do IBER a concluir um curso superior.

No Brasil, concluí o mestrado em Educação e, com uma bolsa do Conselho Mundial das Igrejas, concluí uma pós-graduação na Universidade de Genebra, Suíça. Naquela oportunidade, orientada pelo renomado educador Paulo Freire, elaborei, em língua francesa, um trabalho propondo uma Educação de Base para a América Latina.

Ainda com uma bolsa de estudo oferecida pela Federação de Mulheres Protestantes da Suíça, realizei, na Universidade de Paris, um trabalho sobre elaboração de filme educativo. Este trabalho teve como pré-requisito um estágio realizado na TV Suíça.

Em Havana, Cuba, fiz um estágio no Ministério da Educação de Adultos, uma vez que dirigia, na década de 90, a parte pedagógica da Coordenação de Ensino Supletivo da Secretaria de Estado de Educação do Rio de Janeiro (SEE/RJ).

Nesta mesma época, publiquei pela JUERP um módulo de ensino personalizado para treinamento de alfabetizadores de jovens e adultos.

Atualmente estou aposentada como professora de História e Filosofia da SEE/RJ, onde ingressei através de concursos públicos e também como professora de História da Educação e Alfabetização de Jovens e Adultos do IBER e do curso de Educação do STBSB.

Lecionei por algum tempo em algumas universidades particulares e também fiz parte de bancas de vestibular de universidades federais.

Quase me aposentando, prestei vestibular para o curso de Direito, curso este que concluí em 1992, pela Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro (UFRJ) colando grau juntamente com aluno que alfabetizei no supletivo.

Mas, a experiência mais marcante foi a de elaborar, sob a inspiração do Espírito Santo, a cartilha "Leitura é Vida", visando evangelizar, através da alfabetização, jovens e adultos. Nesta cartilha, embasada na metodologia da palavração, as palavras geradoras são retiradas do texto bíblico. Este material pedagógico trabalha também as noções de cidadania, cultura brasileira, saúde e higiene e culmina com uma lição onde é apresentado o "Plano de Salvação", através de uma leitura em que o ex-alfabetizando já é capaz de o fazer e se situar. É o Projeto Para Alfabetizar Evangelizando, da JMM.

Através desta Junta, o Senhor me levou a Angola, onde foram treinados cerca de 70 alfabetizadores, numa experiência que conto também com o apoio do Ministério da Educação daquele Páis. Este projeto, reconhecido pela UNESCO como

das no IBER

Projeto Alfa Beta, foi implantado em toda a África de língua portuguesa (Angola, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Cabo Verde).

O Projeto está sendo implantado em todo o Brasil, até por comunidades católicas, e tenho tido a oportunidade de realizar treinamento de alfabetizadores e enviar material de apoio.

Tenho diversos artigos publicados em revistas editadas pela JUERP, pela UFMBB e também em revistas de outras denominações, sempre sobre educação, leitura e direito.

Elaborei para a SEE/RJ quatro módulos de filosofia para ensino médio.

Atualmente advogo, coordeno o Ministério de Ação Social da Igreja Batista Itacuruçá (na Tijuca), onde também implantamos uma Assessoria de Direito e sou secretária de uma ONG – Palavra e Ação –, que atende a portadores de hanseníase.

Tenho também participado de alguns debates da Rádio El-Shadai.

Deposito aos pés do Senhor minhas lutas e oportunidades de trabalho na Sua causa.

Divido com o IBER, considerado por mim o melhor de todos os cursos que tenho realizado, essas minhas vitórias, e faço minhas as palavras do apóstolo transcritas na medalha com a qual fui honrada com ex-aluna do ano 2000: "Não mais eu, mas Cristo".

MINHA EXPERIÊNCIA COMO MINISTRA DE EDUCAÇÃO

Vera Lucia Rodrigues Sacramento

A minha experiência de educação cristã iniciou após quatro anos de convertida, quando comecei a trabalhar na área de crianças em minha igreja. Foi, então, que comecei a me envolver, recebendo treinamentos e procurando sempre me preparar dentro desta área. Nesta ocasião, senti que Deus estava me chamando para um trabalho específico. Procurei me envolver com outras áreas da educação cristã da igreja, como: direção da EBD, presidência da UFM, liderando o trabalho de crianças na congregação, e apoiando o evangelismo e missões em suas viagens missionárias. Durante 10 anos estive envolvida com a obra de educação cristã. Mas isso não bastava, pois Deus queria algo mais da minha vida. Após três anos de espera, pude então realizar o que Deus estava falando ao meu coração. Foi quando ingressei no IBER, no ano de 1993, passando ali os quatro anos de curso, procurando me envolver com tudo que a escola me oferecia. O IBER não foi só uma escola, mas o caminho que me levou a crescer dentro da área de educação cristã, como também na minha própria área espiritual.

Ainda cursando, tive a experiência de trabalhar juntamente com a Casa Batista da Amizade, no Morro do Encontro: fazer capelania hospitalar; aplicar o aprendizado na área de educação cristã na igreja como estágio; fazer o estágio de Missões em Moçambique podendo desempenhar o trabalho de educação cristã em diversas cidades daquele país, como: treinamento de líderes, treinamento para mulheres, treinamento para casais, EBF, evangelismo, treinamento de líderes para crianças, treinamento para EBD. Como também tenho a formação de enfermagem, pude trabalhar, junto ao Pr. Sérgio, como enfermeira no atendimento à população daquele local, e até mesmo treinar mulheres como lavar e passar roupas. Na área de Ministério Comunitário Cristão, quando coordenei o MCC da minha igreja, no meu ano de formatura comecei a trabalhar na biblioteca do IBER, não só como bolsista, mas como um ministério, podendo atender as pessoas em suas necessidades. Hoje, continuo trabalhando como funcionária, coordenando o setor de audiovisual.

Deus me deu a oportunidade de viver outras experiências através do IBER. Em 1996, no ano da formatura, fui convidada para ser educadora religiosa da igreja em que eu era membro. Ficando ali por um ano, neste mesmo ano Deus me chamou para ser educadora da Primeira Igreja Batista da Barra da Tijuca, em 1997, onde estou até hoje (29.12.2000). Em reconhecimento ao meu trabalho, a igreja solicitou a minha ordenação, ficando o concílio para o dia 25 de novembro de 2000 e a ordenação para o dia 10 de dezembro de 2000. Naquele dia, sentindo a confirmação de Deus para o meu ministério, pude então lembrar das palavras do profeta Isaías: "Não temas, porque eu te remi, chamei-te pelo teu nome, tu és meu". Pertenço ao Senhor, para ser usada como instrumento vivo em suas mãos, onde Ele me colocar.

Cursos Oferecidos Pelas Escolas da UFMBB

SEC – SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Mestrado em Educação Religiosa

Objetivos

- Aprofundar os conhecimentos do obreiro na área de Educação Religiosa.

- Proporcionar o aprimoramento de conhecimentos científicos e religiosos daqueles que exercem a docência.

Mestrado em Ministério Social Cristão

Objetivo

- Oferecer aprofundamento especializado e científico nas áreas docente e ministerial.

Mestrado em Música

Objetivo

- Preparar o Ministro de Música em nível de pós-graduação nas áreas sacra, administrativa e musical.

Mestrado em Missiologia

Objetivo

- Aprofundar os conhecimentos científicos e religiosos do obreiro na área missiológica.

Especialização em Ministério Social Cristão

Objetivo

- Oferecer aprofundamento especializado prático no ministério do serviço social.

Especialização em Missiologia

Objetivo

- Aperfeiçoar obreiros para o trabalho missionário através do estudo dos fundamentos teológicos, organizacionais e metodológicos, da contextualização destes fundamentos e de sua explicação prática, bem como uma reflexão séria sobre a missão da igreja onde estiver localizada.

CURSOS DE GRADUAÇÃO

Bacharel em Educação Religiosa

Oferecemos um currículo atualizado de acordo com as necessidades da educação, proporcionando ao obreiro vocacionado uma visão integral do ministério nas áreas: bíblica, educacional, musical (básica), social e missiológica.

Habilitação em Didática e Administração

Preparar obreiros vocacionados para que sejam capazes de administrar o programa educacional cristão na igreja local e nas entidades denominacionais vinculadas à Educação Cristã.

Habilitação em Ministério Social Cristão

Preparar obreiros vocacionados para administrar a área social da igreja local e das instituições sociais.

Habilitação em Missiologia

Preparar obreiros vocacionados para desenvolver o trabalho missionário no Brasil e no mundo.

Habilitação em Ministério com Crianças

Preparar obreiros vocacionados para administrar o Ministério com Crianças na igreja local e nas entidades denominacionais relacionadas com a Educação Cristã da criança.

Prática Supervisionada

Os cursos do SEC estão, objetivamente, vinculados ao trabalho da igreja local. Assim sendo, nenhum(a) aluno(a) dos cursos de graduação é dispensado da Prática Supervisionada na igreja.

A Prática Supervisionada na igreja tem como objetivo o treinamento em atividades de ensino religioso e outras funções do obreiro cristão nas diversas organizações da igreja.

Os objetivos são também delineados para que o(a) aluno(a), possa crescer espiritualmente, desenvolver a maturidade afetiva e emocional e o treinamento didático.

Estágio Supervisionado

O Estágio Supervisionado tem como objetivo proporcionar ao aluno condições de treinamento administrativo envolvendo as funções de planejamento, coordenação e controle (avaliação) sob a orientação acadêmica (SEC) e a supervisão administrativa (igreja/instituição).

O estágio é realizado em um igreja e/ou instituição social religiosa, onde o estagiário tem condições de planejar, executar e avaliar um programa dentro de sua área de preparo acadêmico.

A prática e o estágio são acompanhados semanalmente por uma equipe de oito professoras que ajudam o(a) aluno(a) no planejamento do trabalho na igreja local.

NÍVEL MÉDIO

Curso de Liderança

Objetivo

- Treinar eficientemente a liderança da igreja local para diversos ministérios.

Curso de Formação Missionária

Objetivo

- Formar uma consciência missionária no aluno, através da informação e da reflexão sobre a tarefa missionária da igreja e do crente.

Curso de Educação Religiosa à Distância

Objetivo

- Proporcionar aos obreiros noções básicas para o trabalho da Educação Religiosa na igreja local.

Rua Padre Inglês, 143 - Boa Vista
50050-230 Recife - PE
Telefone: (81) 423-3591
Telefax: (81) 423-3396
e-mail: secpe@zaz.com.br

IBER – INSTITUTO BATISTA DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA

GRADUAÇÃO

O Curso de Graduação do **IBER** (Bacharel em Educação Religiosa) se destina a membros de igrejas evangélicas que sentem o chamado específico de Deus para a área de Educação Cristã. O curso é ministrado em oito períodos, podendo ser concluído em menos tempo se o candidato tiver, pelo menos, dois anos de um outro curso superior. Além das atividades acadêmicas, o IBER oferece aos seus alunos prática de estágio supervisionado em igrejas e instituições durante todo o curso, possibilitando uma maior unidade entre a teoria e a realidade da Educação Religiosa.

PRÉ-REQUISITOS:

- Ter 18 anos completos;

- Ter, pelo menos, o Curso Médio completo;

- Ser membro de uma igreja evangélica e ser por ela recomendado.

HABILITAÇÕES

1. COORDENAÇÃO DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA – Atuação na liderança da Educação Religiosa na igreja local, associações e convenções ou em outras áreas seculares (escolas, orfanatos, creches...);

2. MINISTÉRIO COM CRIANÇAS – Trabalho junto a crianças da igreja e da comunidade visando evangelização e discipulado dos pequeninos com a prática de métodos criativos, e desenvolvimento de projetos na área infantil, como capelania hospitalar infantil e implantação e organização de um ministério com crianças na igreja local.

3. MISSÕES – Ação missionária no Brasil e no exterior, com estágio em campos missionários em território brasileiro ou em outros países, observado o embasamento teológico e cultural adquirido em sala de aula.

PÓS-GRADUAÇÃO

O Curso de Pós-Graduação "Lato sSensu em Educação Religiosa" que o IBER oferece se destina a membros de igrejas evangélicas do Grande Rio e de outros Estados, portadores de diplomas de 3° grau, interessados em aprofundamento de estudos bíblicos e teológicos, em pesquisa educacional e em didática e metodologia dos cursos superiores de Educação Religiosa. Também é uma oportunidade aos graduados em Educação Religiosa, Teologia e Música Sacra interessados na docência dos cursos de graduação em Educação Religiosa.

O curso é realizado em quatro módulos, ministrados em regime intensivo de duas semanas cada um, nos meses de julho e fevereiro.

OUTROS CURSOS:

CURSO BÁSICO DE LIDERANÇA CRISTÃ

Tem como objetivo qualificar líderes para a atuação na igreja local, preparando o aluno em disciplinas nas áreas Bíblica, Fundamentos da Educação, Ministérios da Igreja, Música e Crescimento Pessoal.

CURSO BÁSICO DE EVANGELISMO E DISCIPULADO

Vem como uma opção para líderes que sentem o desejo de realizar, expandir e aprimorar estes ministérios em sua igreja local, de forma criativa e adequada à realidade de nossa sociedade, e promover na sua igreja uma visão missionária excelente.

Esses cursos têm a duração de 1 ou 2 anos e são apresentados em módulos de estudo. O primeiro já acontece em algumas igrejas no Grande Rio e o segundo teve início este ano no IBER.

CURSO DE CAPELANIA HOSPITALAR

Estudo dos cuidados pastorais às pessoas hospitalizadas, seus familiares, médicos, equipe de enfermagem e demais funcionários do hospital.

O Curso de Capelania Hospitalar consta de quatro aulas semanais e de um estágio de quatro horas semanais em unidade hospitalar indicada pelo capelão.

CURSO DE LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

O curso prevê o estudo da Língua Brasileira de Sinais, levando o estudante a conversar ou pregar na nova língua aprendida, possibilitando a interpretação da mensagem de Cristo a ser anunciada aos surdos.

São duas aulas semanais, de março a junho ou de agosto a novembro.

CURSO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ ESPECIAL

O curso visa descobrir soluções atualizadas para os problemas da Educação Religiosa de pessoas portadoras de deficiências, condutas típicas e altas habilidades.

São duas aulas semanais de março a junho.

CURSOS DE CURTA DURAÇÃO

São cursos que têm como objetivo promover a integração dos cristãos nos ministérios da igreja, através da educação cristã.

CURSOS – HORÁRIO – CARGA HORÁRIA

Confecção e manuseio de fantoches – 04 h p/ semana – 16h
Trabalhando com emborrachado – 04 h p/ semana – 12 h
Decoração de Natal – 08 h p/ semana – 08 h
Musicalização Infantil – 08 h p/ semana – 08 h
Recreação p/ Crianças – 08 h p/ semana – 08 h
Decoração de festas c/ motivos bíblicos – 04 h p/ semana – 12h
Decoração com balões – 08 h p/ semana – 08 h
Trabalho c/ sucata – 04 h p/ semana – 08 h
Recursos visuais – 04 aulas p/ semana – 16 h
Ministério c/ Palhaços – 08 h p/ semana – 08 horas
Estudos Prévio das Revistas de EBD (JUERP) – 08 h p/ semana – 08 h – *(01 vez por trimestre)*

Educação Feminina

NOEMI MUNIZ CHAGAS, RJ

No princípio criou Deus os céus e a terra. E a terra era sem forma e vazia. E havia trevas sobre a face do abismo. E o Espírito de Deus se movia sobre a face das águas. E disse Deus: Haja luz. E houve luz.

Criou Deus então o sol, a lua, as estrelas, os mares, os rios, os animais e as aves.

E viu Deus que era tudo bom.

E disse Deus: Produza a terra erva verde. Erva que dê semente. Que dê fruto. Foram criadas então as grandes e pequenas árvores e também as flores.

Muitas flores que enfeitaram todo o mundo. Formando com elas imensos e belos jardins.

Flores grandes! Como o majestoso girassol.

E pequeninas ... como a mimosa violeta.

Séculos e séculos se passaram.

Muitos anos, dias e horas.

E o grande Criador precisava de novas flores. Flores diferentes.

Bem diferentes. Que levassem o suave perfume de Cristo.

Sim! O perfume de Cristo!

Para alegrar e abençoar muitas vidas no mundo.

Mas de um modo especial e principalmente no Brasil.

Elas começaram a nascer, a brotar, a desabrochar.

Eram flores que vinham de todos os lugares:

Do Amazonas, Pará, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, do norte, Rio de Janeiro, São Paulo, Minas ...

Enfim, de todos os recantos do País.

Eram flores de rara beleza e perfume inesquecível.

Por quê? - Porque tinham o perfume de Cristo!

Com essas flores, o Criador e Jardineiro sem igual formou duas grandes cestas especiais.

De formosura sem igual.

A primeira, chama-se: Seminário de Educação Cristã - SEC

E a segunda chama-se: Instituto Batista de Educação Religiosa - IBER

Duas cestas que levam as mais preciosas flores, que são:

Vidas dedicadas à obra do Senhor.

Vidas jovens. Vidas salvas para servir.

Servir ao Senhor, que é o Único e Grandioso.

Recebamos agora, com alegria, com grande regozijo, as alunas do IBER e do SEC, que se tornarão educadoras religiosas para servir as igrejas, para serem missionárias, assistentes sociais, líderes, enfim, vidas que um dia disseram ao Senhor:

Eis-me aqui. Eis-me aqui.

Estou pronta a obedecer somente:

A obedecer. (ao som da música)

(Entra o jogral: 478 HCC)

JOGRAL - *Educação Feminina*

NOEMI MUNIZ CHAGAS, RJ

DIRIGENTE - Grandes coisas! Grandes coisas fez o Senhor por estas.

TODAS - Grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres.

DIRIGENTE - Exaltemos ao Senhor! Ao Senhor seja dada toda honra e toda glória.

TODAS - O Senhor que nos salvou, nos acolheu e nos capacitou. Para darmos bom perfume e frutos permanentes.

DIRIGENTE - Frutos do amor, do perdão e principalmente do serviço e dedicação. Ide por todo o mundo e pregai o evangelho a toda criatura.

TODAS - Pregar o evangelho como: professora, esposa de pastor, ou educadora religiosa. Mas sendo: firme e constante. Este é o nosso ideal.

DIRIGENTE - Ouvi a minha voz, filhas que estais tão seguras. Inclinai os ouvidos às minhas palavras, diz o Senhor.

TODAS - Cantam *(duas vezes)*: - Eu quero fazer o queres, Senhor. Serei sustentado por ti. E quero dizer o que queres Senhor. Que o servo teu deva dizer.

DIRIGENTE - Quão formosos são os pés. Quão formosos são os pés dos que levam boas novas.

TODAS - Levar boas novas aos adultos e crianças. Abençoando e sendo abençoada.

DIRIGENTE - E o Senhor te guiará continuamente, e serás como um jardim regado.

TODAS - Onde as flores nascem. Desabrocham e alegram. Perfumam vidas para o Reino de Deus.

DIRIGENTE - Com a sua misericórdia, o Senhor nos fez prosperar. Regando, regando abundantemente, com bênçãos sem par, vidas dedicadas. Vidas separadas para a sua glória e o seu louvor.

TODAS - E nos encheu com o perfume da alegria e do entusiasmo. Desanimadas? Nunca! Porque o Senhor nos anima e nos fortalece. Por isso, o entusiasmo... o entusiasmo, é o nosso lema de amor.

CANTAM: Somos as servas de Cristo. Servas do bom Salvador. Sempre anelamos servir com entusiasmo e valor. De corações bem alegres. Vamos com fé trabalhar. Sendo por Deus ajudadas, tudo a Jesus consagrar.

1ª - O entusiasmo é o nosso lema de amor. O entusiasmo como nos manda o Senhor. O entusiasmo no que nos toca fazer. O entusiasmo. Quando se cumpre o dever.

2ª - O entusiasmo crescente. É o nosso lema de amor. Entusiasmo crescente. Como nos manda o Senhor. Entusiasmo crescente. No que nos toca fazer. Entusiasmo crescente. Quando se cumpre o dever.

DIRIGENTE - Seja nos vales ou nos montes. Na riqueza e na pobreza. Leve a mensagem de paz e salvação.

TODAS - E esta é a promessa do nosso Deus: Com alegria saireis e em paz sereis guiadas. Os montes e os outeiros exclamarão de prazer perante a vossa face. E todas as árvores do campo baterão as palmas.

DIRIGENTE - Aceita, Senhor, as nossas vidas. Entregamo-las no teu altar.

TODAS - Usa-nos, Senhor. Com perfume suave. Para honra e glória do teu nome. Desde agora e para sempre.

Amém e amém.

A vestimenta deve ser: beca preta, caputo preto, com pingente azul, uma estola de dois metros para colocar em volta do pescoço, que deverá chegar quase ao joelho (também azul cetim).

Dez ou mais senhoras.

Quanto maior o número, mais bonito fica.

Devem levar um diploma na mão direita. O diploma é o próprio jogral.

Deve vir enrolado com um bonito laço azul.

Quando todas estiverem à frente, bem devagar desenrolam o diploma e amarram no dedo do meio (o médio) deixando caídas tiras grandes. Para dar um certo charme.

A dirigente do jogral entra junto com as companheiras.

Depois vai adiante, para o microfone. Ela é que dirige o desenrolar da fita, e do diploma. Ela é a guia.

Entram, em duas filas, pela frente da igreja.

As irmãs que representam o IBER e o SEC devem entrar antes, na hora que a narradora anunciar trazendo uma bonita cesta de flores, que podem ser naturais ou artificiais.

Entram pelos lados.

Uma pela direita, outra pela esquerda.

Quando o jogral chega perto delas, dão dois passos para a frente.

Agora é que o jogral começa a abrir a fita.

A saída deve ser acompanhada com cântico ou com a música tocada do hino 478 HCC.

Saem as duas senhoras com as cestas e colocam na mesa à frente. E ficam em pé, no meio do banco da primeira fileira. Depois chega o jogral e completa o banco, ou os dois bancos. Só sentam quando a última chegar, ou ao sinal da dirigente.

Fica um visual muito bonito e comovente.

Atenção:

O material da beca, pode ser de TNT que se encontra em casa de plásticos. E custa R$ 0,70 o metro, e tem 1,40cm de largura.

O caputo também deve ser do mesmo material e papelão de caixa do mercado.

Fica um conjunto lindo e barato.

MAIO, Mês do Lar

SILVIA NELY FALCÃO BARBOSA, RJ
Educadora

A família é uma instituição divina. Através da família aprendemos o significado da autoridade, responsabilidade e pertencimento, valores que são fundamentais na relação com Deus. Quando a família se desfaz já não sabemos a quem pertencemos ou a quem devemos obedecer. Perdemos nossos referenciais e nossos valores são passageiros. Investir na família é preservar a possibilidade de vir a conhecer e entender o próprio Deus.

"Se Cristo é o Senhor de uma família, isso irá influenciar toda a vida de seus membros, desde a maneira de se decorar a casa, até mesmo as preferências sobre o que fazer nas férias." Larry Christenson

Como tudo o que é importante merece investimentos sérios, a MCA pode ser um instrumento para trazer as bênçãos de Deus às famílias da igreja. Espero que as sugestões que se seguem possam ajudar neste propósito.

ANTES DE TUDO ACONTECER:

- Pense no mês de maio como um mês especial para as famílias da sua igreja.
- Ore. Coloque-se diante de Deus como um instrumento da sua graça para trazer suas bênçãos às famílias da igreja.
- Converse com o seu pastor, ou com o responsável pelas atividades especiais da igreja, e apresente a proposta da MCA para o mês de maio.
- Faça um planejamento, adequando as atividades à realidade de sua igreja. Faça adaptações, amplie, seja criativa!
- Distribua vários papéis entre as mulheres da igreja com o nome das atividades e das pessoas envolvidas e peça que estejam orando especificamente por cada um.
- Distribua tarefas. Envolva pessoas. Você pode fazer mais quando compartilha responsabilidades.
- Ah, e não se esqueça: avalie tudo. Se desejar, escreva para Visão Missionária enviando suas críticas, sugestões e vitórias alcançadas com este mês especial da família.

ATIVIDADES ESPECIAIS

*1. **Celebração da Ceia do Senhor*** – um momento onde juntos, em família, todos aprendam a importância de trazer à memória aquilo que nos dá esperança!

*2. **Culto cantado*** – esta atividade visa exaltar o papel da família como ministro de Deus para ser bênção para o nosso tempo.

*3. **Provérbios para cada dia*** – através da leitura diária de pequenas porções da Palavra, a família aprende os valores do Reino.

*4. **Culto doméstico*** – momentos diários com Deus, em família, dão soluções para as questões do presente e do futuro, que de outro modo não alcançamos.

*5. **Acampamento para a família*** – um dia para investir no crescimento da comunhão entre as famílias da igreja.

*6. **Descobrindo talentos em família*** – uma oportunidade para que as famílias se organizem para mostrarem seus talentos.

*7. **Intercâmbio de oração*** – esta atividade é uma oportunidade para o crescimento da família na intercessão.

TEMA – Família, uma bênção de Deus

DIVISA – "Feliz é a família que teme ao Senhor e anda os seus caminhos" (Salmos 128.1)

HINO OFICIAL – Aspiração
Letra: Olinda Lopes
Música do hino: "Jardim de Oração"

Quero andar com Jesus, o meu Mestre.
Sua voz quero ouvir em meu lar,
Seus ensinos guardar em minha'alma
E com ele a família guiar.

É bendito o lar em que vive Jesus
E no mundo expande a sua luz...
Que tu vejas, Senhor, esta aspiração
O desejo do meu lar cristão.

Quero ouvi-lo falar bem cedinho,
E à tardinha eu o quero escutar.
Quando a noite chegar de mansinho,
Junto a Ele eu me quero encontrar.

Findo o dia, contar suas bênçãos,
Seu amor, sua paz, seu perdão.
Reunindo em culto a família,
Render graças e adoração.

Culto Cantado Para a Família

FAMÍLIA, UMA BÊNÇÃO DE DEUS

Prelúdio

Gênesis 12.1,2

Hino *"Ao Senhor de Abraão louvai"* – nº 14 CC (1ª estrofe)

Oração

FAMÍLIA, UMA BÊNÇÃO DE DEUS...
... MINISTRANDO O LOUVOR!

Leitura bíblica – Salmos 78.3-4, 6-7

Frases de louvor pelo que Deus é para a família:

Nossa família louva a Deus por que Ele é _____

_____

(As dez primeiras famílias completas que chegarem receberão um papel com a frase acima para ser preenchida com antecedência. As famílias poderão estar sentadas juntas e falar em conjunto ou eleger um de seus membros para falar.)

Hino *"Grandioso És Tu"* – HCC nº 52

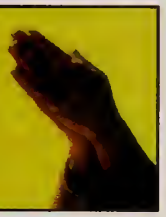
FAMÍLIA, UMA BÊNÇÃO DE DEUS...
... MINISTRANDO A INTERCESSÃO!

Motivo de oração: _____

_____

_____

Família: _____



(Na entrada, cada família deixa o seu motivo de oração e recebe o de uma outra família para estar orando neste momento. Será melhor se os membros das famílias estivessem sentados juntos.)

Hino nº 152 CC (1ª estrofe, adaptada)

Ouve-nos, Pastor Divino, nós que neste bom lugar,
Em família reunidos, desejamos te adorar.
Cristo amado, Cristo amado, vem meu lar abençoar.
Cristo amado, Cristo amado, vem meu lar abençoar.

Momento de intercessão: as famílias oram umas pelas outras.

Música especial: *"Horas preciosas"* nº 151 CC (cantado por uma família).

FAMÍLIA, UMA BÊNÇÃO DE DEUS ...
... MINISTRANDO O AMOR!

(Na entrada, cada família recebe um coração e, se preciso, uma caneta ou lápis.)

Leitura bíblica – Romanos 12.9,10; 1Coríntios 13.4-8a

Hino *"Amor no lar"*

(As estrofes podem ser cantadas em solo por pessoas espalhadas pelo santuário, e o coro, cantado pela congregação. Enquanto cantam, os nomes dos membros da família são escritos nos corações.)

FAMÍLIA, UMA BÊNÇÃO DE DEUS ...
... MINISTRANDO A PAZ E O PERDÃO!

Leitura bíblica – Romanos 12.16-21; Efésios 4.32

Testemunhos de perdão, paz ou reconciliação em uma família.

Corinho: *"A Começar em mim"* ou *"Haja paz na terra"*, nº 333 HCC ou *"Se teu coração estiver em paz"*, nº 347 CC

Oração

FAMÍLIA, UMA BÊNÇÃO DE DEUS ...
... MINISTRANDO A DEDICAÇÃO DE BENS E VIDAS!

Leitura bíblica – 1Crônicas 29.10-14

Reflexão: Família, Projeto de Deus Para Abençoar o Mundo!

Momento de dedicação:

(Neste momento poderão ser entregues os dízimos e ofertas. Um membro de cada família também trará o coração com os nomes, simbolizando a entrega dessa família para ser uma bênção. Esta entrega deve ser voluntária.)

Hino *"Aspiração"*, nº 175 CC

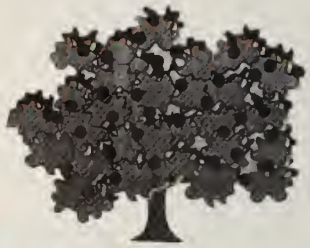
Oração

Poslúdio

Obs: *As leituras bíblicas poderão ser distribuídas entre as famílias, outras entre pais e filhos, esposos e esposas.*

Acampamento de Confraternização das Famílias

CRESCENDO E DANDO FRUTOS EM FAMÍLIA!



Colocar uma grande árvore num lugar estratégico. Cada família que for chegando fixará nela um fruto com o sobrenome da sua família. Cada membro da família receberá um crachá em forma de fruto com o seu nome e sobrenome.

1º Momento

Devocional:

Momento de louvor com cânticos variados.

Versículos preferidos - cada família recita o seu versículo preferido.

Hino "Sim, com certeza", nº 236 HCC

Oração

2º Momento

Compartilhando os frutos que temos e somos! Sortear duplas de famílias. As famílias terão um tempo para se conhecerem. Quem estuda, onde trabalha, onde moram. O que gostam de fazer. Se for possível, solicitar com antecedência que sejam trazidas fotos para compartilhar lembranças neste momento.

Separar neste momento uma parte para oração e leitura da Bíblia. Cada família poderá ler uma passagem que tenha um significado especial para ela.

Se forem muitas pessoas, os grupos poderão ser de 3 ou 4 famílias, no máximo. Se forem poucas famílias (mais ou menos 15), ao retornarem, uma família poderá dizer para o grupo o que aprendeu sobre a sua família-par.

3º Momento

Almoço! Cada família poderá levar o seu prato preferido, formando-se uma grande mesa ou sorteando-se grupos de famílias para almoçarem juntas.

Compartilhando bons frutos: Logo após o almoço, cada família receberá um fruto, onde escreverá uma mensagem de esperança, alegria, otimismo ou uma bênção. Alguém passará com um cesto recolhendo os frutos preenchidos. Ao final do acampamento cada família poderá retirar uma mensagem.

4º Momento

Momento livre - A confraternização espontânea e as conversas que surgem nestes momentos são muito importantes. Se o acampamento for num lugar com opções de lazer, este será o momento de aproveitar!

5º Momento

Caça ao fruto – Esconder várias frutas de cartolina. Em cada fruta estará escrito: Vale um ... (pode ser uma caixa de bombom ou outro prêmio qualquer). Entregar um "mapa do tesouro" em forma de fruta, para cada família, contendo as pistas de onde estará o "tesouro". As pistas poderão estar relacionadas com eventos ou situações bíblicas.

Ex: O tesouro está perto do lugar onde um profeta foi jogado pelo rei e depois salvo por seus amigos. (Jeremias/poço)

As famílias que encontrarem as frutas retornarão ao dirigente para receber o prêmio.

6º Momento

Encerramento – Quem desejar poderá falar o que significou este dia para sua família.

Hino "Somos um pelos laços do amor", nº 572 HCC

Oração

Se for possível, terminar com um gostosa salada de frutas.

Noite dos Talentos

Descobrir talentos que sejam realizados por famílias da igreja: conjuntos musicais, dramatizações, jograis, esquetes, etc. A família pode não estar completa, mas só vale aquilo que foi realizado por mais de um membro da mesma família. A programação pode ter um momento mais devocional e outro mais social, dependendo das atividades inscritas.

Ao final da programação, pode ser servido um gostoso lanche com delícias trazidas pelas famílias da igreja.

Intercâmbio de Oração

Realizar um sorteio entre as famílias da igreja. Cada família estará se reunindo uma vez por semana e orando durante o mês, pela família que sorteou.

Ao final do mês todos poderão marcar uma hora para visitarem a família pela qual estiveram orando.

Provérbios Para Cada Dia

Distribuir versículos selecionados do livro de Provérbios para que as famílias coloquem em um lugar onde todos possam ler (ex: porta da geladeira). As famílias podem receber junto com os versículos um ímã de geladeira. A cada dia muda-se o versículo.

Sugestão de versículos no livro de Provérbios:

1.8; 2.6; 3.27; 4.23; 5.18; 6.6; 7.2-3; 8.11; 9.10; 10.17; 11.29; 12.25; 13.12; 14.1; 15.1; 16.24; 17.1; 18.13; 19.14; 20.13; 21.21; 22.6; 23.22; 24.3; 25.9; 26.18-19; 27.19; 28.9; 29.15; 30.32; 31.30.

"A casa e os bens vêm como herança, mas do Senhor a esposa prudente" (Provérbios 19.14)

Culto Doméstico

- Este mês especial será uma boa oportunidade para enfatizar a realização do culto doméstico e o uso da revista Manancial.
- A cada domingo, pessoas diferentes poderão dar testemunho nos cultos ou na EBD, sobre a importância do culto doméstico em suas vidas.
- Distribua um cartão para que cada família registre a realização dos cultos durante o mês:

CULTO DOMÉSTICO

Procure a orientação do Espírito Santo para este momento. Seja breve, buscando sempre relacionar a verdade bíblica com a vida prática. Estimule a participação de todos e procure ser criativo. Sempre que possível, ilustre a verdade a ser aprendida, principalmente para os pequenos. Não desanime, faça o culto com quem for possível.

Pinte, na tabela abaixo, cada dia do mês de maio em que for sendo realizado o seu culto em família:

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

"O que vimos e aprendemos, o que nos contaram nossos pais, não o encobriremos a nosso filhos; contaremos à geração vindoura os louvores do SENHOR e o Seu poder e as maravilhas que fez ..." (Salmos 78.3,4)

PARA COLOCAR NO VERSO DO CARTÃO:

CULTO DOMÉSTICO:

- Transmite a fé cristã de geração em geração;
- Fundamenta a família nos valores bíblicos;
- Une a família;
- Estabelece canais de comunicação;
- Promove disciplina na vida cristã;
- Promove a vida cristã como estilo de vida;
- Grava para sempre a Palavra de Deus nas mentes e corações;
- Desperta a família para a intercessão;
- Contagia os outros.

DAVID MERKH

Ceia do Senhor

A celebração da ceia neste mês poderá ser celebrada valorizando a família. A seguir, listamos algumas atividades que podem ser realizadas nesta celebração:

- As famílias sentam juntas durante o culto. Aqueles que não têm uma família podem ser "adotados" por outras famílias da igreja.

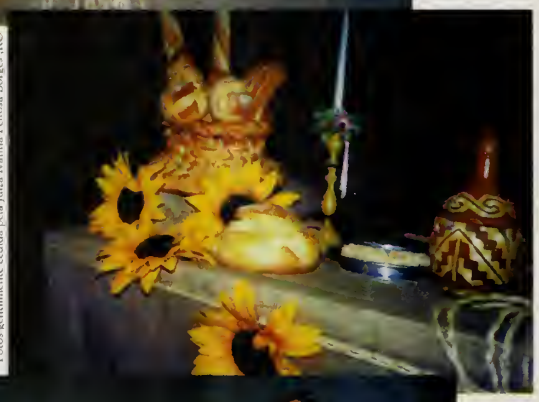
- Uma família faz o pão e o vinho. Podem ser pães inteiros, ou pãezinhos individuais.

- Uma ou mais famílias estarão servindo a ceia.

- A ornamentação da mesa pode ser com vários tipos de pães e uvas, formando um arranjo.

- Em cada família, uma pessoa tomará a bandeja do pão e do vinho e servirá aos demais.

- Enquanto o pão e o cálice são servidos, uma ou mais famílias poderão apresentar uma música especial, tocada ou cantada.



Fotos gentilmente cedida pela Juta Ivanna Ferosa Borges, RO

PÃO SOVADO

INGREDIENTES:

1 xícara de óleo

1/2 xícara de açúcar

1 colher de sobremesa (rasa) de sal

2 xícaras de leite morno

4 ovos

3 tabletes de fermento biológico (45g)

1 quilo de farinha de trigo

MODO DE FAZER:

1. Colocar tudo no liqüidificador, menos a farinha, e bater por 10 min.

2. Colocar numa tigela grande e ir acrescentando a farinha aos poucos. Depois de toda farinha misturada, sovar até abrir bolhas (+- 5 min. na batedeira e 10 min. com as mãos).

3. Preparar os pães na fôrma desejada e deixar crescer (+- 1/2 hora) já na fôrma em que vai ser assado.

4. Pincelar com gema e manteiga derretida.

5. Colocar no forno já aquecido e assar até dourar bem.

SUCO DE UVA

INGREDIENTES:

Uva rosada

Água

Açúcar (opcional)

MODO DE FAZER:

1. Lave bem a uva e solte-a dos cachos e coloque em uma panela.

2. Coloque água até chegar ao nível das uvas, sem cobri-las, e leve ao fogo. Quando ferver, apague o fogo e deixe esfriar.

3. Passe pela peneira, apertando o bagaço sem espremer muito.

4. Se desejar, adoce um pouco, levando novamente ao fogo até ferver.

Obs.: Respeitar a orientação do Pastor da Igreja.

PROGRAMA ESPECIAL

Supermamães

TATIANA AMARAL NUNES

OBJETIVO: Prestar uma homenagem às mamães da igreja de forma bem descontraída no domingo pela manhã.

CENÁRIO

Montar um painel bem bonito com o título da programação (O Desfile das Supermamães). Este será colocado de forma centralizada na frente da igreja. Um arco de balões coloridos (esses que usam em aniversários) deverá acompanhar o painel.

PERSONAGENS

Apresentador 1: Uma jovem bem comunicativa e extrovertida. Essa deverá estar bem elegante, usando saia e blazer preto.

Apresentador 2: Um rapaz bem comunicativo e extrovertido. Esse deverá estar bem elegante, usando calça e blazer preto.

Babá: Uma jovem com roupa branca e cabelos presos. Essa estará acompanhando a mamãe vaidosa.

Filhos e mamães modelos: sete crianças de várias idades e cinco jovens (casadas ou solteiras) para representar as seguintes mamães:

Mamãe de Oração: Entra portando uma Bíblia, segurando a mão do seu filho (criança de mais ou menos 5 anos de idade), usando roupa simples.

Mamãe Educadora: Entra com livros nas mãos, acompanhada de uma criança que esteja de uniforme escolar, usando saia e blusa tipicamente ao estilo de professora e com óculos.

Mamãe do Lar: Essa mamãe será uma gestante (verdadeira ou falsa). Ela deverá entrar acompanhada de três filhos. Todos de roupas simples.

Mamãe Fanática: Estará usando um vestido bem elegante. Deverá possuir em mão um celular, bolsa e óculos escuros. Essa mamãe entrará acompanhada de um filho adolescente com trajes tipicamente rebeldes.

Mamãe Vaidosa: Essa mamãe estará vestida de forma bem elegante. Ela entrará acompanhada de sua babá que estará segurando o seu filho bebê. A mamãe vaidosa terá mais uma filha, que estará uniformizada.

ROTEIRO

Apresentador 1 – Olá, pessoal, bom dia para todos vocês! E em especial para você, querida mamãe!

Apresentador 2 – Nesta manhã tão linda e abençoada por Deus, preparamos algo bastante legal para vocês! Um desfile!

Apresentador 1 – É isso mesmo, hoje nós vamos ter um desfile bem diferente: o desfile das Supermamães!

Apresentador 2 – Mostraremos para vocês uma variedade de mulheres, todas bem diferentes uma das outras, mas com apenas uma característica em comum: São todas mamães!

Apresentador 1 – Então chega de conversa e vamos ao que interessa! Com vocês na passarela a nossa primeira modelo, a mamãe de oração!

(Mamãe de oração entra juntamente com o seu filho e espera o Apresentador 2 terminar sua fala, para depois iniciar o seu texto.)

Apresentador 2 – Esta é a mamãe que está sempre orando e orando. Ela se preocupa muito com o futuro e a educação religiosa de seu filho.

Mamãe de Oração: Um filho foi a bênção mais linda que o Senhor me concedeu! Como amo meu filho! Estou sempre orando por sua vida e pelo seu futuro. Peço sempre a Deus que me dê sabedoria para criá-lo em seus caminhos.

(Mamãe se retira ao terminar sua fala.)

Apresentador 1 – Agora vamos receber uma mamãe bastante especial. Além de ter seus filhos, ela é mãe de várias crianças na escola. É a mamãe educadora, ou melhor, a mamãe professora!

(Mamãe Educadora: Entra juntamente com o seu filho, desfila um pouco e depois inicia sua fala.)

Mamãe Educadora –Sempre sonhei em ser mãe! Para mim é uma bênção bonita e divina. Eu como educadora trabalho muito cuidando de outras crianças, mas nada comparável a você ter seus próprios filhos. Dou graças a Deus pela vida de meu filho. Eu o amo muito, e farei de tudo para dar-lhe uma boa educação.

(Mamãe se retira ao terminar sua fala.)

Apresentador 2 – Vamos chamar agora uma mamãe bastante conhecida: é aquela em que a doçura e a humildade são as suas características principais. Às vezes o seu coração se divide em dois, três ou até quatro de uma só vez.

Apresentador 1 – Essa mamãe é muito trabalhadora. Sua profissão: do lar! Com muito amor e dedicação ela dá conta do recado direitinho.

Apresentadores 1 e 2 – Com muito carinho, vamos receber na passarela a nossa mamãe do lar!

(Mamãe Lar: Entra juntamente com o seu filho, desfila um pouco e depois inicia sua fala.)

Mamãe Lar – Essa mamãe não terá um texto definido. Ela deverá desfilar e depois demonstrar uma situação de carinho com os seus filhos, como por exemplo um diálogo amoroso.

(Mamãe se retira ao terminar sua fala.)

Apresentador 2 – É, eu acho que o nosso desfile acaba por aqui, não é, apresentador 1?

Apresentador 1 – Eu acho que não, apresentador 2! Você lembra daquela modelo mamãe um pouquinho exagerada, aquela que acha que tudo não pode e que tudo é pecado?

Apresentador 2 – Hã...! Não só lembro como acho que ela não poderia faltar ao nosso desfile! A mamãe fanática!

(Mamãe Fanática: Entra juntamente com o seu filho, desfila um pouco e depois inicia sua fala.)

Mamãe Fanática: Também não terá texto definido. Ela deverá demonstrar uma situação de extremos cuidados, com o seu filho que já está bem grandinho (adolescente) e consegue se virar sozinho.

(Mamãe se retira ao terminar sua fala.)

Apresentador 1 – Infelizmente o nosso desfile já está se acabando, e nos falta apenas uma mamãe para ser apresentada. E quem será ela?

Apresentador 2 – Ah! Essa mamãe é bem diferente das outras. Podemos dizer que é mais moderna, mais elegante, enfim, uma mamãe vaidosa, mas que vive sempre no mundo da lua; ela tem sempre uma babá por perto, é um pouquinho desligada, mas é muito amorosa!

Apresentador 1 – Como todo o seu charme na passarela, a mamãe vaidosa!

(Mamãe vaidosa: Entra falando no celular com o marido e com sua babá atrás segurando o seu filho, desfila um pouco e depois inicia sua fala.)

Mamãe Vaidosa – Babá, vamos para casa, pois o motorista já está nos esperando. Traga o meu filhinho. Ah! Pegue o celular e marque para mim uma hora no cabeleireiro.

Babá – Senhora, já que estamos indo para casa, por acaso não está esquecendo de nada?

Mamãe Vaidosa – Acho que não... Deixe me ver... Hum... As compras no shopping?

Babá – Não senhora, a sua filha na escola!

(Mamãe Vaidosa sai desesperada em busca de sua filha. Ao encontrá-la, se retira juntamente com a babá.)

FINAL

Apresentador 1 – Ser mãe é sentir-se abençoada por ter recebido do Senhor o privilégio de tomar conta de um pequeno ser.

Apresentador 2 – Ser mãe é ver seu imperfeito amor comparado ao perfeito amor do grande Deus.

Apresentador 1 – Não há linguagem que possa exprimir a força, a beleza, o heroísmo e a majestade do amor de mãe.

Apresentador 2 – Mãe de oração, mãe que educa, mãe que se dedica ao lar...

Apresentador 1 – Mãe fanática, mãe vaidosa...

Apresentador 2 – Não importa o tipo de mãe que você é. O importante é que você é uma mãe e tem um papel muito imprescindível na criação de seu filho. Esse papel deve ser exercido com a perfeita e única orientação de Deus!

Entram todas as mamães modelos e se posicionam na frente.

Apresentador 1 e 2 – Ser mãe é ser feliz somente por ser mãe! Parabéns, mamães. Que Deus lhes abençoe!

(Quando terminarem a fala, os apresentadores se retiram.)

Modelos mamães: *(Entram todas juntas, sem os filhos e falam)*: "Parabéns, mamãe, pelo seu dia!"

SUGESTÃO: As mamães modelos podem cantar uma pequena música para encerrar a homenagem.

Fim

PASTOR, Homem Chamado por Deus

SOLDAISE SILVA O. DE ABREU, BA
Educadora Religiosa

(Entram todos que fazem parte do jogral, mais quatro jovens com duas peneiras grandes com grãos de feijão, representando a colheita)

1 – Hoje, segundo domingo de junho, festejamos o Dia do Pastor. E nós nos alegramos nesta data.

Todos – Agradecemos a Deus pela vida de todos os pastores, de todos os que levam a preciosa semente, dos anunciadores das boas-novas *(sacodem as peneiras)*.

3 – Vamos falar de vidas que ensinam através dos tempos, conforme a Bíblia relata. *(Entra um jovem representando Abraão, com roupas típicas da época, e fala)*:

Abraão – Represento Abraão, o Pai da fé. Homem chamado por Deus, que ouviu a sua voz a dizer-lhe:

Voz oculta - *(homem)* – "Eu sou o Deus Todo-Poderoso, anda em minha presença e sê perfeito."

1 e 2 – Mais adiante o Senhor acrescentou:

Voz oculta - *(homem)* – "E tu serás uma bênção."

3 – Realmente Abraão se constituiu numa bênção.

4 – Outro homem foi chamado por Deus para a grande e espinhosa missão. Ele também ouviu a voz de Deus.

Voz oculta – "Eu sou o que sou. Aos filhos de Israel dirás: Eu Sou me enviou a vós." *(Entra um jovem representando Moisés com roupas da época.)*

Moisés – Represento Moisés, homem chamado por Deus para sua obra.

3 – E falava o Senhor a Moisés cara a cara, como se fala com um amigo. E certa ocasião o Senhor respondeu favoravelmente a sua petição.

2 – Porque achaste graça aos meus olhos e te conheci pelo nome.

1 – Outro nome foi chamado por Deus para ser grande profeta em Israel.

4 – Dele, assim falou a sunamita ao seu marido:

3 - "Eis que tenho observado que este homem que passa por nós é um santo homem de Deus."

Todos – Mais tarde, Deus precisava de outro homem para a difícil missão.

Voz oculta *(homem)* – "A quem enviarei e quem há de ir por nós?" *(Entra um jovem representando Isaías com roupas da época.)*

Isaías – "Eis-me aqui, envia-me a mim."

2 – E assim respondeu o grande profeta Isaías.

Todos – *(Fazem cenas como se estivessem em discórdia, só em gestos. E de repente ficam tristes, cabisbaixos.)*

Voz oculta – Desobediência, idolatria e afastamento de Deus trouxeram tristezas, cativeiro... muito mais tarde, depois de grande espera, já se aproximava o cumprimento da promessa de um Salvador, o Príncipe da paz.

1,2,3 – Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João. Este anunciava: *(Entra um jovem representando João com roupas de pele.)*

João – "Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo."

4 – E tudo se cumpriu como estava predito, e a Igreja apostólica, cheia de poder, testemunha fiel do grande amor de Deus.

2,3,4 – Mais uma vez o afastamento da lei do Senhor veio entenebrecer o povo de Deus, o povo escolhido.

Todos – Mais uma vez o Senhor precisou de um homem para ser arauto.

1 – E assim Deus enviou mais um homem escolhido cujo nome era Martinho Lutero. (Entra um jovem representando Martinho Lutero, se possível com roupas da época.)

Martinho Lutero – Vim para reconduzir a Igreja no caminho da verdade e da vida eterna.

2 – Martinho Lutero descobriu o verdadeiro significado do texto:

Todos – "O JUSTO VIVERÁ DA FÉ."

4 – E a Igreja, separada do mundo para Deus, recomeçou a sua vida de santificação e poder no Espírito.

1 – Continuou a crescer e a se expandir. Muitos iam sendo acrescentados dia a dia.

3 – Outros foram chamados por Deus e enviados ao mundo para pregar.

Todos – E assim continuou Deus a chamar homens escolhidos para sua obra, e entre outros está o anjo desta igreja, o Pastor.....

1 – Enviado por Deus para ser o anjo da igreja.....

2 – Ele lembra Abraão, porque gosta de estar na presença de Deus, nosso Pai e procura o aperfeiçoamento da carreira cristã.

3 – Tem sido uma bênção para suas ovelhas.

4 – Lembra Moisés, porque também é amigo de Deus, que conhece pelo nome.

Todos – (Cantam o hino 349 CC - 1ª estrofe)

1 – Louvamos ao nosso Deus pelo que falam do nosso pastor, as pessoas que o conhecem.

2 – À semelhança de Isaías. Está sempre pronto a servir ao Senhor.

Todos – (Cantam o hino 579 CC - 1ª estrofe)

3 – Grande precursor, não se cansa de anunciar a grande mensagem do evangelho.

Todos – Está sempre a nos exortar com amor. Pastor ..... o seu rebanho comovido, agradecido, edificado, fortalecido, eleva a Deus a sua voz, agradecendo por sua vida de Pastor do rebanho de Cristo. Cremos nas palavras que surgiram em seu coração um dia dizendo tal Isaías:

Pastor – (Um jovem representando o pastor): – "Eis-me aqui, envia-me a mim."

Solo – (Mulher) Eis-me aqui! (ou outra de sua escolha)

Todos – (Cantam o coro)

Música: Eis-me aqui! (Cantata Maior Amor - JUERP ou Tua Voz Escuto a Convocar-me, 478 HCC)

SOLO SOPRANO

1 - Eis-me aqui! Ao teu altar me entre o, eis-me aqui!
Sem vacilar me achego, eis-me aqui! Ó Senhor!
Chamaste com afeto; em submissão completa
Me rendo a ti; Senhor meu Deus.
A decisão já feita me traz visão perfeita
Agora, bem feliz sou teu.

2 - Eis-me aqui! Dirige a minha vida, eis-me aqui!
Fiel serei na vida, eis-me aqui! Ó Senhor!
Serei por ti usado conforme o teu mandado
Em teus caminhos seguirei.
Estranho e sem abrigo ou num lugar amigo,
Da cruz de Cristo falarei.
Eis-me aqui, eis-me aqui, eis-me aqui!

Todos

Eis-me aqui, Senhor! Eis-me aqui, Senhor!
Quero ir, quero dar, quero orar: Ó Senhor, envia a mim!

Presentes Especiais

CARMINDA MARIA R. OLIVEIRA, RJ

DESENVOLVIMENTO: Para ilustrar este culto faça o seguinte: Confeccione seis cartões no formato de uma caixinha de presente (o modelo se encontra em anexo) e coloque todos os cartões dentro de uma caixa de presente, ou dentro de um envelope. Ao chegar no culto, distribua os cartões com as irmãs que vão participar. Se for só uma pessoa para palestrar, retire os cartões do envelope e entregue o envelope vazio à mãe. À medida que for falando, vá colocando os cartões dentro do envelope ou na caixa. Conclua entregando um presente para o bebê.

PROGRAMA

Palavras Iniciais

Hino: "Cristo Tem Amor por Mim" – 173 HCC

Oração de gratidão

Leitura bíblica: Deuteronômio 6.4-6

Cântico: "A Alegria Está no Coração de Quem já Conhece a Jesus"

Reflexão: Presentes Especiais

INTRODUÇÃO: Ganhar presentes é algo agradável para nós. Não tem quem não goste de receber presentes, e quando vamos oferecer um presente, nós nos preocupamos com a embalagem para que, mesmo antes de o presente ser aberto, já cause alegria em quem recebe. Os casais, desde que recebem a confirmação da gravidez, começam a comprar e preparar todas as coisas necessárias para o bebê, e quando o bebê nasce, começam a chegar os presentes dos mais variados, e os pais também, além de comprarem tudo necessário, gostam de dar presentes aos filhos para lhes proporcionar alegria. Neste estudo vamos refletir sobre alguns presentes muito especiais, pois são presentes que vão ajudar os filhos durante toda a vida. Às vezes, damos tantos presentes aos filhos, que acabamos esquecendo de dar os presentes especiais para o coração.

Vejamos então quais são estes presentes especiais:

O Temor do Senhor (Provérbios 9.10-11)

Muitos pais equivocadamente ensinam os filhos a terem medo de Deus, como por exemplo: "Não fale isso que Papai do céu corta a língua", "Não faça isso que Papai do céu vai te bater". Temer a Deus é reconhecê-lo como Senhor e Criador de todas as coisas, é entender que Deus é Soberano, entender que sem Ele nada do que foi feito se fez. Temer a Deus é reconhecer que carecemos da sua infinita misericórdia para viver. Quando a criança recebe este conceito de Deus, ela crescerá tendo uma visão correta da vida, pois Deus é um Deus de amor.

A Instrução (Provérbios 22.6)

Instruir a criança no caminho em que deve andar não é uma tarefa fácil, porque fazer isso requer dos pais muita dedicação e muita reflexão acerca dos valores de Deus e dos valores do mundo. Sem esta reflexão os pais ficam sem um referencial de qual é o caminho certo para o seu filho seguir, e para esta reflexão os pais não podem descartar as orientações bíblicas para o assunto, pois na Bíblia encontramos orientações para todos os segmentos da vida. Para instruir a criança é preciso muita dedicação, muita perseverança, pois esta instrução precisa acontecer diariamente (Leia Deuteronômio 11.18-20)

A Disciplina (Provérbios 23.15)

Instruir é uma coisa, disciplinar é outra bem diferente; instruir é ensinar, disciplinar é levar a criança a obedecer ao que lhe foi ensinado. Disciplinar é colocar ordem na vida da criança. A grande falha dos pais tem acontecido aí, às vezes até ensinam coisas boas aos filhos, mas quando chega a hora de disciplinar não sabem o que fazer, e a criança que não recebe uma disciplina firmada na palavra exercida com amor e sabedoria terá muitos problemas pela frente, pois crescerá sem ordem na vida, terá dificuldade em obedecer às leis, em aceitar limites, terá dificuldade com a palavra "não", porque disciplinar é levar a criança a entender e aceitar que nem tudo que queremos nós pode-

mos fazer, ou ter. Devemos disciplinar os nossos filhos enquanto e tempo, e fazer com a consciência de que estamos lhe fazendo o bem.

A Honestidade (1 Tessalonicenses 4.12)

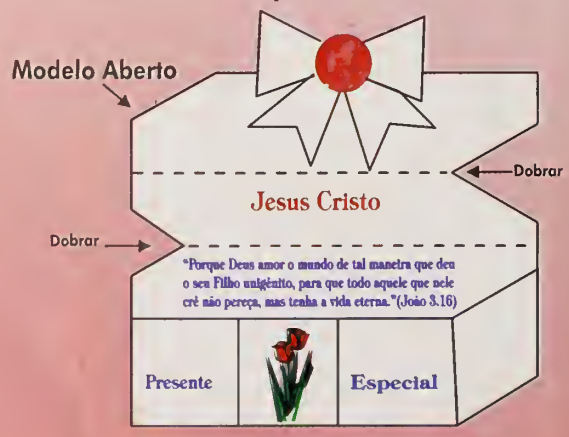
Estamos vivendo em um tempo onde só se fala em corrupção. Eu fico imaginando se nós, os pais, com ajuda de Deus, não nos preocuparmos em dar ao coração de nossos filhos estes presentes, que será deles no futuro? Falar em honestidade hoje parece até brincadeira, mas nós, que servimos a Deus e temos a sua palavra como livro básico para nossa vida, não podemos de modo algum nos conformar ou desanimar diante dessas coisas. Precisamos amar os nossos filhos e aplicar-lhes ao coração os valores do reino. Deus espera que os pais cumpram esta missão de encher o coração dos filhos com este presente tão valioso.

O Amor (1João 4.7-8)

Eu considero que um dos presentes mais especiais que os pais podem dar aos filhos é o amor, porque quando uma criança cresce com um coração capacitado a amar a Deus e ao próximo, com certeza terá força, terá paz de Espírito, terá brilho no olhar para toda a caminhada da vida. Como é triste conviver com pessoas que não receberam este presente especial no coração. São pessoas amargas, pessimistas, deprimidas. Portanto, se amamos de verdade aos nossos filhos, não vamos deixá-los crescer sem este presente de Deus no coração.

Jesus Cristo (João 3.16)

Deus de modo muito extraordinário nos amou e nos deu o seu Filho para nos dar a vida e vida eterna. Os pais não podem descuidar dessa verdade: os filhos precisam deste presente especial para terem vida. Quantas crianças que têm de tudo na vida, mas não têm vida em seu viver, porque não receberam este presente no coração. Jesus Cristo é o presente de Deus para os nossos corações, mas este presente precisa ser entregue aos filhos de modo bem bonito, bem agradável. Os pais devem buscar sabedoria em Deus para saberem ofertar este presente aos filhos. Desde que os pais recebem nos braços um filho precisam entender que este filho precisa do perdão, da vida que só há em Cristo, mas o que acontece é o seguinte: quando os pais recebem o filho, achamno tão lindo, tão inocente, que esquecem dessa realidade, mas, quando os filhos começam a ficar rebeldes, a falar palavrões, xingar, aí então procuram na igreja alguém que lhes ajude, isso porque o mal chegou primeiro no coração da criança. Muitos pais só lembram que seu filho precisa de Deus quando eles já são adolescentes e já se encontram nos vícios. Jesus Cristo é o presente mais importante que devemos dar aos nossos filhos.



Conclusão

Todos estes presentes especiais apresentados aqui não são encontrados no comércio e nem se compra com dinheiro, mas encontram-se à disposição no altar de Deus, e deve ser buscados através da oração. Encontram-se à disposição na palavra que dever ser buscada através da meditação. Encontram-se à disposição na igreja, e precisam ser buscados através da comunhão. Muitos pais acham mais fácil passar no comércio e comprar presentes para os filhos do que separar tempo para estar diante de Deus buscando estes presentes para os filhos. Os filhos estão carentes de pais que assumam com responsabilidade e fé a missão de ensiná-los o verdadeiro caminho a seguir. Hoje os pais estão enchendo o quarto dos filhos de presentes eletrônicos, enquanto que seus corações estão vazios de Deus, e cheios de coisas feias, tristes e prejudiciais a suas vidas. A minha oração é que os pais, ao receberem de Deus uma criança, se conscientizem da missão de ser pais e se voltem para Deus, para que tenham condições de ofertar aos filhos estes presentes especiais.

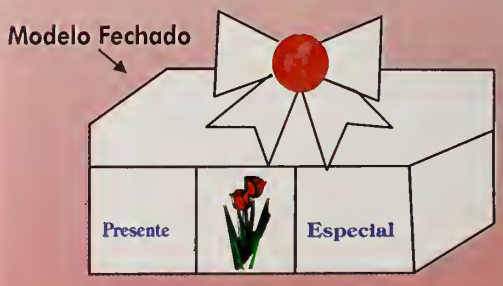
ENCERRAMENTO

Cântico: "A Alegria Está no Coração de Quem já Conhece a Jesus"

Entrega da Lembrança

Oração

OBS.: Deixe os cartões para a mãe.



O ESPÍRITO SANTO DO GÊNESIS AO APOCALIPSE

PARA ESTUDO BÍBLICO ALTERNATIVO

Ao editar esta revista, a UFMBB tem como objetivo oferecer um instrumento a mais para que as mulheres e crentes em geral cresçam no conhecimento e desfrutem da ação do Espírito Santo. São estudos profundos, que vão fazer diferença no viver diário de cada pessoa que decidir usufruir dos ensinamentos nela contidos.

UFMBB
União Feminina Missionária Batista do Brasil
Rua Uruguai, 514 - Tijuca - 20510-060 Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 570-2848 - Fax: (21) 278-0561
E-mail: ufmbb@ufmbb.org.br - Home page: www.ufmbb.org.br

IBER - INSTITUTO BATISTA DE EDUCAÇÃO RELIGIOSA
Rua Uruguai, 514 - Tijuca - CEP: 20510-060 - Rio de Janeiro, RJ
Tel.: (0XX21) 570-6793 Fax.: (0XX21) 571-9597
E-mail: iber@netyet.com.br

SEC - SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO CRIST
Rua Padre Inglês, 143 - Boa Vista - CEP: 50050-230 - Recife, P
Telefax.: (0XX81) 3423-3396 / 3423-359
E-mail.: secpe@zaz.com.br - www.sec.org.b

Princeton Theological Seminary Library
1 1012 01465 0370

FOR USE IN LIBRARY ONLY

PERIODICALS

FOR LIBRARY USE ONLY